ENQUANTO A COFAP DISTRIBUI NOTAS O POVO COMPRA MAIS CARO

AUMENTO ILEGAL DO PÃO: OS PADEIROS AMEAÇAM "LOCK-OUT"

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

LOGO MAIS, ÀS 17,30, NAS ESCADARIAS DA CÂMARA:

Disposto o Funcionalismo a Lutar Por Todos os Meios: Plano Com Aumento Êste Mês!

Concentração-Monstro, Convocada Pela UNSP Para Cobrar Dos Líderes a Aprovação do Plano de Classificação — Os Médicos Também Vão Hoje à Câmara Lutar Pelo Plano — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Os Novos Ministros



LOTT: Por convite de Juscelino reforçado por um plebiscito no Exército, vai continuar



NEREU: A princípio recusou. Agora sua indicação para a Pasta da Justiça é pacífica



ALKIMIM: Juscelino não abre mão. Elemento de confiança para orientar a política financeira



CLÓVIS SALGADO: A única indicação que não foi contestada, desde os primeiros dias

LOUREIRO A JANIO:
Respeite a Honra Alheia e Não se Degrade Mentindo



Carta do Deputado Paulista ao Governador, Refutando Calúnias — (Leia 2.ª Página)

Cordeiro de Farias, Entre Previsões Amargas, Fala Com Exclusividade a ULTIMA HORA, em Recife:

"SE JUSCELINO ACERTAR, MERECERÁ AS PALMAS DE TODO O BRASIL!"



ALVES CÂMARA: Continuará à frente do Ministério da Marinha na sua função de pacificador



ALVES SECO: Fala-se também em Negrão. Possivelmente continuará com os demais ministros militares

(Leia Reportagem Completa na 4.ª Página)

TIRAGEM: 75.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1956 — N. 1.412

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O ex-Revolucionário Tenentista e Atual Caudilho Udenista Deixa, no Entanto, Transparecer o Seu Pessimismo: "Se o Novo Presidente Não Tiver Envergadura de Estadista, Tanto Poderemos Cair Numa Ditadura Militar, Como na Ditadura do Proletariado ou Qualquer Outra" — "Mais Sacrifícios Para Todos" — "Ninguém Sabe o Que Virá" — "Não me Interessa Hoje em Dia o Problema Político, Mas a Questão Econômica" — Sensacionais Declarações do General-Governador de Pernambuco, ao Enviado Especial de ULTIMA HORA, PERMÍNIO ASFORA — (Texto na 3.ª Página)



Minuto a minuto, durante 18 horas de ininterruptas diligências efetuadas pelo detective Pimenta, da Polícia Técnica, o repórter João Rocha — de ULTIMA HORA — acompanhou tôdas as investigações, que entraram pela madrugada adentro e acabaram por desvendar o mistério que ainda cercava o bárbaro esquartejamento de Sepetiba

Um Repórter se Incorpora à Esquadra (VI)



Quando o sol se encontra com o mar, na linha do horizonte, então é a hora de arriar a Bandeira. No convés do "Barroso" os homens da Marinha entoam o canto pátrio, no culto diário que o símbolo inspira

Continência à Bandeira!

Cupido Embarca na Bahia — Avaria no Meu Fotógrafo — O Canto da Pátria Vem no Crepúsculo — O Rumo Agora é Recife

(6.ª de Uma Série de Reportagens de CLODOMIR LEITE, Exclusivo de ULTIMA HORA, Com Fotos de L. SANTOS)

A Reportagem de ULTIMA HORA Acompanhou (Minuto à Minuto) 18 Horas de Ininterruptas Diligências:

Desvendado o Mistério do Esquartejamento!

Hélio "Cara de Cachorro", a Vítima e o ex-Magarefe "Chuchu", o Criminoso — Somente às Cinco Horas da Madrugada Surgiu a Grande Luz Sôbre o Caso: um Sigiloso e Sensacional Depoimento, Contando Tôda a Trama — As Pernas Apareceram em Ramos e o Tronco em Sepetiba Para Espalhar Terror Entre os Quadrilheiros do Mar — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)

LEI? PARA OS OUTROS...

O Ministro Cunha Melo, em pleno exercício da Presidência do Tribunal Federal de Recursos, a todos surpreendeu embarcando para o estrangeiro sem dar a menor satisfação. Abandonou a Presidência de um Tribunal Superior, ausentou-se do Brasil, largou os afazeres do cargo sem dizer água vai!...

Gesto incompreensível e inédito. Nunca se ouvira falar que no Brasil ou em qualquer país, um Presidente de Tribunal, tudo abandonasse para passear no estrangeiro.

Tanto mais grave foi essa atitude quando importou até em verdadeira desconsideração para os seus pares, como estranhado em sessão por um dos mais ilustres, o Ministro Artur Marinho.

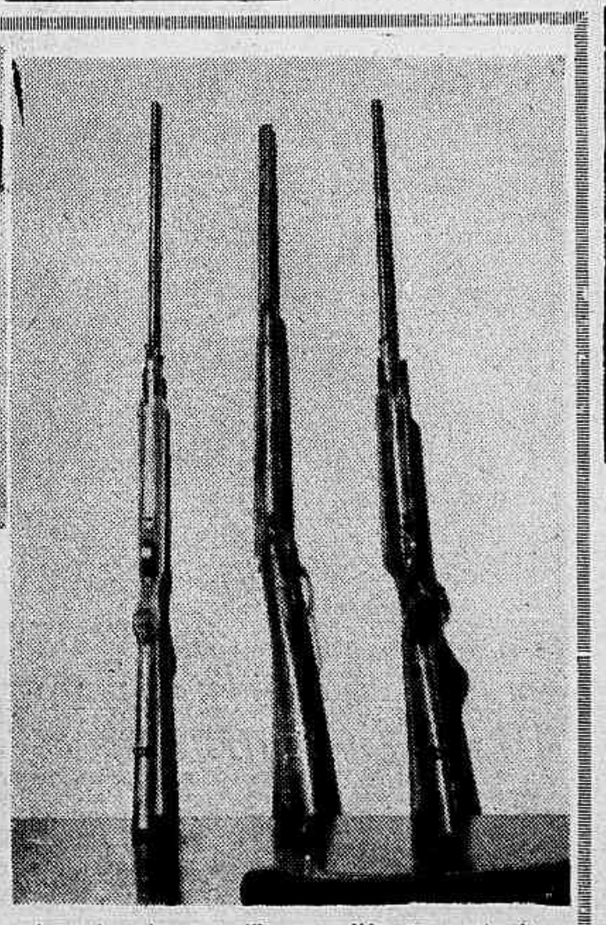
E agora, ao que dizem acaba de regressar, como se nada houvesse acontecido...

Atitudes dessa espécie, demonstradoras de displicência ou indiferença quanto às normas legais e de cortesia por membros do Judiciário, calam muito mais fundo do que se supõe, permitem um clima de desconfiança sôbre homens que se devem colocar à margem de qualquer suspeita porque exatamente a êles cabe, em última instância, aplicar a lei, distribuir Justiça.

Como mudam os tempos! Não faz muito o Tribunal de Justiça negou licença a um dos nossos maiores magistrados para ausentar-se do país com a finalidade de participar nos trabalhos de um Congresso Jurídico para o qual fôra convidado, agora, é o próprio Presidente de um Tribunal que abandona o pôsto e segue para o estrangeiro, indiferente, completamente indiferente às consequências e reflexos de semelhante atitude!... ...

O Delegado Paulo Bretz, tendo à mão o documento sôbre a prisão preventiva do professor

O Promotor afirma: "Longe de mim uma acusação apressada, mas não vi nada que pudesse inocentar o professor do "St. Peter's School"



As espingardas e o rifle apreendidos no quarto de Rubem Vale Júnior



Italiano de nascimento, o Sr. José Trotta considera-se brasileiro antes mesmo de ter-se naturalizado. Tem vestido os maiores figurões de diversas épocas políticas. Juscelino é seu cliente há mais de vinte anos e sempre lhe pareceu que o político mineiro havia de subir muito

"É CULPADO", AFIRMA O PROMOTOR MAPIO DOS REIS

Com um Rifle e Duas Espingardas, o Professor Intimidava os Menores!

Decretada a Prisão Preventiva Pelo Juiz Orlando Carlos da Silva — O Pai do Professor Rubem Amado Vale na Direção Provisória do Colégio — Apreendidas as Armas — Novas Revelações Sôbre o Escândalo do "St. Peter's School" — (Leia Texto na Quinta Página Dêste Caderno)

Juscelino, Molde n.º 119 e Elegante Pela Própria Natureza, ao Seu Alfaiate:

"OLHE, TROTTA, EU NADA SEI SÔBRE ROUPAS: SÓ ENTENDO DE POLÍTICA"

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

Zero Hora

PRAÇA RUBEM DARIO

O Prefeito Sá Lessa inaugurará, hoje, às 17 horas, a Praça Rubem Dario, situada no início da Avenida Niemeyer, no Leblon. Ao ato comparecerão o Embaixador e o pessoal da Embaixada da Nicarágua, pátria do poeta cuja memória se homenageia, além de autoridades municipais, intelectuais e jornalistas.

AUMENTO PARA O PESSOAL DOS BONDINHOS

Foi homologado pelo Ministro do Trabalho o acôrdo firmado pela Companhia Caminho Aéreo do Pão de Açúcar e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Carris Urbanos do Rio de Janeiro, como representante dos empregados da referida emprêsa.

Pelo acôrdo os empregados dos bondinhos receberão um abono de Natal na importância de dois mil cruzeiros, a ser pago no mês de dezembro.

FAVELADOS DO BOREL

No Palácio da Justiça, reuniram-se, ontem, o Presidente do Tribunal de Justiça, o Chefe de Polícia e outras autoridades, a fim de encontrar uma solução para os moradores do Morro do Borel, os quais estão ameaçados de despêjo. O Juiz a quem está afeta a questão fêz um veemente apêlo no sentido de o Estado amparar os aludidos favelados, pois tendo o feito sido adiado inúmeras vezes, já esgotou todos os prazos da lei, devendo assim, ser executado na próxima segunda-feira.

NO RIO O PRESIDENTE DA MOORE-McCORMACK

Chegou hoje ao Rio, a bordo do "Argentina", o sr. William Moore, presidente da Moore-McCormack Lines.

Mr. Moore viajou em companhia de sua senhora e deverá seguir para Buenos Aires e, posteriormente para Punta del Leste, no Uruguai, regressando ao Rio em fins de fevereiro.

CATETE POR ACASO E POLÍTICA POR DETERMINAÇÃO - III

DECISÃO DE JK: GOVERNAR SEM MÊDO DA IMPOPULARIDADE

(Terceira de Uma Série de Reportagens de MEDEIROS LIMA, ★ Leia Texto na 9.ª Página) ★

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

A VIDA COMO ELA É...



O assunto do dia é êste: os militares começam a receber seus vencimentos com o aumento aprovado pelo Congresso, enquanto os civis permanecem na fila dos salários inferiores; salários que este mês valem menos do que em dezembro último em face da alta dos gêneros aqui no Rio, determinada pela enorme majoração das taxas de vendas e consignações e mesmo pela influência do aumento unilateral dos funcionários armados sôbre a espiral inflacionária!

O Congresso praticou uma injustiça contra o funcionalismo civil, quando aprovou o aumento dos militares e deixou para depois o dos civis! E cometeu um ato antipolítico, porque contrariou a Constituição que garante aos funcionários do Estado, sejam militares ou civis, compensações idênticas!

Vejamos o que diz o "Diário Carioca":

"A situação do funcionalismo é angustiosa. Os preços sobem dia a dia, sem contrôle de espécie alguma, a COFAP vai dando aumento a vontade, os impostos crescem, a produção diminui, as famílias estão com a corda no pescoço."

E agora vamos ler o "O Dia":

"Começa hoje o pagamento do funcionalismo correspondente ao mês de janeiro em curso. Os militares também iniciam hoje o recebimento dos seus vencimentos do mês. A única diferença é que êstes já vão embolsar o aumento recém-decretado, enquanto que os servidores públicos continuam com a sua situação amarrada ao projeto de reclassificação de cargos que prossegue em seu giro aventuroso pelas comissões técnicas da Câmara, de onde só Deus sabe quando conseguirá sair..."

Enquanto isto, os líderes do Congresso (não há lugar na mesa para todos, é evidente...) dão cotoveladas na porta da Casa Rollas na conquista de uma casaca alugada para o banquete de caviar fresquinho, "foi gras" legítimo, ostras do Maine, faisões e perus *made in U.S.A.* com que Juscelino inicia o seu govêrno... que devia ser popular!

Segundo divulga o "Jornal", a conhecida casa de roupas usadas alugou tantas casacas...

"...que nas suas prateleiras e nos seus cabides nada mais resta, praticamente, para ser oferecido"...

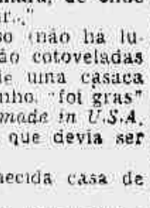
E o preço de aluguel por um dia? Lemos ainda no "O Jornal":

"Com efeito, ainda na segunda-feira muitos conseguiram alugar sua casaca por 600 cruzeiros, mas ontem elas já estavam valendo 1.000 cruzeiros e era difícil conseguí-las o que não impedira, contudo, que hoje naquele prosaico trecho da rua dos Arcos, lugar de tascas oficinas mecânicas e "casas de pastos" frequentadas por gente simples do povo, continuem a parar e estacionar luxuosos carros oficiais e particulares e com chapa diplomática, também, e a dêles descerem, rumo do número 18, que é um velho e feio edifício, figuras das mais ilustres da vida brasileira à conquista de uma difícil casaca, esse traje que, por ser tão caro e de uso tão raro, hoje quase ninguém mais possui em seu guarda-roupa."

Enfim temos de abrir aqui um crédito de confiança ao grego antigo, que é o único confrade realmente eufórico nesta hora em que o preço do pão sobe em cêrca de 50 por cento, quando no mundo há superprodução de trigo (manobra que visa enriquecer mais ainda Bung & Born e os tubarões da panificação); vejamos, pois, o que diz êsse malicioso José Eduardo, que deve ter rido muito depois que escreveu isto que o "Diario Carioca" publica:

"Mas temos como certo que algumas agradáveis surprêsas nos reserva a integridade, a fôrça de vontade, a saúde do espírito do grande brasileiro que no dia 31 vai inaugurar um govêrno como há muitos anos êste país já não conhece mais."

O POVO NÃO SE ENGANA...



O "Jornal do Brasil" diz que Juscelino atravessa o cabo das tormentas... O artigo é interessante; mostra as dificuldades do novo presidente na escolha do seu ministério, pois todos que o ajudaram desejam... continuar ajudando!

Bicho danado, êsse Leal Guimarães! Diz êle:

"A expectativa, neste instante, é geral. Não são apenas os políticos que se acotovelam para se aproximar do eleito, sondando-o sôbre as possibilidades pessoais, como de parentes, amigos e correligionários.

O povo também está interessado. O povo quer ver como o Sr. Kubitschek vai sair desta, como procederá para atender tantos compromissos, sem esquecer que estão em jôgo, no assunto sucessório, os interêsses nacionais, êstes que tentam afastar nas combinações, mas que voltam trazidos pela perspectiva popular e se colocam na sala das deliberações."

Decerto, o povo está interessado... O povo é que elegeu Juscelino. O Poder que êle vai ter, não é dêle: emana do povo!

Deve, portanto, ser usado em benefício do povo, da Nação... Se êle, ao invés disso, decidisse usá-lo em benefício particular de parentes, amigos e correligionários, estaria sendo infiel ao mandato que vai receber!...

A nossa crítica aqui não se afastará da linha construtiva. Se nela aparecem coisas cabeludas, é porque as coisas estão mesmo cabeludas, e o nosso dever de jornalista é escrever a verdade! Somos filhos do povo, e o nosso mestre é o povo, que assim nos ensina. Mas, para concluir, voltemos ao Leal Guimarães, que, com o calor desta manhã, está bastante tópico:

"O povo gosta de assistir a essas pugnas, para medir bem a resistência moral do que tem a responsabilidade de decidir.

O povo não se engana. Dá o poder, mas conserva a faculdade de discernir e de julgar, distribuindo palmas ou apupos, conforme a conduta do delegado de sua soberania."

Na batata! Estamos com Você, Leal Guimarães: "o povo não se engana".

O. M.

Pagamentos de Pensões no IPASE

LIBERADA A VERBA

Atendendo solicitação do presidente do IPASE, sr. Paulo Gentile de Melo, o ministro da Fazenda liberou a verba destinada ao IPASE para o pagamento das pensões atrasadas dos pensionistas da União. Desde agôsto do ano passado, o IPASE vem efetuando êsse pagamento em dia, mas de janeiro a junho os pensionistas não tinham ainda recebido suas pensões, aguardando que o IPASE dispusesse de meios para saldar o compromisso. Com a liberação da verba pelo ministro da Fazenda, dentro de alguns dias todos os atrasados estarão saldados. Para isto a administração do IPASE já está tomando tôdas as providências necessárias.

Baleada e Morta no Morro do Quieto

O Comissário Norival, da Delegacia do 19.º Distrito Policial, pediu o auxílio de uma turma da Divisão de Polícia Técnica, para esclarecer devidamente um homicídio ocorrido na tarde de ontem, no morro do Quieto. Sabe-se apenas que uma mulher, de côr preta, pobremente trajada, foi baleada naquêle morro por um individuo desconhecido. Embora mortalmente ferida a vítima ainda teve fôrças suficientes para caminhar até um terreno baldio da Rua Alziza Valdetaro, no Sampaio, de propriedade de Antônio José de Oliveira, onde tombou sem vida. O corpo da infeliz jovem, com guia das autoridades daquêle distrito policial foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

45-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

LOGO MAIS, AS 17,30 HORAS, NAS ESCADARIAS DA CAMARA:

Disposto o Funcionalismo a Lutar Por Todos os Meios: Plano e Aumento Êste Mês

Concentração-Monstro, Convocada Pela UNSP, Para Cobrar Dos Líderes a Aprovação do Plano de Classificação — Os Médicos Também Vão Hoje à Câmara Lutar Pelo Plano

Hoje, às 17,30 horas, o funcionalismo vai, em massa, se concentrar diante da Câmara dos Deputados, convocado pela UNSP, a fim de cobrar dos líderes dos partidos suas justas reivindicações, consubstanciadas no Plano de Classificação de Cargos. Centenas de servidores do Estado, de todos os órgãos, autarquias e Ministérios, representantes das 19 associações de classe, inclusive dos Médicos e outros profissionais técnicos, estarão logo mais no Palácio Tiradentes, tendo à frente o líder Lycio Hauer, para reafirmar sua posição de lutar pelo Plano de Classificação e Aumento de Vencimentos e conseguir sua aprovação ainda êste mês. Jogará o funcionalismo uma de suas últimas cartadas para tentar a aprovação do Plano de Classificação êste mês. E aos parlamentares caberá definir a posição do Parlamento na concentração-monstro de logo mais às 17,30 horas.

LEGÍTIMAS ASPIRAÇÕES

A União Nacional dos Servidores Públicos, a propósito da concentração que convoca para hoje, esclarece aos funcionários públicos: "Da firme vontade de todos os servidores, manifestada inequìvocamente, depende a mais justa solução para nossas reivindicações. Na atual conjuntura, é na Classificação de Cargos que residem as legítimas aspirações do funcionamento. Com o Plano de Classificação, terão os servidores um substancial aumento de vencimentos. Não será um aumento puro e simples, mas um aumento seguido de outros benefícios. Tal Plano pode ser conseguido imediatamente, uma vez que já está em fase adiantada de tramitação. Um simples aumento agora, no momento em que o Plano está em vias de ser aprovado, significa uma traição aos interêsses do funcionalismo e engavetamento do próprio Plano".

CLASSIFICAÇÃO COM AUMENTO

"Não é possível conceder-se aumento sem iniciativa do Executivo — prossegue o memorial da UNSP, — sob pena de inconstitucionalidade. Todavia, como o Plano está em fase muito mais adiantada, pode ser concedido. Por outro lado, o Plano estabelece aumentos maiores do que as tabelas divulgadas, beneficiando todos os servidores indistintamente. O momento é decisivo. O relator da matéria na Câmara já tem pronto o seu substitutivo, que poderá ser aprovado a qualquer momento. Está nas vossas próprias mãos obtê-lo. Com a Classificação, virá o aumento!"

OS MÉDICOS TAMBÉM IRÃO

A Associação Médica do Distrito Federal, vem mais uma vez a público para reafirmar sua convicção de que sòmente a aprovação do Plano de Classificação, serão atendidas as mais legítimas aspirações do funcionalismo público. E a propósito, convocando seus associados, diz uma nota da A.M.D.F.: "No momento em que pequenos setores do funcionalismo pretende abandonar a luta em prol da classificação, movimentando-se no sentido da concessão de um aumento, adverte a A.M.D.F. — aos médicos interessados, do perigo que tal medida representaria, possibilitando, inclusive, o arquivamento do Projeto, já em adiantado estudo na Câmara dos Deputados. A A.M.D.F. renova o seu apêlo aos ilustres Parlamentares para que aprovem o quanto antes aquela proposição e conjura os médicos interessados para a concentração que se realizará, hoje, às 17,30 horas, nas escadarias do Palácio Tiradentes, a fim de pleitear a rápida aprovação do Plano de Classificação".

Manifesto da UDN: Justificativa do Fracasso Político

A propósito do manifesto da UDN, divulgado ontem pelos porta-vozes do partido, ULTIMA HORA ouviu, na manhã de hoje, os senadores Apolônio Salles (PSD) e Lima Teixeira (PTB) e o deputado Emílio Carlos, do PTN. A resposta dêsses parlamentares define a linha que seguirá o partido do Bate-Queixo. Eis as declarações:

"O manifesto não surpreendeu pois é a expressão da linha de conduta monocolitada do Partido. Esta linha oposicionista tem como norma cobrir-se no manto de tôdas as virtudes, lançando sôbre outros o farrapo de todos os defeitos. O manifesto é explicável e era esperado."

O líder do PTN, deputado Emílio Carlos, assim se expressou:

"Li apenas alguns trechos do manifesto. Dêste se depreende que é uma justificativa do fracasso. Não considero no manifesto da UDN nada que possa criar novos obstáculos à vida normal da democracia no Brasil, nem tampouco altera o prestígio com que se instala o novo govêrno."

O Senador Lima Teixeira, líder do PTB no Senado, falou apenas o seguinte: "É um documento da oposição."

LOUREIRO JÚNIOR A JÂNIO:

Respeite a Honra Alheia e Não se Degrade Mentindo

Carta do Deputado Paulista ao Governador, Refutando Calúnias

Refutando alegações consideradas caluniosas, contra si feitas pelo Sr. Jânio Quadros, o Deputado Loureiro Júnior, de bancada paulista, enviou ao governador bandeirante uma carta onde comprova a lisura com que agiu nos fatos alegados pelo chefe do Executivo paulista.

Esclarecendo a aplicação das importâncias recebidas para atender a despesas de pronto pagamento, o Sr. Loureiro Júnior diz a certa altura de sua carta:

"Dirijo-me a vi exa. tão-sòmente na qualidade de chefe do Executivo paulista, para apresentar novo comprovante dos pagamentos por mim, então efetuados no Rio de Janeiro mediante cheques nominativos a favor dos exmos. srs. drs. José de Castro Nunes, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal; prof. Temístocles Brandão Cavalcanti e dos jornais "Tribuna da Imprensa", "Diário de Notícias", "O Jornal" e ULTIMA HORA, num total de Cr$ 285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil cruzeiros), sendo os restantes Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros), despendidos em repetidas viagens e estadias na Capital da República, onde na qualidade de secretário da Justiça e representante imediato do sr. governador do Estado, acompanhei pessoal e diretamente a campanha publicitária e os estudos jurídicos referentes a esta questão de relevante interêsse público. É o que demonstra a carta que me foi dirigida, em que se transcreve a movimentação da minha conta particular no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A., nos seguintes têrmos:

"Atendendo ao pedido de vi s. vimos informar-lhe que, os cheques abaixo de sua emissão contra o Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A., que foi por êste sucedido, foram todos resgatados por débito em sua conta:

— Cheque n.º 44561 a favor de José de Castro Nunes, de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), pago em 3-12-52;

— Cheque n.º 44564 a favor de "Tribuna da Imprensa", de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), pago em 5-12-52;

— Cheque n.º 44565 a favor da Editora ULTIMA HORA S. A., de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), pago em 5-12-52;

— Cheque n.º 44567 a favor de "O Jornal" S.A., de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), pago em 10-12-52;

— Cheque n.º 44566 a favor de "Diário de Notícias", de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), pago em 26-12-52; e

— Cheque n.º 45631 a favor de Themístocles Brandão Cavalcanti, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), pago em 23-12-52."

Êste documento que ora apresento vai em fotocópia autenticada pelo cartório competente, uma vez que julgo cautela recomendável ficar com o seu original em meu poder."

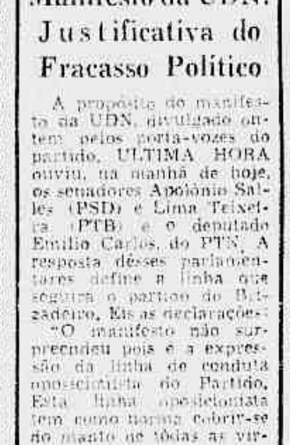
Adiantou de Seu Bôlso Dinheiro ao Executivo

"Chamo a atenção de v. exa. — como o documento — para a circunstância especial de ter eu me adiantado ao Executivo paulista pagando com meios próprios — cheques nominativos de minha conta bancária particular — parte dessas despesas governamentais, pelas quais fui, posteriormente, reembolsado através dos cheques que saquei devidamente contra o Banco do Estado em 25-11-52 e 31-12-52 das respectivas importâncias de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros) e Cr$ 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil cruzeiros), perfazendo a importância total de Cr$ 306.000,00 (trezentos e seis mil cruzeiros).

Em face do exposto e estando, agora, definitivamente comprovadas a realidade dos fatos e a exatidão dos pagamentos, vi exa. reconhecerá, que foi mais uma vez, precipitado, imprudente e escandaloso na maneira de resolver assuntos administrativos. Se v. exa. tivesse tido a elementar precaução de fazer com que eu fôsse ouvido antes da sua leviana condenação, estaria o Governador do Estado, nêste momento, em melhor posição diante da opinião pública."

CONSELHO VELHO E SEMPRE OPORTUNO

"Pelo muito que amo a minha terra natal — conclui a carta do Sr. Loureiro Júnior — e pelo enorme que sofro em vê-la, cada vez mais, indevidamente governada, tomo a liberdade de transmitir-lhe um conselho que, quando menino, me foi dado por meu saudoso pai, no lar virtuoso e discreto em que formei a minha personalidade: respeite a honra alheia e não se degrade em atitudes escandalosas. Siga êste conselho, senhor Governador, que por certo, não lhe foi dado na infância. E, assim, os insignes estadistas que engrandeceram São Paulo no passado e se encontram, agora, eternizados nas pinturas a óleo e no mármore das estátuas existentes na sede do Govêrno Estadual, assistindo melancólicos as atitudes e os atos de V. Exa. deixarão de corar com o vulgarismo da apresentação e conduta do atual ocupante do Palácio dos Campos Elísios. Quem ambiciona morar em Palácio, Sr. Governador, deve, pelo menos, aparentar fidalguia, discrição e comedimento.



REDIGIU OS CÓDIGOS DE MINAS E DE ÁGUAS — Técnicos e funcionários do Departamento Nacional da Produção Mineral prestarão hoje, quinta-feira, às 14 horas, uma homenagem ao professor Domingos Fleury da Rocha, na ocasião em que será inaugurado o seu retrato no gabinete do diretor-geral daquele órgão do Ministério da Agricultura (Avenida Pasteur, 404). O professor Fleury da Rocha, primeiro diretor-geral do D.N.P.M., é um dos mais distinguidos homens de ciência do país, no campo das pesquisas mineralógicas e metalúrgicas. Dirigiu o Departamento no período de 1937 a 1938, que se considera como dos mais produtivos na vida da repartição. Foi nessa época que se elaboraram os Códigos de Minas e de Águas, leis básicas para a economia nacional, e cuja redação se deve principalmente ao homenageado.

DESFECHOU UM TIRO NO PEITO

Na madrugada de hoje, tentou contra a vida na Rua São Joaquim em frente ao 345, desferindo um tiro no peito o jovem estudante Walter Batista Nunes, branco, solteiro, 19 anos, residente na Rua Visconde de Tocantis, 40. Com ferida penetrante, foi o treloucado jovem socorrido no Hospital Sousa Aguiar onde ficou internado em estado desesperador. Presume-se ter sido o motivo, um amor impossível. As autoridades do 22.º Distrito Policial, estão investigando o caso.

Crivado de Balas

Foi encontrado hoje pela manhã na Rua Francisco Portela, próximo ao n.º 2.227, em São Gonçalo — Niterói, o corpo de um homem crivado de balas e próximo ao cadáver uma camioneta chapa branca de número 539, pertencente ao Estado. Após as primeiras diligências, soube-se tratar de um motorista do I. A. P. E. T. C., que também exercia as funções de investigador da Polícia Fluminense de nome Fidelis Telles de Menezes, de 42 anos e de residência ignorada.

Se os Encanamentos Suportarem:

AMANHÃ: MAIS CENTO E VINTE MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA

Levado pelo critério da prudência, o Sr. Edgar Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas, resolveu transformar em experiência, a anunciada ligação do Guandu, da qual resultará um reforço de 120 milhões de litros diários, no abastecimento de água para o povo carioca.

Conforme foi amplamente noticiado, seria feita, hoje a ligação, já transferida do dia 20, por motivos de ordem técnica. Isso, entretanto não se verificará. O Diretor do DAE está temeroso que os encanamentos da cidade, alguns com várias dezenas de anos de funcionamento não suportem o impacto de 120 milhões de litros. Por isso, resolveu mandar fazer hoje uma experiência, para ver até que ponto vão as condições dos referidos encanamentos. Caso a situação dos mesmos assim o permitam, teremos, a partir de amanhã, mais 120 milhões de litros d'água. Em caso contrário êsse reforço não será tão grande, entrando o DAE numa fase de recuperação dos canos em condições precárias, trabalho cujo término ainda não é possível prever.

O CONGRESSO NUMA POSIÇÃO FALSA

Os Militares já Hoje Recebem o Seu Aumento, Enquanto os Civis Continuam na Fila Dos Magros Vencimentos!

Hoje às 11 horas o Tesouro Nacional iniciou o pagamento do funcionalismo público civil da União, referente ao 1.º dia útil. No Ministério da Guerra e em suas unidades, também será iniciado hoje o pagamento das folhas referentes ao mês de janeiro em curso. Tal fato, sabemos, acontece mensalmente, com normalidade. Apenas, êste mês os militares receberão seus pagamentos com mais alegria, pois os cheques confeccionados já trazem o aumento de vencimentos aprovado recentemente pelo Congresso e sancionado pelo Chefe do Govêrno. Enquanto isso o funcionalismo civil, cuja paridade de vencimentos com os militares é garantida pela Constituição, continua, depois de quase dois anos, a enfrentar sua fila de pagamento com magros ordenados. Sorte dos militares. Em menos de dois meses conseguiram do Congresso a aprovação de suas reivindicações. Mas o funcionalismo civil continua implorando aos membros do Parlamento a sua tão complicada Classificação de Cargos. Não sentirá, hoje, o Congresso, que se encontra numa posição falsa?

FALECEU WALDYR NIEMEYER

O Óbito Verificou-se no Hospital do IPASE, Sendo o Sepultamento do Antigo Jornalista e Velho Servidor do Ministério do Trabalho às 17 Horas, no Cemitério de S. João Batista

Às 6.15 horas de hoje, no Hospital dos Servidores do Estado, onde estava internado, há dias, no apartamento 146, vítima de uremia aguda faleceu o Dr. Waldyr Niemeyer, antigo jornalista, alto funcionário do Ministério do Trabalho e figura de projeção nos meios sindicalistas do Brasil.

Nascido no Distrito Federal em 26 de fevereiro de 1895, filho de Olímpio de Niemeyer e de D. Virgínia de Niemeyer, fêz os estudos secundários no Colégio Alfredo Gomes, matriculando-se, a seguir, na Escola Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, cujos cursos terminou. Ingressou na imprensa como repórter, no "Jornal do Comércio" em 1917, chegando a redator. Escreveu em numerosos outros jornais e revistas técnicas nacionais e estrangeiras.

Iniciou a sua carreira pública como auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1912. Organizador e redator do Boletim do Ministério das Relações Exteriores. Cônsul do Brasil em Riviera (Uruguai), em 1930; primeiro oficial do Departamento Nacional do Trabalho; Assistente Técnico do Gabinete do Ministério do Trabalho de 1934 a 1939; Membro da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais de 1939 a 1945; Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho Sr. Danton Coelho, em 1951; Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social de 1951 a 1954; Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, Senador Alencastro Guimarães, de 1954 a 1955.

O Sr. Waldyr Niemeyer participou de várias delegações brasileiras a Congressos no Exterior e era possuidor de numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

Era casado com D. Antonieta Niemeyer, deixando dois filhos maiores, D. Maria Cecília Niemeyer Scatena, casada com o Dr. Lauro Scatena e Dr. Waldyr Niemeyer Filho.

O corpo do velho fundador do Ministério do Trabalho está sendo velado na Capela Real Grandeza, saindo o enterro às 17 horas para o Cemitério de São João Batista.

ENQUANTO A COFAP DISTRIBUI NOTAS O POVO COMPRA MAIS CARO

Aumento Ilegal do Pão: Os Padeiros Ameaçam Lock-Out!

Reunião Para Estudo do Assunto — O Departamento de Fiscalização Mantém-se de Braços Cruzados — Revoltados os Consumidores — Nas Próximas Horas Uma Solução

Nos últimos dias, acentuadamente de ontem para hoje, aumentaram as queixas contra o aumento do preço do pão. Na redação de ULTIMA HORA, por exemplo, registramos centenas de queixas, procedentes de todos os quadrantes da cidade. Entre as reclamações uma havia, feita pelo morador da casa n.º 20 da Rua Conde Bonfim, contra a "Padaria Bonfim", acusando o referido estabelecimento comercial de ter majorado o pão em 100%. O proprietário, quando interpelado pelos fregueses, respondia:

— Quem quiser comprar é assim. O Sindicato de nossa classe, em reunião ontem realizada, autorizou a majoração de preço, pouco nos importando que a COFAP tenha ou não deliberado sôbre o assunto.

Nota Oficial da COFAP

Enquanto assim agem os panificadores, em flagrante desrespeito ao tabelamento, o gabinete da presidência da COFAP distribuiu, ontem, nota oficial à imprensa, comunicando não ter havido qualquer elevação no preço do produto. Informou por outro lado, que o Departamento de Fiscalização havia entrado em atividade, a fim de reprimir o abuso. Mas, pelo que se verifica, os componentes do aludido departamento parecem estar de braços cruzados, tamanhas as queixas feitas contras as padarias e não se tem notícia, pelo menos até a presente data, de qualquer medida repressiva; quer autuando e quer detendo os infratores da lei.

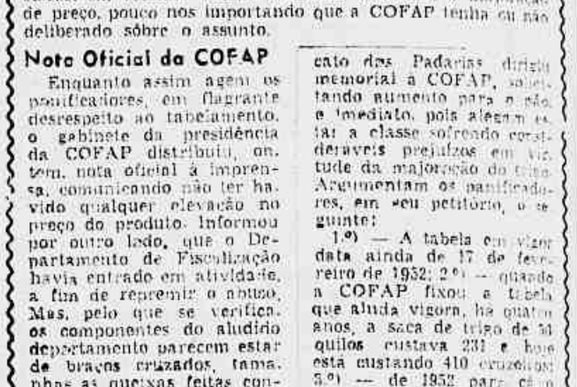
Sabe-se, por outro lado, que o presidente do Sindicato das Padarias dirigiu memorial à COFAP, solicitando aumento para o pão, e imediato, pois alegam estar a classe sofrendo consideráveis prejuízos em virtude da majoração do trigo. Argumentam os panificadores, em seu petitório, o seguinte:

1.º) — A tabela em vigor data ainda de 17 de fevereiro de 1952; 2.º) — quando a COFAP fixou a tabela que ainda vigora, há quatro anos, a saca de trigo de 60 quilos custava 231 e hoje está custando 410 cruzeiros; 3.º) — de 1952 para cá o trigo teve três aumentos: um de 50, um de 14 e o último, mais agravante, de 135,50 em saca; 4.º) — o pão tabelado passou a ser vendido a 10 cruzeiros no balcão e 12 cruzeiros no domicílio.

OUTRAS QUEIXAS

Em seu memorial, queixam-se ainda de novas despesas, que se viram obrigados a fazer, como a majoração da luz, do açúcar, fermento, salários etc. Pedem, por isto, um reajustamento, nunca inferior a 50 por cento sôbre os preços vigorantes. O presidente da COFAP, ao que apurou a reportagem de ULTIMA HORA, vai determinar uma reunião conjunta entre os proprietários de padarias e o plenário, a fim de debater o assunto. Podemos, entretanto, informar que se a COFAP não atender imediatamente a reivindicação dos panificadores, êstes estão no propósito de declarar-se em "lock-out".

Não discutimos o direito dos panificadores pleitearem o reajustamento ou não. O que não concebemos — fazendo clamor à voz popular que protesta contra os abusos de proprietários de padarias — é que por iniciativa própria os panificadores promovam a majoração, sem autorização legal, e, por incrível que pareça, atingindo 100 por cento.



FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO — O Centro Paulista fêz realizar, ontem, uma sessão solene, em sua sede social, comemorativa ao 402.º aniversário da fundação de São Paulo. Contando com a presença de autoridades, jornalistas, fazendeiros, industriais e banqueiros integrantes da colônia paulista nesta capital. A foto é um aspecto da solenidade, com a Mesa que presidiu aos trabalhos.

Morreu o Pilôto



Já noticiamos em nossa edição de ontem o lamentável desastre de aviação ocorrido na área da Barra da Tijuca, quando o tenente-aviador Dewett do Couto Teixeira Filho realizava vôo de instrução no T-6 n.º 1584 da Escola de Aeronáutica. Nessa ocasião o aparelho perdendo altura caiu na margem da estrada ficando completamente danificado, ocasionando a morte do pilôto. Tôdas as providências foram tomadas e o corpo do inditoso aviador foi recolhido e conduzido à Capela da Real Grandeza, de onde o féretro sairá hoje para o Cemitério de S. João Batista.

De 16 a 18 de Março Vindouro: Todos os Problemas da Cidade no Congresso Pró-Autonomia

Está marcado para os dias 16, 17 e 18 de Março, p. vindouro, o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. A instalação solene dêsse certame teve lugar, anteontem, no auditório do Automóvel Clube, com a presença de destacadas figuras da política e da administração da cidade, entre essas, o vereador Levi Neves, presidente da Comissão de Autonomia da Câmara Municipal. O temário do Congresso abrange uma série de importantes assuntos ligados à vida do Distrito Federal, isto é, políticos, educativos, sanitários, urbanísticos, agrícolas, transportes, habitação, funcionalismo municipal, além de numerosos outros problemas cuja solução definitiva o interêsse público de há muito reclama.

O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK NA ALEMANHA



O Presidente eleito, sr. J. Kubistschek, em companhia do diretor-presidente da DEMAG Aktiengesellschaft — Duisburg, dr. Hans Reuter, diante do modêlo do maior guindaste flutuante do mundo — produzido pelas fábricas DEMAG.

na hora H.

- Flores Vence a Batalha Diplomática
- O ar Condicionado Está Matando
- Aranha Aconselha os Novos do Rio Grande

FLORES VENCE A BATALHA...



1 Homem bravo a quem a constância tem ajudado nas vitórias conseguidas, o nosso General Flores da Cunha acaba de obter êxito numa recente luta... diplomática que travou, cavalheirescamente, com o pessoal do Itamarati. Defendendo o bom nome da indústria vinícola de seu Rio Grande do Sul, o deputado gaúcho desenvolveu esforços no sentido de fazer-se incluir, muito brasileiramente, no banquete oficial em honra ao Presidente Juscelino Kubitschek, os vinhos produzidos no seu Estado. Depois de certa relutância, pondo de lado a tradição francesa das cartas de vinhos, acabou o Itamarati por render-se aos argumentos de Flores da Cunha, incluindo legítimos produtos rio-grandenses no seu cardápio. Nacionalista de quatro costados, o gaúcho Flores da Cunha assinalou um tento e reafirma à sua gente o amor à sua terra.

ARANHA E OS NOVOS

2 O Chanceler Osvaldo Aranha, por mais que tentasse omitir-se à nossa vida política, não o conseguiria. E' que o ex-Presidente da ONU é tido e como tal considerado, entre a nova geração de políticos do Rio Grande do Sul, como o seu grande conselheiro.

Ainda agora, chegando ao Rio depois de demorada ausência, o Vice-Presidente eleito, Sr. João Goulart, antes de qualquer contato, rumou a Vargem Alegre, fazenda de propriedade do Sr. Osvaldo Aranha, com quem se avistou para uma conversa consideràvelmente longa. Homem de larga experiência, muita serenidade e prudência, o ex-Ministro da Fazenda é, na verdade, um conselheiro autorizado.

OITO OU OITENTA

3 Com a canícula que está derretendo o carioca, muita gente corre ao cinema com ar condicionado para gozar duas horas de boa temperatura, sem o calor da rua. Acontece que, vez por outra o sujeito dá um golpe errado, se, por exemplo, entra no "Astória", em Copacabana, não vai encontrar funcionando a aparelhagem e, sequer encontrará renovação de ar, ficando meio asfixiado até dar o fora. Se, por outro lado, entrar no "Caruso", também em Copacabana, então leva um susto: parece que entrou em geladeira. Tão exagerado está, na verdade, a refrigeração do ar no "Caruso", que muita gente tem caído com fortíssima gripe, após enfrentar um filme naquele frio intenso.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

4 Influentes líderes das classes produtoras estão querendo reivindicar o Ministério da Economia, a ser criado nos primeiros meses do novo govêrno, para um elemento que de fato represente a indústria e o comércio. O candidato mais cotado, face o seu inegável prestígio nas classes produtoras, é o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial.

MELHORAZINHA LIGEIRA...

5 Um dos procuradores nomeados na Prefeitura é o advogado Firmo Serpa Lopes, filho do Presidente do Tribunal de Justiça. Ganhava êle de 7 a 8 mil cruzeiros como funcionário municipal. Passou a perceber 38 mil.

NOVO MINISTRO DO S. T. F.

6 Não caberá ao Sr. Juscelino Kubitschek a nomeação do novo Ministro do Supremo Tribunal Federal, em vaga a verificar-se, hoje, com a compulsória do Ministro José Linhares. Para substituir o atual presidente do S.T.E., o Sr. Nereu Ramos, Presidente da República, nomeará o Desembargador Ari Franco, recém transferido do Tribunal de Justiça para o Tribunal Superior Eleitoral.

Dessa forma, provàvelmente, o antigo Presidente do Tribunal do Júri, não chegará a funcionar, no T.S.E., uma vez que a sua posse, no Supremo Tribunal será imediata, já que, adiando-a, sòmente, em abril vindouro poderá efetivá-la. Isto porque, já no dia primeiro o S.T.F. iniciará o seu recesso, que se prolongará pelos meses de fevereiro e março.

Ainda êste ano, no entanto, o Sr. Juscelino Kubitschek terá oportunidade de nomear dois Ministros para a nossa mais Alta Côrte. Em setembro, entrará, na compulsória, o Ministro Edgard Costa e até lá, o Ministro Mário Guimarães, em virtude de seu estado de saúde, já deverá ter pleiteado a sua anunciada aposentadoria.

SECRETARIA E AUTOMÓVEIS

7 O Deputado Divonsir Côrtes, do PTB, está reivindicando para si a Primeira Secretaria da Câmara, à revelia do partido, desejando repetir a proeza do ex-parlamentar Rui Almeida. Nos entendimentos com seus colegas Divonsir tem falado na possibilidade de importar automóveis no câmbio oficial, que é o argumento mais convincente para os novos.

FILMES DA INDIA

8 Por ocasião da comemoração da república da índia, a Embaixada daquêle país fará realizar hoje, dia 26, no auditório do Ministério da Educação, uma exibição de Filmes indianos. A entrada é franca, e o início está programado para as 18,30 horas.

COMISSÃO

9 Logo após a posse do novo govêrno deverá ser nomeado para importante cargo o capitão William Stockler Pinto, ajudante de ordens do General Teixeira Lott. No govêrno Café Filho o capitão William rejeitou um convite para assumir o govêrno do Território do Guaporé.

ELOGIO AO CORONEL RAVEDUTTI

10 O General Teixeira Lott, ao transferir do seu Gabinete para a recem-criada Comissão Superior de Economia e Finanças do Exército, o Coronel Luiz Ravedutti Sobrinho, elogiou êsse oficial nos seguintes têrmos:

"Nos 16 meses de minha gestão à frente dos destinos da Pasta da Guerra, sempre tive no Coronel Ravedútti um colaborador de primeira ordem nas delicadas questões financeiras do Ministério. Se, já nos meticulosos estudos pertinentes à elaboração e a execução do orçamento, seja nas propostas de créditos adicionais, seja na distribuição dos diferentes quantitativos às unidades administrativas, sempre foi notável o trabalho dêsse destacado oficial do Serviço de Intendência. Muito modesto, de probidade exemplar, conhecedor profundo do seu ofício, dedicado ao serviço como muitos poucos tenho conhecido, o Coronel Revedútti foi um dos grandes esteios da minha administração. Ao vêr-me agora privado da colaboração direta dêsse oficial desejo louvá-lo individualmente pelos excelentes serviços que prestou à Alta Administração do Exército, fazendo votos para que em breve alcance, como merece, um dos mais altos postos do seu Quadro."

O Coronel Ravedútti foi quem elaborou o plano de auxílio dos militares no Exército, cuja lei já se encontra em vigor.

VIAJA O COMENDADOR

11 Nosso companheiro, Luiz Alípio de Barros, colunista de "Na Hora H", responsável pela nossa seção de cinema e o irreverente comendador Ventura de "Ronda da Meia-Noite", viajou para Alagoas, sua terra natal. Durante sua ausência, aquelas seções não sofrerão soluções de continuidade, ficando o cargo de outros redatores do nosso quadro, mantida a mesma orientação que Luiz Alípio imprimiu às mesmas, tão do agrado dos leitores.



TIREMOS O CHAPEU



Hoje, 26 de janeiro de 1956, às delegações dos diversos países do mundo que afluem ao Brasil para assistir à posse do Presidente Juscelino Kubitschek, numa demonstração ampla de cordialidade e confraternização entre línguas e raças.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

APOSTA NO JANGO

Todos conhecemos aquela frase: "ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil". Pois bem, diante das observações nada difíceis que recolhemos dos fatos, dos acontecimentos e das pessoas com as suas várias reações, uma coisa poderá ser dita sem receio de proclamar um absurdo: ou o Juscelino acaba com o Jango ou o Jango acaba com o Juscelino. Que a luta vira brevemente à superfície, não temos nenhuma dúvida. No meu entender, Jango está em muito melhor posição no seu mutismo e sobriedade inesperados, no seu afastamento orientado por raciocínio, acuidade política, por timidez ou mesmo por comodidade e cansaço do que o Juscelino falando, prometendo, jurando onde em cada proclamação e juramento de linhas heterogêneas, êle se compromete calafetando as suas próprias saídas de emergência para as grandes dificuldades que fatalmente o esperam. Esta derrubando silêncios e precauções tão necessárias como lastro de resistência ao imponderável que faz parte de tôdas as vidas -sejam elas insignificantes ou de grande evidência. Estou acompanhando com surprêsa a atitude para mim desconcertante, com que Jango vem se recuperando numa preparação séria em contraste com a sua atuação bastante irrefletida com que adquiriu uma notoriedade perigosa, brincando de agitar a superfície de águas que guardavam escondidos focos de malária. Tenho a impressão que Jango encara a sua vitória, vitória que temeu alcançar como um pêso descomunal e está medindo agora, com consciência, a maior ou menor resistência das suas fôrças. Pelas suas demonstrações quando ministro do Trabalho, pelo seu inconsistente linguajar, pela ausência patente de ponderação e pelo facto das suas reações temperamentais tive, como muita gente, dados que me levaram a reprová-lo duramente. Naquele tempo, Jango dava-nos a impressão de comer um fruto verde como se maduro estivesse, não entrando no gosto, a participação do paladar. Depois, com a bôca coberta de cica, verificou o êrro da antecipação e na língua amargada encontrou os ensinamentos da paciência que colocam as criaturas aptas a uma conduta mais proveitosa, mais selecionada dentro daquilo que devem fazer. Tôdas as vitórias devem ser recebidas pelo vitorioso com uma pronunciada dose de humildade, de meditação, evitando entregar-se às várias flutuações da alegria. A vitória representa um capital, onde os juros cobrados alcançam cifras escorchantes. Parece-me que Jango sentiu os juros a pagar, e procura conscientemente, com senso exato da contribuição exigida, cumprir com sacrifícios os seus débitos. E' possível que eu me engane mas Juscelino diante da vitória está se esquivando de reconhecer os juros implacáveis que marcarão os seus dias. O tempo das promessas milagrosas que eram imediatamente esquecidas pelo povo, já passou. Hoje, as promessas são ouvidas não como frases inconsequentes que não deixam perdas nem ganhos. Agora, as promessas significam para o povo a sua paz e crença, a sua própria razão de ser quando efetivadas e cumpridas, ou então, a significação do último triunfo perdido, uma vez colocadas na porta do esquecimento. Juscelino empreenderá imediatamente o trabalho de quebrar o Jango para situar-se dentro da fôrça de uma vitória isenta de suspeita de participação comunista, vestindo a vitória de Jango na imagem do operariado, com macacões vermelhos como se povo não fôsse composto de uma grande parte do operariado e como se todo o operariado fizesse parte inevitável do comunismo, só porque luta pelas suas reivindicações humanas. Juscelino procurará depurar Jango como elemento suspeito de seu govêrno, cauterizará várias aspirações trabalhistas no intuito de governar dentro dos princípios pessedistas e possivelmente udenistas, atendendo a permanente exigência de grupos conservadores e reacionários que anularão o prestígio de Jango antes que êsse prestígio agora confirmado nas urnas se consolide e se mude para o PTB que ainda apesar de tôdas as fragmentações deliberadas pelos trabalhistas, tem possibilidades de se tornar pelo curso natural do tempo, num partido invencível desde que a iniciação determinante de criar entre nós, a tradição operária se faça com perseverança dentro de um plano que futuramente obtenha a mesma autoridade e fôrça que em outros países, como a Inglaterra possui. Entre Juscelino e Jango teremos a prova das suas capacidades nas suas verdadeiras intenções, da realidade daquilo que prometeram das suas possibilidades e alcances políticos para enfrentarem, contornarem, desenvolverem ou solucionarem o problema. Por enquanto diante da autoridade esportiva de Jango contrastando com a sua antiga agitação e contrastando ainda mais com as vagas promessas e juras heterogêneas de Juscelino, eu que aprendi a reconhecer grandes e pequenezes de alma na vitória, na fôrça admirável da meditação e na humildade, fico pensando muito de Jango e, possivelmente proclamarei o faro extraordinário de Getúlio Vargas prevendo no seu ex-ministro do Trabalho um futuro líder a altura das grandes modificações que o tempo exige sem a intromissão de processos processadas por canhões e metralhadoras espetáculo que precisa ser superado no Brasil para exemplo de tantas nações vizinhas que com êsse método adquiriram um conceito desabonador no julgamento dos povos civilizados ou com tendências à civilização.

E' possível que eu me engane e amanhã Jango esteja repetindo os mesmos erros na mesma linha de comportamento como quando apareceu no cenário político brasileiro, mas creio que se tivesse de repetir aquelas impressões de fundo puramente demagógico estaria agora, com a sua vitória e a garantia de posse que a lei lhe ampara, espontaneamente com a mesma vibração conhecida da sua fase como ministro do Trabalho. Êste silêncio dêste receio, êsse temor diminuente diante da vitória me parece um bom início para um homem que avalia as suas responsabilidades e deveres para com a sua consciência, para com o povo que o elegeu e para com o seu país.

O caso é igualzinho ao de Juscelino acabe com o Jango ou o Jango acabe com o Juscelino.

Cordeiro de Farias, Entre Previsões Amargas, Fala Com Exclusividade a ULTIMA HORA, em Recife:

"Se Juscelino Acertar, Merecerá as Palmas de Todo o Brasil!"

O ex-Revolucionário Tenentista e Atual Caudilho Udenista Deixa, no Entanto, Transparecer o seu Pessimismo: "Se o Novo Presidente Não Tiver Envergadura de Estadista, Tanto Poderemos Cair Numa Ditadura Militar, Como na Ditadura do Proletariado ou Qualquer Outra" — "Mais Sacrifícios Para Todos" — "Ninguém Sabe o Que Virá" — "Não me Interessa, Hoje em Dia, o Problema Político, Mas a Questão Econômica" — Sensacionais Declarações do General, Governador de Pernambuco, ao Enviado Especial de ULTIMA HORA

PERMINIO ASFORA

RECIFE, 22 (Reportagem de PERMINIO ASFORA - Exclusivo de ULTIMA HORA) — Quando acabei de entrevistar o General Cordeiro de Farias, êle me preveniu, delicado, que nada daquilo devia ser publicado. E como eu insistisse, o General observou: "Falei-lhe com o coração aberto e temo que minhas palavras sejam deturpadas. Isto acontece sempre. Por esta razão, vez por outra, dizem que quero combater Juscelino, enquanto outros afirmam que pretendo me chegar a êle".

Ante minha nova investida, o Governador de Pernambuco acedeu: "Bem, se o senhor me promete que não vai escrever nada que possa contribuir para perturbar ainda mais o ambiente político, então faça a sua reportagem". E adiantou: "Não é que eu tenha mêdo de briga. Pelo contrário, até já briguei demais. E' que as condições do país exigem pacificação. Não pela minha geração, que já estamos no fim, mas pelos nossos filhos" — acentuou com tristeza na voz.

Começamos as seis horas da tarde. O governador acendeu a luz do vasto terraço do palácio e me convidou a sentar. Logo nas primeiras palavras percebi que não adiantava tomar notas; o General Cordeiro se tornaria ainda mais cauteloso, se me visse rabiscando alguma coisa. Tive que confiar à memória as notas que agora escrevo.

Disse-me que deixara de conceder entrevista porque o país inteiro conhecia seus pontos de vista a respeito do govêrno instituído a 11 de novembro. "Mas o Sr. não acha General — observei — que sua indisposição com o govêrno federal poderá acarretar maiores embaraços para a administração de um Estado já tão sacrificado pela inclemência da natureza e pela desídia dos homens?"

Êle me respondeu incontinenti: "Mas êste govêrno termina a 31 de janeiro". Salientou que não se intrigara com os ministros, que havia vários ministros seus amigos como, por exemplo, o Sr. Lucas Lopes, a quem telegrafara naquele mesmo dia pedindo sua interferência em favor da população de certa parte do interior. Exaltou as qualidades pessoais dos Ministros da Viação e da Saúde.

"Não me interessa hoje em dia o problema político" — acrescentou, depois de falar na crise econômica do país. "Refiro-me à política partidária. Esta só me interessa na medida que possa influir na vida econômica do Brasil".

Mais Sacrifícios

Como um médico desesperado, diante de um moribundo, o Sr. Cordeiro de Farias fêz o diagnóstico do Brasil de hoje, achando que estamos numa situação pré-caótica. Reconheceu porém, à certa altura que estamos atravessando uma crise de crescimento. No entanto, urge que se mobilize o país para o combate à inflação. "Como combatê-la?" — indaguei. "Com sacrifício" — respondeu-me. "Mas com o sacrifício ainda maior do povo, General?"

O General Cordeiro estava derreado na cadeira. Ergueu-se um pouco e acentuou: "Com o sacrifício de todos".

Reforma Agrária

Falei-lhe na reforma agrária. Talvez fôsse a solução, pondereí. Perguntou-me a que reforma eu me referia. Se era a da distribuição de terras, esta não lhe sensibilizava. E citou a Rússia para concluir que aí o que havia era a fazenda coletiva, e não a pequena propriedade, como se preconizava para o Brasil.

Nada Com a Cortina

Quanto ao comércio com os países da chamada "cortina-de-ferro", não encontrei entusiasmo por parte do General. "Não estou bem certo de que isto me interesse" — disse-me, mais ou menos, pois conforme salientei, não tomei qualquer apontamento. Pensa o General Cordeiro de Farias que a Rússia e as democracias populares querem somente vender ao Brasil. Pouco nos comprariam. Salientou que embora não conheça direito o desenvolvimento daqueles países, o que lhe parece é que nada teríamos a ganhar com o propalado intercâmbio comercial.

Industrialização do Nordeste

Comentando sôbre a gravidade da crise econômica de Pernambuco, o General Cordeiro de Farias revelou que não espera milagre de Paulo Afonso Negou que houvesse corrida de industriais do sul para a instalação de fábricas no Nordeste. Pelo contrário: vem lutando com o maior denodo por isto, quase sem resultado. Raros industriais se animam, frisando que vários fatores influem no desânimo dos capitalistas do Sul. "Ao lado da vantagem decorrente da abundância de energia, há uma série de dificuldades". Citou, em primeiro lugar, o mercado consumidor. Ora, se não temos mercado consumidor, o que Pernambuco produzir terá que ser exportado. Acontece porém que não é fácil exportar quando não se tem meio de transporte. Ainda agora recebera apêlo de São Paulo para que se enviasse açúcar para ajudar o abastecimento daquele Estado. Entretanto, por falta de navios, o produto continua nos armazéns.

Não temos mercado à porta, nem temos como vender aos fregueses de fora. Outro fator negativo é a mão-de-obra. Dispomos realmente de gente para trabalhar, mas pessoal sem qualquer aprendizado, gente sem técnica. Em terceiro lugar, o General citou o problema comunista: "Os industriais têm receio de aplicar capitais numa zona sujeita a agitações revolucionárias. O desenvolvimento industrial cria os parques operários, as grandes concentrações, e os capitalistas se assustam ante a perspectiva de criarem êles próprios um clima mais propício à expansão comunista".

O General Cordeiro não acredita que os comunistas sejam fortes no Estado. Apenas acha que o povo faminto é matéria prima em suas mãos. "Numa situação de desespêro, morrendo de fome, até eu aceitaria qualquer coisa que me acenasse como solução".

A Responsabilidade de Juscelino

A palestra vai chegando ao fim. "Lembro que é necessário saber qual o pensamento do governador de Pernambuco com referência ao novo Presidente da República. O General Cordeiro de Farias toma para si essa responsabilidade: "Não conheço Juscelino, senão de rápidos contatos. Se êle não tiver envergadura de estadista, o país entra numa crise imprevisível. E quando coloco a frase no condicional não é querendo subestimar Juscelino, mas é por não conhecer suas capacidades; por não conhecê-lo bem, como disse".

Acentuou porém, que se o novo Presidente souber cumprir as coisas, então merece palmas. "As do sr. também?" — perguntei. "Sim, de todos nós que desejamos a felicidade do Brasil".

Uma última pergunta, General" — interrompi vendo que êle se preparava para se levantar. O sr. acha que precisamos de grandes modificações?

O General refletiu: "E' quêstão mais de mentalidade dos políticos".

NINGUEM SABE O QUE VIRÁ

E já em pé, o governador afirmou que não guarda ressentimento de quem quer que seja.

E a situação do país que cria êsse estado de coisas". Falou ainda nas dificuldades que o Sr. Juscelino Kubitschek terá de enfrentar, e que não serão transpostas se o presidente pretender governar à base de interêsses partidários. "Então, neste caso, ninguem sabe o que virá — prognosticou, grave, acompanhando-me até ao elevador. "Porque tanto pode vir uma ditadura militar, como a ditadura do proletariado, ou outra qualquer ditadura" — concluiu o General Cordeiro.



GOVERNADOR CORDEIRO DE FARIAS

Reumatismo

O reumatismo é uma doença tenaz que age dolorosamente, provocando dores em todo o corpo, principalmente nas pernas, costas, etc., devido à má remoção das toxinas que envenenam o organismo. Contendo os 6 mais importantes sais minerais, os Sais Kruschen agem beneficamente, removendo todos os resíduos nocivos, restabelecendo a regularidade do funcionamento dos principais orgãos: fígado, rins e intestinos e, com isso, a saúde do corpo, livrando-o das garras do reumatismo. Aos primeiros sintomas, lembre-se, tome os Sais Kruschen.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Agradeço a São Judas Thadeu pela graça obtida.

R.Z.S.

CONVERSA do dia

"BRASIL 1955"

II PARTE



Marques Rebêlo

A impressão dessa obra de divulgação, magnífica, densa, criteriosa, ficou aos cuidados das Oficinas Gráficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Trata-se de cêrca de 700 páginas maciças de texto, com inúmeros diagramas e gráficos, ampla documentação fotográfica e algumas policromias fora do texto. E' de se exaltar, também, o apuro da revisão e a excelência da linguagem, que muito honram os foros de vernaculismo do Itamarati, sem abrigar entretanto nenhum ranço purista de mau gôsto, ou que pudesse criar obstáculos à compreensão.

O livro apresenta uma feição quase enciclopédica, já que abarca os aspectos fundamentais da situação, recursos e possibilidades do Brasil em 1955. Vários aspectos monográficos podem ser considerados como verdadeiros estudos a longo prazo, modelares pelo equilíbrio rigoroso dos dados e pelas perspectivas que abrem aos estudiosos das nossas coisas.

O índice do livro dá uma nítida idéia da densidade e abundância das informações que contém: história, situação física, situação demográfica, situação cultural, situação social, situação econômica, divisão administrativa. E dois magníficos índices remissivos facilitam o manuseio do livro: um, o sistemático, que dá uma visão perfeita da seriação dos fatos inseridos no livro, e outro, temático, em que a ordem alfabética facilita a consulta dos principais aspectos desenvolvidos.

Levando em conta o fato de que a última edição, anterior à presente, foi a de 1948, a edição de 1955 atende a inúmeras solicitações que vinham se acumulando no Ministério das Relações Exteriores sôbre informações quanto ao Brasil, que de 1948 a esta parte haviam naturalmente se modificado de maneira considerável.

Sôbre esta edição, está sendo preparada uma edição inglêsa, destinada a mais intensiva informação no exterior. Mas é certo que esta edição não poderá também se destinar a certos centros culturais estrangeiros em que o conhecimento da língua portuguêsa é acessível.

atire a' primeira

Pedra



Dor de Cotovelo

O que mais dói nos cotovelos da UDN e o sucesso do moço de Diamantina. Contorcida em torturas provocadas pela inveja, a udenice agremiação resume o suor das agonias cívicas, e os seus membros "bem" mordem pontas de alvos lencinhos, atropelam-se, atarantados no pequeno círculo de calúnias e intrigas que a natureza lhes deu por homenagem. Rompendo porém, o pantanoso terreno da infâmia udenista Juscelino avança resolutamente em direção a objetivos maiores. Todos os homens trazem a marca do Destino e poderão ou não usá-la convenientemente. Quem neste país candidato à Presidência da República, terá sofrido campanha tão soez quanto a que enfrentou Juscelino Kubitschek? Armaram-se contra êle tôdas as fôrças do despeito e do ódio. Foi vítima de documentos falsos, de insinuações mentirosas, de calúnias sórdidas. Não o pouparam em nada. Tentaram lascar-lhe tôdas as portas da resistência moral, e o moço de Diamantina resistiu sempre. De têrço na direita e punhal na esquerda, certos santarrões de fancaria atacavam-no aos bandos, levando de cambulhada as mais comezinhas leis da ética e da verdade. E por que terá resistido Juscelino ao poder esmagador do sindicato da calúnia, da torpeza e da inveja? Creio que a resposta está na fôrça que traz a marca do seu destino, superior a tôdas as manigâncias usadas pelos aristocratas falidos da UDN. De garôto pobre a Presidente da República vai um estirão. E qualquer fórmula comparativa entre Juscelino e os udênicos mancebos dá ao Presidente um saldo de largas proporções, até porque entre os comedores de empadas e violetas da UDN e a dinâmica personalidade de Juscelino há uma diferença que o povo definitivamente caracterizou através das urnas. E durante toda a campanha o Presidente mostrou um profundo senso de equilíbrio e harmonia ainda que nisso pesasse o ódio demoníaco dos incanforados "salvadores da Pátria". Mas esperemos que a luz do bom-senso resplandeça no mundo interior dêsses frustrados e não os deixe seguir de antolhos pelo caminho da obsessão política. Juscelino precisa trabalhar e o dever de todos é ajudá-lo. E quem assim não proceder estará julgando "a priori", modo fácil de dar vazão a sentimentos inferiores e indesejáveis.

A Elevação de 41% no Preço do Trigo Nacional...

POR QUE MAJORAR TAMBÉM O TRIGO COMPRADO NOS EE. UU.?

A Manobra Não Atende Aos Interêsses do Povo: Protege Estranhamente Moinhos e Panificadores — O Que Diz o Conselho Nacional de Economia Sôbre o Assunto

A atual situação do trigo no mundo, em geral, e particularmente nos Estados Unidos, é de superprodução, com preços artificialmente mantidos e exportações contigenciadas. Pelo convênio assinado em novembro dêste ano com os Estados Unidos da América, receberemos, até o primeiro trimestre de 1956, 500.000 toneladas de trigo em grão, pagáveis em 40 anos e em cruzeiros. Êsse acôrdo — conforme acentua a Exposição do Conselho Nacional de Economia para 1955, de que estamos tirando estas notas — bem demonstra a pressão que os estoques de trigo acumulados vêm exercendo naquele país.

Fenômeno paradoxal, entretanto — tendo em vista a superabundância de trigo e a sua consequente queda de preço, de que nos aproveitamos para assegurar o fornecimento de.... 500.000 toneladas — e a continua elevação do preço do trigo nacional, que acarreta a imediata elevação do preço do pão, hoje reduzido a comprimidos de tamanho ínfimo.

Neste momento acabam os órgãos controladores dos preços de permitir uma elevação de 41 por cento no preço do trigo nacional. O trigo recém-comprado aos Estados Unidos sofrerá de imediato a influência dessa elevação de preço, devendo ser aproveitada pelos moinhos essa majoração. Isto é honesto? Isto atende aos interêsses do povo, ou é simplesmente uma manobra para proteger moinhos e panificadores?

Eis o que diz a Exposição-Geral do Conselho Nacional de Economia, em seu capítulo sôbre o trigo: "Estão sendo apontados alguns graves erros resultantes do intervencionismo dos diversos órgãos oficiais na economia do trigo. O mais prejudicial ao país é sem dúvida o estabelecimento de dois preços em território nacional para um único produto".

"Essa prática tem oferecido margem para fraudes que atingem, anualmente, segundo estimativas do Serviço de Expansão do Trigo, à cifra de 250 milhões de cruzeiros. Essas fraudes, especiosas e de difícil repressão, consistem na nacionalização fictícia do trigo importado e no artifício denominado "trigo papel".

"De uma ou outra maneira, os fraudadores lucram a diferença de preço entre o trigo importado — Cr$ 2,51 o quilo, CIF Rio de Janeiro — e o nacional que aqui atinge o preço de Cr$ 6,10 o quilo, (preços vigentes em 1955). Como o trigo em grão nacional é indistinguível do importado, conclui-se que no mesmo mercado, o produto é cotado simultâneamente, por dois preços. E' fácil prever as inelutáveis decorrências escusas dessa situação".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

43-7241 REPÓRTER ULTIMA HORA

Cresce a Pressão Dos Grupos Políticos Sôbre Juscelino

Manobras Dos Bastidores

S. PAULO E MINAS DISPUTAM O MINISTÉRIO DA FAZENDA!

Juscelino Não Volta Atrás na Escolha de Alkimin — Balbino Tenta Engabelar o PTB — Amplos Poderes a Jango — Decepcionado Com as Ambições Desenfreadas o Presidente Eleito

Sem dar um passo a mais na composição de seu ministério, o Sr. Juscelino Kubitschek encerrou, pouco depois das 24 horas, quando se recolheu aos seus aposentos, as suas conversações de ontem. Desde às sete horas da manhã, iniciara suas atividades, conferenciando com o Presidente Nereu Ramos, e em seguida com o Sr. João Goulart.

Durante a tarde e pela noite adentro recebeu em seu apartamento, em Copacabana, senadores, deputados e políticos em geral. Ao fim de todos êsses encontros, o Presidente eleito, que se mostrava exausto, não escondia sua decepção diante das dificuldades surgidas, por pressão das fôrças políticas, na escolha dos nomes que deverão integrar o seu Govêrno. Um dos seus colaboradores mais imediatos dizia-nos que desse ponto de vista a situação voltara à estaca zero. Com exceção de alguns poucos nomes, como os Srs. Nereu Ramos, para a pasta da Justiça, José Maria Alkimim para a da Fazenda e Clóvis Salgado para a Educação, os demais ministros continuam sendo uma incógnita.

Pressão de São Paulo

O presidente eleito vem sofrendo forte pressão por parte do grupo paulista do PSD, que não esconde seu descontentamento em face do que consideram um tratamento pouco amistoso. Seus líderes, embora não o digam claramente, reivindicam o Ministério da Fazenda, do qual só abrem mão em troca da presidência do Banco do Brasil. Todavia é sabido que o Sr. Juscelino Kubitschek não se mostra disposto a voltar atrás na escolha do Sr. José Maria Alkimim, pois deseja, por seu intermédio, dada as conhecidas relações pessoais entre ambos, influir diretamente na condução da política financeira de seu Govêrno. Por outro lado não há também indícios de que venha a desfazer o convite que dirigiu ao Sr. Lucas Lopes, outro homem de sua confiança imediata, para ocupar a presidência do Banco do Brasil. Nestas circunstâncias parece pouco provável que as demarches iniciadas pelo grupo paulista venha alcançar maior êxito, embora não se possa ainda dizer com segurança qual a reação do presidente eleito que, na maioria das vêzes, se limita a ouvir as sugestões que lhe são feitas, prometendo examiná-las detidamente.

MANOBRA DE BALBINO

O Sr. Vieira de Melo, por sua vez, continua a criar sérios embaraços com relação à escolha do Ministro da Agricultura.

As possibilidades do Sr. Rômulo de Almeida neste sentido estão agora mais reduzidas, pois seu nome começou a encontrar sérias resistências nos meios mais conservadores do P.S.D., que o acusam de defender idéias extremadas.

O Sr. João Goulart, a quem compete indicar o Ministro da Agricultura, pasta reservada a seu partido, está se vendo em dificuldades, pois sofre pressão interna muito forte.

Aproveitando-se dessas circunstâncias, o Sr. Antônio Balbino imaginou uma manobra muito hábil, a fim de alcançar suas pretensões. Propôs o governador da Bahia aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart que o P.T.B. trocasse a pasta da Agricultura pela da Viação. Se isto acontecer, espera o governador da Bahia indicar o ministro. Essa sugestão, no entanto, encontra forte resistência no P.T.B., cujos líderes não escondem seu descontentamento em face de tal hipótese.

Amplos Poderes a Jango

O Sr. João Goulart, por sua vez, não fixou ainda suas preferências quanto aos nomes que lhe cabe sugerir ao Presidente eleito para compor o ministério. Na noite de ontem reuniu-se com a bancada de seu partido em casa do Senador Lima Teixeira. Após o jantar, o Sr. Goulart expôs o pensamento da Comissão Executiva do PTB, a qual lhe concedeu amplos poderes para indicar os ministros do Trabalho e da Agricultura. Esses mesmos poderes lhe foram igualmente outorgados pela bancada do Senado, não havendo nêsse encontro referências a nomes.

Na manhã de hoje, o Sr. João Goulart reuniu-se com a representação do partido na Câmara Federal. A impressão geral é a de que a única dificuldade dos trabalhistas se relaciona com a escolha do ministro da Agricultura, pois parece definitivamente assentada a indicação do Sr. Parsifal Barroso para o Trabalho, apesar das resistências surgidas isoladamente. Espera-se, no entanto, que dentro das próximas vinte e quatro horas o Sr. João Goulart possa levar ao Sr. Juscelino Kubitschek os nomes que merecerem o apoio de seu partido para integrar o futuro ministério.

Os Mineiros Reivindicam

É certo que o diretório regional do PTB de Minas continua a reivindicar uma das pastas ministeriais, o que fêz sentir ao presidente do partido. Na noite de ontem, uma comissão constituída pelos Srs. Ilaci Pereira Lima, Wilson Modesto e Aloysio Clark, estêve em conferência com o presidente eleito, que se limitou a ouvir aquela pretensão dos trabalhistas mineiros.

O Sr. Ademar de Barros, por sua vez, encontra-se em dificuldade para indicar o ministro da Saúde, pois o nome do Sr. Hugo Pinheiro Guimarães, que mereceu as preferências do Sr. Juscelino Kubitschek, foi vetado pela bancada do PSP. Por outro lado, círculos ligados intimamente ao Presidente eleito fazem sentir que êste não pode aceitar qualquer nome para compor o seu ministério, mesmo quando indicado por outro partido. Esta observação era feita a propósito da hipótese do PSP sugerir para a Saúde o Sr. Erlindo Salzano.



UM MINISTÉRIO PARA PERNAMBUCO — Milhares de pernambucanos, comandados pelo PTB, a frente o deputado Edgar Bezerra Leite, homenagearam, no Aeroporto dos Guararapes, Juscelino Kubitschek no seu primeiro contato com o povo brasileiro, depois de vinte dias de ausência em viagens por países da Europa e América do Norte. Sob estrondosa manifestação popular, o novo Presidente desceu nos Guararapes sendo recebido pelo Prefeito do Recife, Engenheiro Pelopidas da Silveira, representação do PTR e PSD, deputados e vereadores. Também o Governador do Estado, acompanhado do seu secretariado, compareceu apresentando ao povo Presidente do Brasil os cumprimentos do Govêrno. No palanque armado, saudaram o Sr. Juscelino Kubitschek, o Prefeito da capital pernambucana e o deputado Vieira de Menezes, do PTB. Encerrando o improvisado comício, o Presidente Juscelino proferiu palavras de agradecimento. Quando do discurso do parlamentar petebista, foi entregue ao Sr. Juscelino Kubitschek um memorial contendo mais de cinco mil assinaturas, onde é reivindicado para o Estado líder do Nordeste o Ministério da Agricultura. O pedido feito ao novo Presidente, representa a vontade dos 170 mil eleitores que em 3 de outubro sufragaram nas urnas o seu nome.

FILME SÔBRE A RÚSSIA

NOVA YORK, 26 (AFP) — A sociedade de televisão "National Broadcasting Corporation" anunciou que havia recebido do govêrno soviético "autorização em princípio" para fazer um filme documentários em côres sôbre a vida na URSS.

O sr. Robert Graff encarregado da produção desse filme que terá a duração de uma hora a hora e meia, partirá hoje para Moscou, a fim de fixar os detalhes com as autoridades soviéticas.

A N B C, havia feito o pedido de filmagem há oito meses.

Câmara Dos Deputados

Resposta da UDN a Juarez na Mesma Moeda: Silêncio

O sr. Milton Campos leu, ontem, o manifesto da UDN, também assinado pelo PDC e pelo PL, mas recusado pelo PSB.

Leitura chocha. Nenhum aparte. Também o manifesto não ajudava. O documento é menos um manifesto do que um relato, sem profundidade, sem viracidade, das últimas atitudes udenistas.

Logo, de início, reconhece a UDN a possibilidade de não ter sido bem compreendida, tanto assim que proclama:

"Acreditamos que o povo brasileiro, imune à corrupção, à deformação e à subversão de valores..., conserva capacidade de apreciação e julgamento para saber distinguir, entre os homens públicos, aquêles que sempre lutaram pelo fortalecimento da nossa democracia".

"Assim, estamos certos de que nossos concidadãos nos farão justiça, através da exata interpretação dos motivos inspiradores de atitudes recentes por nós assumidas na fase pré-eleitoral".

ARMAS PACIFICAS...

A seguir, o manifesto pretende distinguir entre a UDN que só quer o poder pelo "dever de servir" (essa não!), e os outros que são atraídos ao govêrno pela "ambição de carreira".

"O povo sabe que o malogro de nossos esforços foi devido à irrefreável ambição de poder de certos grupos que não trepidaram em capitalizar a seu favor as paixões desencadeadas no meio político".

Vem depois, uma homenagem deliciosa sôbre o movimento de novembro:

"Enquanto nos preparávamos para pôr em movimento as armas pacíficas do regime constitucional, eis que a Nação é surpreendida

Que armas pacíficas seriam essas?

A permanência no poder, sem luta?

Naturalmente que a decretação do sítio não podia deixar de ser atacado mas dela se aproveitou a UDN para justificar sua primeira disposição de impugnação ao pleito — chicana repelida pela opinião pública.

"Os sinais de quebra da continuidade do regime democrático desaconselham a formalização dos recursos judiciais".

Sentindo-se obrigada a dar uma explicação para a duplicidade de atitude, em relação às eleições de 45 e 50 e às de 55, disse a UDN que "os vícios eleitorais, agora, se acentuaram ao extremo".

Finalmente, temos a proclamação dissipadora de muitas dúvidas:

"Nossa posição continuará a ser de defesa do regime democrático".

O fato importante, compreendido pelo manifesto foi a recusa do PSB em apor-lhe sua assinatura.

Consciente do farisaísmo das declarações udenistas, o PSB não quis confusões em tôrno da li-



MILTON CAMPOS

nha partidária e o líder Rogê Ferreira fêz distribuir uma nota na qual se lê:

"Coerente com suas declarações anteriores o PSB aceita a proclamação dos eleitos feita pelo Tribunal Superior Eleitoral, cujas decisões, em casos tais são irrecorríveis dentro das normas constitucionais".

Outro detalhe importante a ser destacado foi o do silêncio do manifesto em tôrno do candidato udenista à Presidência da República.

Pagando na mesma moeda, à proclamação do sr. Juarez Távora, também dada à divulgação, silencia sôbre a UDN.

O sr. Juarez Távora agradou exclusivamente, os 2.600.000 patrícios que sufragaram seu nome nas urnas. Sôbre os partidos, nem uma palavra.

De resto êsse mal-estar é perfeitamente compreensível; se a UDN ao invés de enterrar-se até a cabeça na subversão "tivesse" realmente apoiado seu candidato, talvez até que o sr. Juarez Távora vencesse as eleições.

Comparando o sr. Jânio Quadros ao "Lincoln falsificado de Mato Grosso" o deputado Loureiro Júnior deu completas explicações em tôrno das acusações que lhe foram feitas, pelo governador paulistas, de ter-se apropriado indevidamente da importância de trezentos mil cruzeiros dos cofres estaduais.

Esta quantia foi recebida do Banco do Estado de São Paulo para satisfazer aos pagamentos de pareceres e divulgações jornalísticas na controvérsia jurídica sôbre a Prefeitura paulista.

A autorização do governador e os comprovantes dos pagamentos deviam estar juntos ao processo — "a não ser que tenham sido extraviados ou desaparecidos no curto govêrno do sr. Jânio Quadros".

Se foi assim o acusado está pronto a fornecer nova documentação.

Em revide, o sr. Loureiro Júnior acusou o sr. Jânio Quadros de ter depositado dinheiro da Prefeitura em bancos particulares, aproveitando-se de operações triangulares para eleger-se governador do Estado.

QUEBRA DO PROTOCOLO

Foi quebrado o protocolo para a solenidade de posse do sr. Juscelino Kubitschek. O Itamarati queria casaca, mas o sr. Flores da Cunha disse que não podia obrigar os deputados a essa disposição do protocolo. Assim, os deputados poderão comparecer à sessão do dia 31 de traje de passeio, escuro.

Revelou o deputado Colombo de Souza que mais de 5 milhões de contos de despesas públicas foram adiantados, sem as respectivas autorizações legislativas.

O sr. Gustavo Capanema quis encerrar a discussão sôbre o projeto das favelas. Nesse sentido, encaminhou um requerimento à Mesa. Seus liderados insurgiram-se. O sr. Capanema foi obrigado a retirar o requerimento, para não ser derrotado em plenário.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Edital do Serviço de Pessoal

Realização da Prova do Concurso Para Técnico de Divulgação do IPASE

Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Técnico de Divulgação que a prova escrita de Técnica de Divulgação será realizada no dia 30 de janeiro do corrente ano, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à Rua Araújo Pôrto Alegre.

2. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o respectivo cartão de inscrição.
3. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço de Pessoal, 24 de janeiro de 1956

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe.

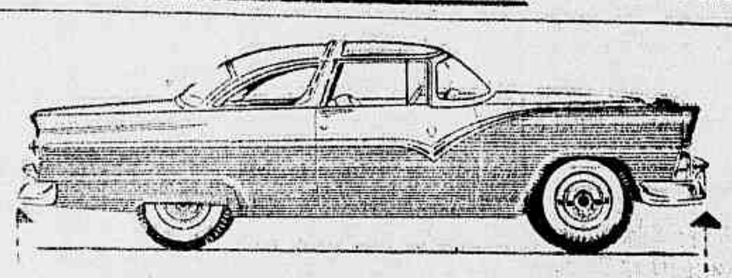
PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO



Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861



de ponta a ponta

a Amendoeira dá ao seu carro a assistência e o tratamento que êle merece

- Regulagem
- Eletricidade
- Mecânica geral
- Caixas hidramáticas
- Lanterneiro
- Pintura
- Vidraceiro
- Capoteiro

peças e acessórios

LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

SERVIÇOS Amendoeira S.A.

Rua Gal. Polidoro, 316 — Botafogo

SERVIÇOS DE PRIMEIRA ORDEM

Incompetente Para Julgar os Falsificadores de Cruzeiros

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O juiz nacional Luis Botet declarou-se incompetente para funcionar no processo contra os falsificadores de 250 milhões de cruzeiros brasileiros, por terem ocorrido os acontecimentos na jurisdição da província de Buenos Aires.

O juiz Botet dispõe-se a remeter à justiça de La Plata o processo e os acusados. Os implicados são: Wilson da Silva Lemos, brasileiro, de 31 anos, que financiava a operação; Antonio Marques, brasileiro, de 38 anos, que se encarregaria da introdução do dinheiro no Brasil; e Rodolfo Schwack, austríaco, de 45 anos, que era o técnico impressor. Todos trabalhavam em uma quinta na localidade de San Vicente, onde possuíam uma máquina de imprimir tipo in "rota-print" e outros materiais para a impressão das notas-papel, que não chegaram a realizar.

RAIO X INTERNACIONAL

COLABORAÇÃO ÚTIL ENTRE A EUROPA E A AMERICA

ROMA, 26 (A.F.P.) — "A colaboração entre a Europa e a América é útil para ambas. Está destinada a dar um grande impulso ao progresso dos valores comuns da Europa e da América", declarou o Sr. Gaetano Martino, durante o almôço que lhe ofereceram os chefes de missões diplomáticas da América do Sul, acreditados nesta capital.

O ministro italiano das Relações Exteriores prosseguiu, dizendo: "O mundo de amanhã contará certamente com a solidariedade da Europa com a América, entre os seus principais fatôres constitutivos. Essa solidariedade sincera, num mundo que se tornou ativo, é proveitosa para cada uma das partes. Tem uma função essencial, de equilíbrio e de mediação, e é um oferecimento de colaboração para todos. Essa solidariedade, com efeito, não tende senão a evitar a guerra e a escravidão. A sua finalidade não é dividir, negar, destruir, mas unir, afirmar e construir".

Anteriormente, o Sr. Martino declarara que os italianos "estão conscientes da ajuda que receberam dos povos amigos da América, para prosseguir nos seus esforços de reconstrução". Lembrando a ação dos governos americanos para tornar possível a admissão da Itália nas Nações Unidas, o ministro tinha declarado: "Estou certo de que a possibilidade que foi dada à Itália, de participar das discussões e das decisões da maior organização de colaboração internacional, abriu perspectivas mais vastas ao desenvolvimento da cooperação ítalo-americana, no plano concreto. Estou certo, aduziu, de que os italianos e os americanos consideram o desenvolvimento dessa cooperação como um fator essencial e indispensável do equilíbrio político geral. Esse equilíbrio é uma condição do progresso da ação de paz em cada parte do Mundo". E o ministro das Relações Exteriores concluiu frisando que os estreitos laços existentes entre o povo italiano e os povos americanos é um elemento dinâmico, e não estático.

De seu lado, o Sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil junto ao Quirinal e decano dos diplomatas presentes, declarou que a admissão da Itália à ONU não mais podia ser adiada, porque não mais se podia negligenciar o alcance da sua ação em favor da paz. "Desejando permanecer fiél ao princípio seguido desde o fim da guerra, a América pediu que a Itália participasse do exame de todos os problemas internacionais mais importantes", acrescentou o embaixador brasileiro, que aduziu, fazendo alusão às relações entre a Europa e os americanos.



Ostentando belo vestido de setim bordado, a rainha Elizabeth II posa para uma foto antes de sua "tournée" pela Nigéria. Sentada na cadeira do trono de Eduardo VII, Elizabeth II usa brincos, braceletes e pulseiras de diamante, que constituem um dos mais belos conjuntos das jóias da Corôa inglesa.

O Mundo em Marcha

CONSIDERADA "AMISTOSA" A MENSAGEM DE BULGANIN

WASHINGTON, 26 — (Por Georges Wolff da "France Presse") — Embora a discrição observada nos meios diplomáticos e oficiais a respeito da mensagem do Marechal Bulganin, prevalece a opinião de que ela versaria mais sôbre as relações americano-soviéticas propriamente ditas, do que sôbre questões mais vastas afetando os interêsses de outras potências.

O fato de a Casa Branca ter qualificado de "amistosa" a mensagem do Marechal Bulganin, poderia significar que o primeiro ministro soviético teria expressado o desejo de ver esclarecido o clima das relações entre Washington e Moscou.

Recorda-se, à respeito, que, durante o período anterior e posterior à Conferência de Genebra, as declarações oficiais, tanto americanas como soviéticas, não comportavam mais epítetos pejorativos com relação a uma e outra potência.

Êsses epítetos reaparceceram do lado soviético quando da recente viagem de Bulganin e Khruchtchev à Índia. Segundo certas hipóteses, não seria impossível que o chefe do govêrno soviético tenha proposto que boas maneiras fôssem restabelecidas de uma parte e de outra.

Nota-se a respeito que, segundo despachos de Moscou, Khruchtcher teria declarado a um advogado americano que seus colegas do govêrno soviético e êle próprio estavam convencidos de que Eisenhower, Eden e o chefe do govêrno francês se consagrariam à procura da paz.

INCLINA-SE A FRANÇA PARA UM GOVÊRNO SOCIALISTA

PARIS, 26 (AFP) — Após os primeiros atos da legislatura, a eleição do Presidente da Assembléia e a demissão do Govêrno, o Presidente da República interroga aos chefes de grupos antes de designar a personalidade que será encarregada de constituir o novo Ministério.

Os prognósticos, até a abertura das consultas, eram geralmente a favor do líder socialista Sr. Guy Mollet. Pensava-se igualmente no Sr. Mendes France.

Se as confidências colhidas pelo chefe de Estado, parecem-se com as que foram feitas pelos campos políticos, confirma-se-ia a corrente a favor de um govêrno socialista homogêneo ou de um govêrno com direção socialista.

Muitos homens políticos e nos campos mais diversos, pensam, efetivamente, que a Assembléia atual parece-se, pela sua composição, não com a que precedeu, e sim com a penúltima, a que reinou até 1951. Convém voltar à fórmula do Govêrno que então foi praticada, "que chamavam de "terceira fôrça", deixando de lado os dois extremos: comunistas e poujadistas (outrora eram os gaullistas).

Porém, entretanto, e na última legislatura, os socialistas estiveram na oposição. Não é possível tornar a fazer uma terceira fôrça, pelo menos imediatamente. Um ministério socialista, ou de direção socialista, parece uma solução de espera.

Ao ver dos grupos, que desejariam reconstituir a terceira fôrça, o MRP, principalmente a direção do Govêrno confiada aos socialistas é um prêmio que paga o regresso do partido socialista nas coligações governamentais.

As consultas do Presidente da República modificarão o ponto de vista tão espalhado após as eleições, e que o predecessor do atual chefe de Estado, sr. Vincent Auriol, expôs num artigo que teve grande repercussão".

IMPOSSIVEL A PROIBIÇÃO DA ARMA ATÔMICA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Depondo, perante a subcomissão senatorial, o Sr. Harold Stassen declarou que a proibição da arma atômica permaneceria impossível, enquanto os países interessados não dispusessem de um aparelhamento capaz de assinalar os estoques de bombas acumulados.

"Poder-se-ia dispor umas doze bombas atômicas nesta sala, disse, sem que ninguém fôsse capaz de assinalá-las".

"As conseqüências dêsse fato, de decisiva importância, são pouco a pouco conhecidas e compreendidas", acrescentou, e frisou que foi em função da impossibilidade de controlar-se sèriamente a destruição das bombas atômicas, que o Presidente Eisenhower adiantou o seu plano de troca de documentos e de contrôle aéreo das instalações militares.

REGRESSA O EMBAIXADOR LEITE RIBEIRO

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O embaixador do Brasil em Buenos Aires, Senhor Orlando Leite Ribeiro, visitou ontem o presidente Pedro Aramburu, no palácio do Govêrno. A razão de sua visita foi despedir-se do chefe provisório do govêrno, por motivo de seu próximo regresso ao Brasil.

IMPORTÂNCIA DA AMAZÔNIA

GEORGETOWN, 26 (AFP) — Sir Charles Ponsonsy, presidente da Sociedade Real Britânica do Império, partiu de Georgetown, dirigindo-se ao Canadá, visitando em primeiro lugar as Caraíbas. "As possibilidades, conhecidas e desconhecidas, da região do Amazonas e de outras partes do Brasil, terão, disse êle, importante papel no futuro desenvolvimento econômico da América Latina.

REPATRIAMENTO

ROMA, 26 (AFP) — O sr. Alexandre Bogomolov, embaixador da URSS trocou com o sr. Giovanni Gronchi, presidente da República, a questão do repatriamento dos italianos ainda detidos na Rússia — anunciam os meios autorizados, depois da visita feita pelo representante soviético ao chefe de Estado italiano.

Recentemente, o sr. Bogomolov já tinha realizado entrevistas a respeito com o sr. Antonio Segni, presidente do Conselho, e o sr. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores.

PROJETOS APROVADOS

ROMA, 26 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou, por 282 votos contra 153, o conjunto do projeto de lei visando facilitar os investimentos de capitais estrangeiros na Itália, cujos artigos tinham sido aprovados separadamente pela Assembléia, na semana passada.

Êsse projeto de lei, adotado pelo Senado em outubro de 1955, entrará em vigor logo que fôr assinado pelo presidente da República.

VEM AO BRASIL

LONDRES, 26 (AFP) — O sr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction Light an Power Company", chegou ontem à noite a esta capital, em viagem de negócios, procedente de New York.

O sr. Borden passará uns dez dias nesta capital, dirigindo-se, em seguida para o Brasil. "A minha visita a Londres, declarou à "France Presse", não tem objetivo particular. É uma visita de rotina".

ABRE MÃO O JAPÃO

TÓQUIO, 26 (AFP) — O Japão está pronto a abandonar provisòriamente suas pretensões sôbre os territórios reconhecidos estratégicos necessários à União, acrescentou — declarou o sr. Hatoyama, primeiro ministro japonês.

O Fato do Dia

JUVENTUDE DELINQUENTE

As autoridades alemãs se encontram em barracadas diante da onda de assaltos desencadeada últimamente em Munique, não por recalcitrantes criminosos mas por incipientes amadores que se lançaram de repente na senda do crime "contra os cofres fortes da cidade bávara". A polícia considera a ocorrência alarmante, levando em conta um confronto entre o momento atual e os dois últimos anos. Se, naquela época, sucedeu ápenas uma única tentativa de arrombamento, nos meses de dezembro — ano recém-findo e janeiro em curso, nada menos de dez casos se registraram. Investigando as causas dêsse espanto so aumento descobriram no interrogatório a que submeteram os jovens detentos a fonte de inspiração: o filme francês, intitulado "Du Rififi Chez Les Hommes", em exibição em numerosos cinemas de Munique! Dos quatro rapazes que já foram presos, um escrevera em seu "Diário" a seguinte frase: "O "Rififi" é um truque formidável", enquanto os demais, sem hesitação, confessavam como motivo de inspiração à película francesa. A situação parece à primeira vista muito simples de resolver. Bastava proibir a entrada a menores de vinte anos. Acontece, porém que a Municipalidade de Munique não dispõe de meios legais para agir dessa forma, cabendo-lhe tão só não permitir o acesso às salas de projeção até o limite máximo de dezesseis anos. Resta como derradeiro recurso a interdição da fita que já está nas telas a serem exibidas para a marcha do crime. A influência do mau cinema, com temas de aventuras as mais audaciosas e as mais cruentas, explorados com inferível realismo, tem sido decisiva na formação moral da mocidade dêstes tempos. O fenômeno de "inspiração" não se verifica apenas em Munique e sim no mundo inteiro. Contra êsse perigo que ameaça a sociedade contemporânea é preciso agir com o maior rigor e pronta resolução.

OBSERVADOR

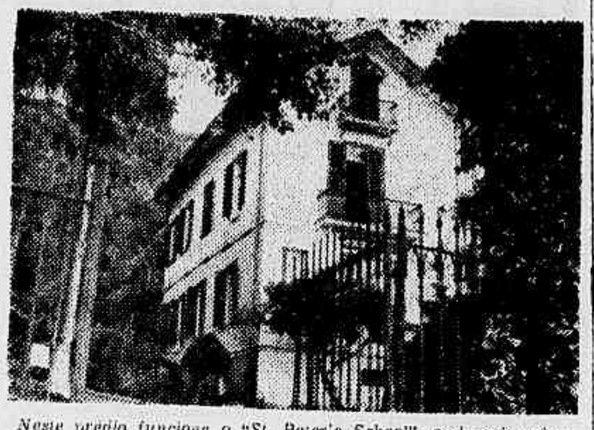
"É CULPADO", AFIRMA O PROMOTOR MÁRIO DOS REIS

Com um Rifle e Duas Espingardas, o Professor Intimidava os Menores!

Decretada a Prisão Preventiva Pelo Juiz Orlando Carlos da Silva — O Pai do Prof. Rubem Amado Vale na Direção Provisória do Colégio — Apreendidas as Armas — Novas Revelações Sôbre o Escândalo do "St. Peter's School"

Foi decretada prisão preventiva pelo Juiz Orlando Carlos da Silva contra o Professor Rubem Amado Vale Júnior, diretor do "St. Peter's School" de Petropolis.

Êsse capítulo de uma história escabrosa do "educador" que vinha desencaminhando menores, confiados a si, em seu estabelecimento, foi bem recebido pela população petropolitana.



Neste prédio funciona o "St. Peter's School", onde seis crianças acusam o professor Rubem Amado do Vale Júnior

NÃO QUER FALAR À IMPRENSA

Em prisão especial na Delegacia de Polícia daquela cidade, "Mister Rubem", como é conhecido o professor mineiro, recusa-se a falar à imprensa. Diz êle assim agir, por determinação do seu advogado Gambôa Vizeu.

Seu pai, a quem as crianças também chamam de "Mister Rubem", é um velho advogado das Alterosas que defendeu até bem pouco as causas da "Santa Casa de Misericórdia" de Belo Horizonte. Hoje, tem escritório instalado no Distrito Federal e em vista da prisão do seu filho, ocasionada pela acusação de taras sexuais por seus menores alunos do "St. Peter's School", está provisoriamente à frente do colégio.

RUBEM JÚNIOR, ESCOTEIRO



Com êsse rifle, calibre 44, "Mister Rubem" amedrontava crianças de 8 e 10 anos

Lá dentro do estabelecimento de ensino, o pai de Rubem Júnior faz um sucinto relato do processo de seu filho preso. Conta-nos que, desde os 14 anos, na cidade de Belo Horizonte, Rubem Amado Vale Júnior fôra chefe de escoteiros do Grupo do Ginásio Afonso Arinos. Depois, chefiou novamente outro grupo de escoteiros no América Futebol Clube e por fim, tivera sua própria agremiação, denominada "Tropa Flutuante". Daí então, passara a trabalhar na Rádio Inconfidência, onde aeralmente era chamado para organização de passeatas de crianças nas datas festivas.

Indo para Petrópolis, Rubem Amado Vale Júnior dirigiu o SESI. Naquela cidade conheceu o inglês "mister" Harrimann, fundador e proprietário do "St. Peter's School" com êle associando-se há cêrca de dois anos. Logo após, "mister" Harrimann adoeceu gravemente. Vendeu sua parte e seguiu para Londres, onde faleceu dias mais tarde.

Informa o Sr. Rubem Amado Vale (pai), que em todos esses anos seu filho se dedicou exclusivamente à educação de crianças. Nenhuma acusação lhe fôra feita antes. Isso num espaço de tempo ao redor de vinte anos.

O DELEGADO PAULO BRETZ FÊZ A APRESENTAÇÃO

O Delegado Paulo Bretz, que ouviu todas as crianças acompanhadas de seus pais, depois das determinações do Juiz Orlando Carlos Silva submeteu os menores a exames médicos. Os facultativos Montenegro e Pereira Campos constataram a violação. Daí, determinou a prisão preventiva.

Falando à ULTIMA HORA, o delegado disse que tôdas as provas são contrárias ao professor e acha que (depois da decretação da prisão) ficou o "habeas-corpus" automaticamente prejudicado.

Sôbre o fato, acrescentou ainda o delegado Paulo Bretz, que em vista da delicadeza que envolve o assunto, poderia apenas informar serem as mais pesadas as acusações contra o professor. Há também a constatação através do depoimento de um seu afilhado de 14 anos, da existência de homossexualismo tanto por parte do menor, (corrompido por Rubem Amado Vale Júnior), como do próprio Rubem.

A existência de armas em seu poder foi positivada. E tanto as duas espingardas como o rifle calibre 44, não estavam licenciadas na delegacia de Petrópolis. Hoje mesmo serão entregues ao Departamento de Ordem Política e Social do Estado do Rio.

Terminando, o dr. Paulo fêz as seguintes declarações:

— "Graças a Deus, em Petrópolis existe um Juiz de Direito de têmpera, de autoridade, moral e desassombro como o dr. Orlando Carlos da Silva. Com a presença do dr. Orlando, a sociedade petropolitana tem a frente um legítimo guardião".

IMPRESSÕES DO PROMOTOR



O Promotor Mário Reis, bastante reservado, ouviu os menores e o professor. Saiu com a impressão de que o professor é culpado.

Em sua residência o dr. Mário dos Reis, promotor público, recebeu a reportagem. Logo após, deu suas impressões sôbre o caso policial que vem abalando Petrópolis.

Inicialmente disse o promotor:

— "Assisti a vários depoimentos de menores. Ouvi as declarações do acusado e a primeira impressão que tive (e ainda mantenho), é que dificilmente o professor do "St. Peter's School" conseguirá provar sua inocência".

"Ao que parece trata-se de um crime de ação privada. Depende assim, para a condenação ou não do acusado, do pedido de abertura do processo por parte dos pais dos alunos vitimados. Caso isso aconteça, passará por minhas mãos o processo, depois das vistas do Juiz da Comarca, dr. Orlando Carlos da Silva" — concluiu.

MUDOU A DIREÇÃO DO COLÉGIO

A rádio de Petrópolis passou durante todo o dia de ontem anunciando a mudança da direção do Colégio de Rubem Amado Vale Júnior, para Rubem Amado Vale (pai). O atual diretor do chamado "Colégio Inglês", não pretende ficar por muito tempo à frente daquele estabelecimento de ensino. Tentará, hoje mesmo, uma audiência com o Juiz, quando proporá a não interdição do colégio, pondo em sua direção um outro professor de Petrópolis, ainda a ser convidado.

Chegaram Ontem Mais Cinco Delegações

PAÍSES DE TODO O MUNDO NA POSSE DE JUSCELINO

Cuba, Guatemala, Paraguai, Iugoslávia e México Também Presentes — "Brasil, Exemplo de Fortalecimento da Democracia", Diz o Representante de Tito

Com a chegada, ontem, das delegações de Cuba, Guatemala, Paraguai, Iugoslávia e México ficam quase completas as representações dos países que se farão presentes à posse do Sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República.

Com efeito a cidade tem sido cortada, nos últimos dias, pelos batedores da Polícia Especial que escoltam os automóveis dos enviados especiais, todos êles recebidos com honras de Chefe de Estado.

Delegação Cubana

Composta de dois membros apenas, a delegação cubana desembarcou de um aparelho da Pan American. Os deputados Rolando Fisher e José Ramon Cantillo representam o Presidente de Cuba. Em nome do Ministro das Relações Exteriores cumprimentou-os o introdutor diplomático Fernando Bitencourt Berenger, enquanto que o embaixador daquele país, no Brasil, fazia-lhes as honras de estilo.

Delegação Guatemalteca

Também a bordo de um aparelho da Pan American chegou a missão especial da Guatemala, composta dos Srs. Ricardo Guiñones Lemos e Coronel Enrique Close de Leon.

Representante de Tito

O Dr. Pavle Gregoric, médico iugoslavo, veio pela Aerolíneas, procedente de Paris, representando o Marechal Josip Broz Tito, Presidente da República Iugoslava. Sua chegada atraiu a atenção geral.

— "Minha missão no Brasil é apenas representativa. Por isso não me sinto credenciado a falar sôbre assuntos políticos. Nosso país e o Brasil sempre mantiveram cordiais relações de amizade e estas devem ser fortalecidas em defesa das instituições democráticas das quais o Brasil é um exemplo", declarou à reportagem, negando-se a um pronunciamento político.

O Dr. Pavle Gregoric desempenhou importantes funções quando do Movimento Nacional de Libertação, levado a efeito por Tito em seu país.

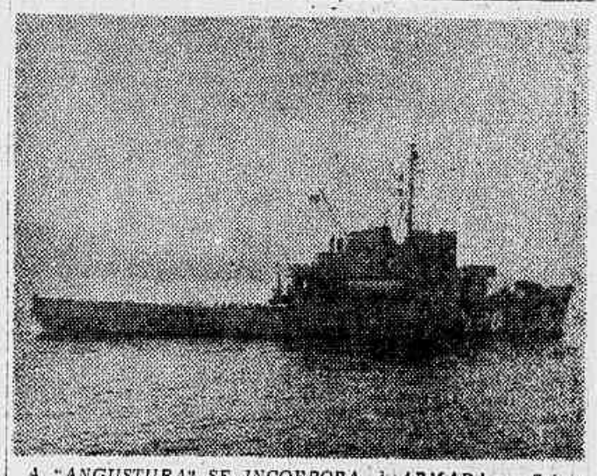
O Mesmo Avião de Perón

A delegação do Paraguai também chegada ontem, viajou a bordo de um aparelho militar, o "Presidente Stroessner", o mesmo avião em que Perón saiu do Paraguai.

Está composta pelo embaixador Hipolito Sanchez Quell e ex-ministros Bernardino Gorostiaga e Martin Quevas.

DELEGAÇÃO MEXICANA

O México se fará representar pelo Sr. José Maria Ortiz Tirado, antigo presidente da Côrte Suprema de Justiça mexicana. O ilustre cousidico é irmão do cantor Ortiz Tirado. Já estêve no Brasil há uns dez anos, tendo na ocasião passado aqui alguns dias.



A "ANGUSTURA" SE INCORPORA À ARMADA — Sob o comando do Capitão-de-Corveta Orlando Braga Cruzeiro, chegou ontem, ao Rio, a corveta "Angustura", nova unidade da Marinha de Guerra, recentemente adquirida na Holanda. Deslocando 650 toneladas e desenvolvendo 15 nós, o novo barco é tripulado por 57 homens, inclusive 4 oficiais. Na própria viagem rumo ao Brasil, a "Angustura" teve seu batismo, enfrentando um dos mais fortes temporais dos últimos vinte anos, na altura do golfo de Biscaia. Com seus próprios recursos, mesmo com a estação de rádio avariada, conseguiu a corveta brasileira chegar a Lisboa, realizando autêntica façanha.

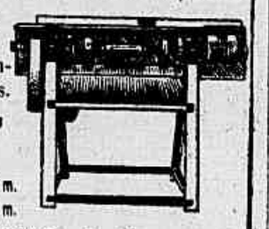
A NOVA MÁQUINA DE ACABAMENTO DE CALÇADOS

"ECONÔMICA"

de pouco preço, para uso de consertadores e pequenas fábricas.

Toda de ferro - de grande resistencia

A LONGO PRAZO



Pêso 70 kilos comprimento 1,40 m.
altura 1,30 m. largura 0,60 m.

COURO MODERNO S, A.

Rua Benedito Hipólito, 110 - Telefone: 43-7430

FRIBURGO

PARQUE SUIÇO e PARQUE DOS PINHEIROS

Magníficos loteamentos em frente à Estrada Turística FRIBURGO-TEREZÓPOLIS, em altitude de 850 a 1.000 m. Local maravilhoso, de clima suíço, com lindos passeios campestres, mata, cachoeira, etc. Terras fertilíssimas para cultura de flores e frutas européias. Local já habitado, com algum comércio, igreja, escola, etc. Agua de nascentes próprias. Lotes, chácaras e sítios de 600, 900 a 4000 m2, em prestações mensais, sem juros de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.300,00. Farta condução (ônibus e micro-ônibus) de Terezópolis, de Niterói e da Praça Mauá, pela nova Estrada RIO-FRIBURGO. Vendas pelo Dec.-Lei 58 e 3079.

Visitas aos terrenos em automóveis sem despesas ou compromisso.
Plantas e informações:

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - 43-4055



prepare suas **Férias**

com ida e volta

pel' **O CAMIZEIRO**

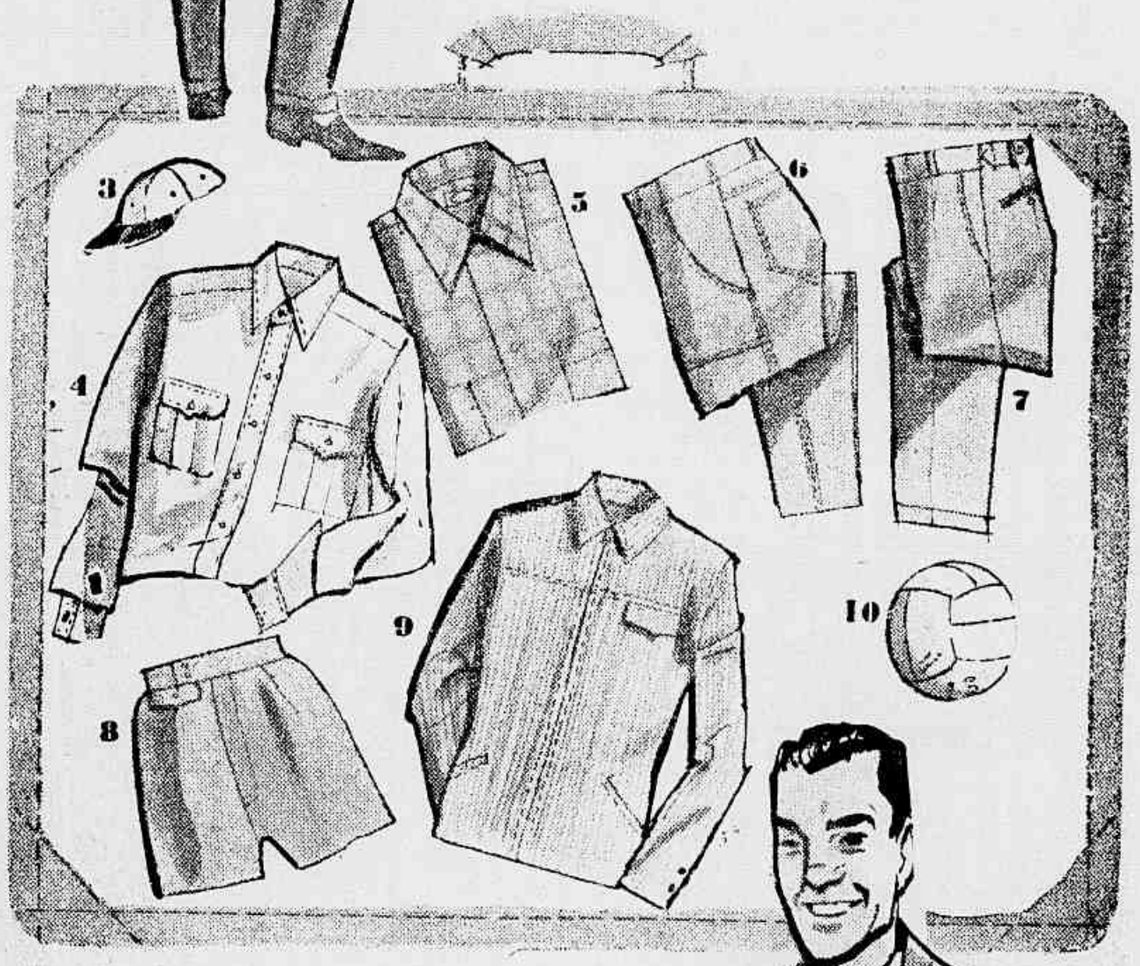
1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Várias côres, cós de segurança **600,00**

2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida **150,00**

3) Bone de praia, com pala de celuloide **28,00.** Modêlo em brim: **12,00**

4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas **230,00**

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.



5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculada. Manga comprida: **240,00** ..... 1/2 manga **215,00**

6) Calça "BLUE-JEEN" brim caringa, costuras triplas, mod. cômodo. **165,00**

7) Calça em linho irlandês, nas côres marron e marinho, ... **800,00**

8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres, ... **215,00**

9) Casaco em albene, modêlo californiano fecho "eclair", 2 bolsos laterais, ... **500,00**

10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial ... . Scratchman. **198,00**

11) Conjunto em linho irlandês, côres marror e marinho. Vende-se separadamente. ..... Paletó: — **1.550,00** ..... Calça: + **800,00** **2350,00**

2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - **178,00** — 51 cms. **238,00** — 45 cms - **215,00** 54 cms - **252,00**

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLEIA, 28 A 38

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A CABEÇA



Sim, só falta a cabeça, como ontem mesmo, babando-se de gôzo mórbido, lembrava certo matutino especializado nos mais sórdidos aspectos da tragédia humana.

As pernas foram encontradas na praia de Ramos, local do crime. ("esfacelaram o homem vivo!", afirma o médico legista).

Mais tarde aparecem o tronco, num local deserto da praia de Sepetiba. Sim, agora só falta a cabeça. E atrás do crânio da vítima do mais monstruoso talvez dos crimes até agora registrados na crônica policial carioca anda não só tôda a Polícia, mas a essa altura milhares de pessoas que espontâneamente se ofereceram para essa caça sinistra.

— A cabeça! Onde está a cabeça do morto?

A cidade está traumatizada pela tragédia do esquartejado. Não se trata simplesmente de um homem que "perdeu a cabeça" por qualquer mau passo na vida. Na verdade, o homem foi degolado. Cortado aos pedaços, meticulosamente, quase cientificamente, com requintes macabros.

E enquanto não é encontrada sua cabeça criminosa, cria-se um curioso e sutil problema policial ligado à jurisdição dos Distritos sôbre as respectivas partes do corpo atiradas em pontos diversos do Rio.

Como as pernas foram descobertas em Ramos e o tronco em Sepetiba, ainda não se sabe exatamente se o caso é da competência do 21.º ou do 29.º Distrito. Não há dúvida de que o fato de o corpo está dividido em dois pedaços facilita extraordinàriamente a solução dêsse crédito problema jurisdicional. Mas há um grave inconveniente: a falta da cabeça. Se esta aparecer, a quem pertencerá o corpo inteiro?

Espero sinceramente que a Polícia, com a sua sabedoria e experiência, encontre a melhor saída para êsse deveras caso singular.

L. C.

A Reportagem de ULTIMA HORA Acompanhou (Minuto a Minuto) 18 Horas de Ininterruptas Diligências:

DESVENDADO O MISTÉRIO DO ESQUARTEJAMENTO DE SEPETIBA!

Hélio, "Cara de Cachorro", a Vítima e o ex-Magarefe "Chuchu", o Criminoso — Sòmente às Cinco Horas da Madrugada Surgiu a Grande Luz Sôbre o Caso: um Sigiloso e Sensacional Depoimento, Contando Todo o Trama — As Pernas Apareceram em Ramos e o Tronco em Sepetiba Para Espalhar Terror Entre os Quadrilheiros do Mar

Na madrugada de hoje, após 18 horas de ininterruptas diligências, acompanhadas, minuto a minuto, pela reportagem de ULTIMA HORA, o detetive Pimenta, da Polícia Técnica, completando o trabalho iniciado há dois dias, logrou esclarecer, ao que parece, definitivamente, o brutal esquartejamento de Sepetiba.

Segundo tudo indica, não padecem mais dúvidas quanto à identidade da vítima, cujas pernas apareceram na Praia de Ramos e o tronco em Sepetiba. Trata-se, efetivamente de Hélio Lima da Silva, conhecido marginal que atendia pelo vulgo de Hélio "Cara de Cachorro", o qual, há cêrca de um mês, assassinara, no Balneário de Ramos, outro indivíduo da mesma espécie, conhecido pela alcunha de "Careca".

Sòmente hoje, às 5 horas da madrugada, graças a um precioso depoimento, ficou também constatada a autoria do hediondo crime. O ex-magarefe "Chuchu", pertencente ao bando do assassinado "Careca", em sinistra vingança, é o esquartejador!

Sigilo

Embora o repórter pessoalmente tenha presenciado o sensacional depoimento que desvendou todo o mistério em tôrno do crime, não revelará o nome do informante a fim de não prejudicar o êxito das diligências que terão curso na tarde de hoje. Por largas razões teme-se que o bárbaro criminoso venha a tentar a eliminação da única testemunha até agora encontrada pela Polícia.

Assassinou o "Careca"

Conforme foi noticiado, e nisso se baseiam as conclusões, "Hélio Cara de Cachorro" assassinara dias antes, a tiros de revólver, no Balneário de Ramos, seu rival de falcatruas e como êle, também temido, de nome Waldomiro de Souza, vulgo "Careca", fugindo após o crime. O grupo do morto, que é integrado por vários maus elementos como sejam, João Pinto Torres, vulgo "Chuchu", "Zeca Mulato", "Carioca", "Ciganinho" Waldir, Jesus e outros, naturalmente atraíram "Hélio Cara de Cachorro" a uma cilada e trucidaram-no bàrbaramente, para vingar a morte de seu chefe.

"Chuchu", o Trucidador

O Detective Pimenta, da Polícia Técnica e seus auxiliares, durante tôda a madrugada estiveram em diligências que se estenderam do Balneário de Ramos a Sepetiba, ouvindo várias pessoas e conseguindo mesmo prender outros elementos suspeitos. A muito custo foi possível àquela autoridade saber que o trucidamento foi praticado por "Chuchu", num pequeno sítio de sua propriedade, em Sepetiba.

Levado Amarrado

Desta forma, já se sabe que a vítima foi levada em automóvel, subjugada, para a localidade mencionada onde a "gang" do falecido "Careca", chefiada agora por "Chuchu", procedeu ao trucidamento de "Hélio, Cara de Cachorro", dentro da calada da noite.

Aliás, o automóvel que conduziu "Cara de Cachorro" àquele local, foi visto por numerosas pessoas. O vigilante municipal n. 1971, Jorge da Cunha, do pôsto da Praia de Sepetiba, falando à nossa reportagem, declarou que vira um carro de côr escura, com quatro indivíduos no seu interior, um dos quais estava com um esparadrapo na testa. O veículo trafegava pela Estrada Piraí e eram 2,25 horas, portanto, plena madrugada de segunda-feira, pouco tempo depois, viu aquela mesma pessoa passando no mesmo automóvel, em frente ao Pôsto Policial. Disse êle que poderá reconhecer a qualquer momento o homem do esparadrapo.

A polícia (cinco horas de hoje) soube de maiores detalhes do bárbaro assassínio, inclusive todos os requintes de perversidade de que se revestiu o crime. As testemunhas, cujos nomes não revelaremos a pedido das mesmas (temem ter igual sorte) afirmaram que Hélio "Cara de Cachorro" foi levado para Sepetiba amarrado e ali serrado vivo por "Chuchu" que, como antigo magarefe, empregou na bárbara operação uma faca e um serrote. Agiram dessa maneira para que "Cara de Cachorro" morresse lentamente, sentindo dôres atrozes, pois, só assim poderia pagar bem caro a vida de "Careca".

Enquanto procediam à êste ato de barbarismo, o automóvel permaneceu parado no local que se sabe apenas ser um pequeno sítio em Sepetiba mas que a polícia ainda não localizou.

Para Espalhar o Terror

Pode-se afirmar também que o fato do tronco de "Cara de Cachorro" ter sido encontrado em Sepetiba enquanto as pernas o foram na Praia de Ramos, prende-se unicamente ao objetivo dos criminosos de espalhar o terror pelos lugares por êles



"CARA DE CACHORRO"

frequentados. Daí não constituir surprêsa alguma se a cabeça da vítima surgir em lugar diferente, como na Ilha do Governador, por exemplo, onde a polícia faz diligências. E' um recurso de que se utilizam os bandidos para se tornarem temidos e prevenir, por êsse meio, aos "alcagoetes" que sempre existem, de que terão a mesma sorte no caso de darem a pista aos policiais.

Maria da Praia

Maria da Praia cujo apelido angariou em virtude de ter nascido ali no Balneário de Ramos e ali ter sido criada, contou à reportagem que conhece o motorista em cujo automóvel a vítima amarrada foi conduzida ao lugar do crime. Dessa maneira, ainda hoje, a Polícia Técnica poderá elucidar completamente o crime e localizar a cabeça de Hélio, "Cara de Cachorro".

Vai Depor o Municipal

O vigilante municipal com quem falamos em Sepetiba deverá, a qualquer momento com-



Esta é "Maria da Praia", única pessoa que poderá reconhecer o carro e o motorista que levou a vítima mutilada para Sepetiba

parecer à Polícia Técnica a fim de reconhecer os suspeitos que forem sendo presos, entre êles o homem do esparadrapo. Aliás, não tem dúvida alguma de que êle seja um dos implicados no caso, pois viu-o as 2,25 horas no local em que pouco mais tarde (cêrca de 5 horas) o ciclista Renato Corrêa Lopes, encontrou o tronco do morto, indo comunicar o fato ao próprio pôsto. Na Delegacia de Polícia Técnica, continuam presos dois suspeitos, pertencentes à quadrilha de "Careca" e que são "Carioca" e "Russo".

Nada Sabe

Também foi interrogado naquela mesma delegacia a "taxi-girl" Jaguari dos Santos, ex-amante de "Careca" em companhia do qual frequentava um Cabaret denominado "El Cubano", em Caxias, mais conhecido por "Cabaret dos Bandidos", por ser frequentado pela gente da pior espécie. Jaguari, que recebeu uma bala na perna na ocasião em que seu amásio foi assassinado por "Cara de Cachorro", nada mais fêz do que ratificar o que já havia dito antes, isto é, que vira quando "Cara de Cachorro" fizera vários disparos sôbre "Careca" para fugir com rumo ignorado, afirmando de que nada sabia sôbre o trucidamento do primeiro.

À Procura da Faca

À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, o Detective Pimenta pretendia rumar para a Praia de Ramos, a fim de procurar a faca e o serrote improvisados em bisturi pelo ex-magarefe "Chuchu" para amputar as pernas e a cabeça de sua vítima.

Só Esquarteja Relógios

Estêve em nossa redação o Sr. Jaceguara Santos, indicado como um dos implicados no pavoroso esquartejamento de que foi vítima o indivíduo Hélio da Silva, assunto êste que ocupa as manchetes dos jornais da cidade, e que vem pondo em "suspense" a opinião pública.

Nada Tenho a Ver Com o Caso

Jaceguara é do tipo franzino, e tem a pele bronzeada, daí lhe surgir o apelido de "índio", que aliás já vem de família.

Para o repórter declarou que, na noite do dia 21 do corrente mês, justamente na que apareceu o estranho achado nas imediações da Praia de Ramos, por estar fazendo forte calor, resolveu dar um passeio à orla da Praia, pois reside naquelas imediações, num barracão, em companhia de espôsa e filha. Ja alta madrugada, ouviu um vozerio tremendo que vinha não de muito longe de sua residência. Como o local é infestado de malfeitores, temeroso de que algo pudesse lhe suceder, resolveu mudar de idéia. Preferiu suportar o calor em seu humilde casebre. De manhã cedo, ao despertar, aprontou-se, e quando se dirigia para o trabalho, notou um grande aglomerado na praia, em redor de determinada coisa. Movido pela curiosidade, foi até ao local para constatar o que se passava. Foi quando viu com espanto que se tratava de duas pernas humanas, envoltas em folhas de jornal. Comentando com os presentes, lhes confessei ter ouvido, de madrugada, grande vozerio, que lhe pareceu vir justamente dêste ponto. Isto foi o bastante para um rapaz, que se intitulava repórter complicasse tôda a sua situação. Como já foi dito linhas acima, o "índio" apenas comentou ter ouvido um chorrilho durante a madrugada, e não ter visto, como foi versionado por aquêle repórter. Encerrou declarando: "Nunca conheci nenhum "Careca" ou "Peixe Frito", ou lá o que valha. Nem tenho nada a ver com o tal esquartejamento. O que sei esquartejar com perfeição, é um relógio que precise de reparos".

RACAPTURADO O MATADOR DE "PARÁ RICO"



O assassino do motorista "Pará Rico" pelos assaltos a mão armada que andou praticando enquanto se encontrava foragido.

rá Rico", Antonio Conrado Puga, de 23 anos, mais conhecido por "Toninho", que estava foragido da Penitenciária do Distrito Federal, onde assassinara a fôice outro presidiário, foi ontem prêso por uma turma de policiais da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo investigador Manolo. O facínora estava homiziado na casa de seu pai, na rua Sotero dos Reis, 165 recanto que procurara logo após sua evasão da Penitenciária a 1º de maio do ano passado, abandonando-o, mais tarde, para não ser capturado. Ao que julgado estar esquecido o bandido voltou para lá, sendo detido ao fim de três dias de paciente espreita. "Toninho" não chegou a esboçar qualquer resistência, sendo encaminhado à Delegacia de Vigilância, de onde foi recambiado para a Penitenciária onde cumprirá pena superior a 24 anos, afora a punição que lhe deverá ser imposta

ÔNIBUS, POSTE E FERIDOS

Um ônibus da Viação que passava pela Estrada da Barra da Tijuca, na altura do quilômetro 35, perdeu a direção e foi de encontro a um poste. Em conseqüência saíram feridas as seguintes pessoas: Joaquim César de Queiroz, (trocador, na Rua Morgado s/n.); Eneida de Oliveira, (Rua Ipiroca 70), sua filha Lavrinda, (5 anos); Maria da Silva, (Jacarepaguá) e sua filha Maria Stela da Silva; Mariano de Oliveira (Rua Comandante Pinto 154). Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas.

ATROPELADO

Henrique José dos Santos, feirante, quando passava pela Avenida Copacabana nas proximidades do Cinema Ritz, foi colhido por um ônibus sofrendo graves ferimentos. Uma ambulância o levou para o Hospital Miguel Couto, onde o homem permanecerá certamente durante algum tempo. Enquanto isso sua barraca ficará fechada.

NÃO CHEGOU A CASA

Jorge da Silva (Rua 19 c/4, Parque Proletário da Penha) não logrou chegar à residência. Isso porque, sofrendo uma queda do trem em que viajava, na estação de Olaria, foi obrigado a mudar de itinerário, seguindo para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado em estado grave.

TAMBÉM NÃO CHEGOU

O mesmo destino teve João Adão Correia do Amaral (Av. Passos n.º 55, apt.º 102) que, ao tentar tomar um bonde de linha 56, em movimento, foi imprensado entre o elétrico e o auto-caminhão n.º 70229 que estava estacionado em frente ao n.º 520 da Rua São Cristóvão.

Também Adão encontra-se em estado grave no H. P. S. com ambas as pernas esmagadas.

ESTAVA NAMORANDO

Enquanto o porteiro de serviço da noite no edifício situado na Rua Domingos Ferreira n.º 41-A estava fora de seu pôsto, namorando as domésticas, um redator deste jornal, residente no 5.º andar do referido prédio, foi sendo assaltado por três indivíduos. Já se encontrava êle agarrado pelos malfeitores, quando os vizinhos acudiram, ocasião em que os mesmos fugiram. Mesmo assim ainda levaram a chave do apartamento do nosso companheiro e da portaria do edifício.



ESPANCADOS E PRESOS — Numeroso grupo pertencente ao Clube JJ de Caxias, atendendo à convocação geral, partiu com destino à Cinelândia, na tarde de anteontem, a fim de homenagear o Presidente eleito que acabava de regressar da sua viagem ao Velho Mundo e à América do Norte. Entretanto, devido às violências policiais que por todos os meios, conforme noticiamos, tentaram empanar o brilho da recepção, os caxienses não puderam cumprir o programa traçado, pois foram barbaramente atacados, sendo muitos presos. O mais revoltante, ainda, é que haviam mulheres e jovens, os quais não foram poupados da sanha dos elementos da Delegacia de Ordem Política. Na foto, parte da delegação JJ, quando protestava.

Decisão Unânime do S. T. F.

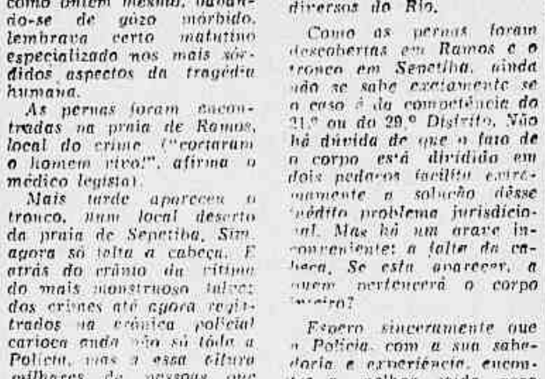
Negado "Habeas Corpus" ao ex-Tenente "Felipeta"

O ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque teve frustrada, mais uma tentativa de ver-se, em liberdade. O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de ontem, denegou, por unânimidade, uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor impetrada pelo Advogado José Bonifácio.

Foi apontada como autoridade coatora a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça desta Capital, cujos desembargadores, por unânimidade de votos, condenaram o "Felipeta".

Coube o relatório do feito ao Ministro Nelson Hungria, que votou pela denegação do "habeas-corpus", sendo acompanhado por todos os Ministros presentes.

Carlos Galhardo canta em



um grande cantor:
o que dispensa adjetivos!
um grande patrocinador:
Kelson's
uma grande emissora:
Mayrink Veiga!

Tudo isto se reuniu para um grande programa: "CANCIONEIRO KELSON'S", em dois horários: 6as. feiras, às 21:00 hs. (produção de Antonio Maria) aos domingos, às 13.30 hs (progr. Luiz Vassalo)

...e aguarde para breve o sensacional "CONCURSO Kelson's

ÊSTES TERRENOS DE PRAIA TÊM SUA VALORIZAÇÃO ASSEGURADA

POR UM FATOR A MAIS, a construção, dentro em breve, do Túnel Rio-Niterói!

Cr$ 420,00 DE ENTRADA! Cr$ 420,00 MENSAIS! SEM JUROS!

Nestas condições V. pode adquirir um dos maravilhosos lotes da NOVA CIDADE BALNEÁRIA PRAIA, em Niterói, BEM EM FRENTE A COPACABANA! Êste negócio representa o melhor emprêgo de capital de momento e tem, e valorizá-lo, além do exposto, mais o Túnel Icaraí - S. Francisco, já pronto.



• Hotel Balneário, bar e restaurante • Água e Luz • Comércio • Escolas • Igrejas • Farta condução dentro do loteamento, que fica a 20 m das barcas. Avenidas com 30 m de largura. Reserva florestal. Centro de saúde. Construção livre. Posse imediata com contrato em Cartório pelo Dec. Lei 58 e 3.079.

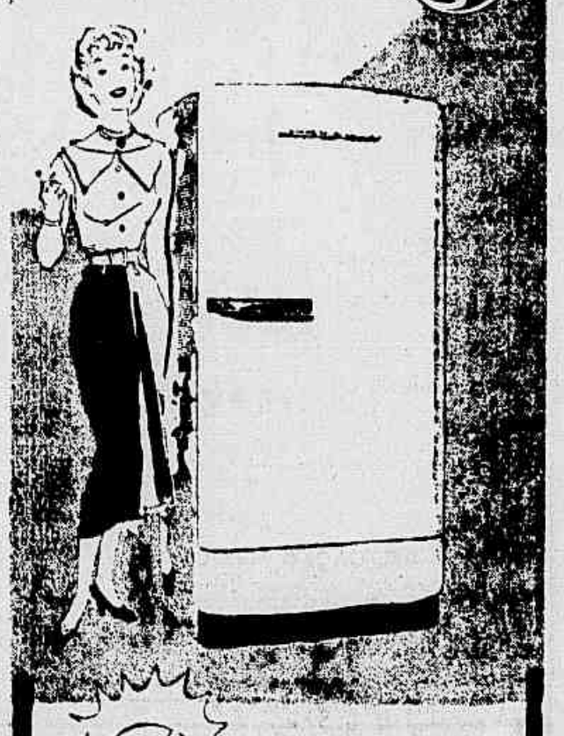
CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

Plantas, informações e vendas:
ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda, 20 - 1.º - S/ 101
Tels.: 32-8655 • 22-1017

Palco da Vida

Decida-se agora!

REFRIGERADOR G-E



Novamente com as tradicionais facilidades
NENO!

O tempo está mesmo pedindo um refrigerador G. E. I. E. o novo modelo 10 pés é ainda mais moderno... mais elegante. Visite a Casa Neno e adquira seu refrigerador G. E. com as tradicionais facilidades que só NENO oferece!

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo.
Rua Sete de Setembro, 145
e suas filiais

ENGENHEIROS DE 1953

Almôço comemorativo. Sábado, 28 do corrente às 12.30 horas, no Club de Engenharia. Encontro no local.

A COMISSÃO

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

PELA PRIMEIRA VEZ



O CARNAVAL FLUTUANTE

EM UMA GÔNDOLA VENEZIANA PERCORRENDO A GUANABARA
Ambiente Selecionado
Bela Vista Panorâmica – Eleição de "Miss Veneziana"
GRANDE ORQUESTRA – BAILE DE MASCARAS
PRÊMIOS ÀS MELHORES FANTASIAS
Dias 4 – 11 – 12 – 13 e 14 de fevereiro, das 15 às 20 horas
RESERVAS DE CONVITES (RIO (22-7188 / 22-1192) DAS 12 AS 18 HORAS
(NITERÓI — 2-3655 — Das 9 às 12 horas

"OLHE, TROTTA, EU NADA SEI SÔBRE ROUPAS: SÓ ENTENDO DE POLÍTICA"

"Eu Quero Vê-lo um Dia no Catete" — A Profecia Que se Realizou — Há Mais de Vinte Anos o Mesmo Homem — As Medidas do Corpo e Outras Medidas do Novo Presidente do Brasil — Uma Conversa Algo Indiscreta do Repórter Com o Seu Famoso Alfaiate — "O Itamarati Pediu Roupa Demais"

O Sr. José Trotta, um dos mais famosos alfaiates do Rio, costumava dizer àquele cliente mineiro, sempre que nele experimentava uma roupa:

— Eu quero vê-lo um dia no Catete!

O então deputado estadual Juscelino Kubitschek não parecia ter naquele tempo maiores aspirações políticas. A um observador mais atento porém, talvez não escapasse a significação do sorriso com que o parlamentar da província recebia o desejo vaticinador de velho alfaiate. Nunca admitiu a hipótese, mas também nunca a contestou. Mais para si mesmo que para o técnico que lhe acertava a roupa, sorria ao espelho o político mineiro, enquanto tratava de verificar se o ombro estava lhe assentando bem.

Até hoje o Sr. José Trotta não sabe o justo significado daquele sorriso de seu ilustre cliente.

Ficha Indiscreta

O Sr. Juscelino Kubitschek veste-se no mesmo alfaiate há mais de vinte anos. Sua ficha de cliente, entretanto, não oferece ainda valor histórico, já que foi reformada algumas vêzes. Daqui por diante será carinhosamente guardada, com tôda certeza, como subsídio à antropometria presidencial, ou melhor, como modêlo-padrão de corpo para um presidente da República. Nem muito gordo, nem muito magro; nem alto, nem baixo. No ponto.

Por discrição profissional do Sr. Oswaldo Trotta, filho do Sr. José Trotta e um de seus sócios não pudemos anotar as medidas registradas na ficha. Mas ficamos sabendo que há muitos anos o futuro chefe do govêrno vem mantendo galhardamente o molde n.º 119, o que, sem dúvida, na sua idade, representa o equilíbrio perfeito. Ficamos sabendo ainda que o Sr. Juscelino usa suspensórios e não dispensa colete. Foi apresentado à firma pelo Sr. José Feléves, naquela época criador de gado zebú, que conheceu o Sr. Juscelino ainda criança.

Mas o que há de mais curioso na ficha do homem que havia de ser o presidente da República, é esta simples e séca observação: "Informações — Boas!

Elegância e Sobriedade

Já bem idoso, o Sr. José Trotta, embora forte e ainda trabalhando em seu ofício, passou o corte para outro filho, o Sr. Mário Trotta, que nos diz:

— "Homem sem defeitos no corpo, bem proporcionado, não é difícil fazer roupa para o Sr. Juscelino".

— E' muito exigente?

— "Não. Mas tem o seu gôsto pessoal. Sua roupa deve ser feita como êle gosta, embora contrariando certos pormenores dos figurinos ingleses".

Uma frase do Sr. Kubitschek ficou na memória do Sr. Elpídio Trotta, outro filho e outro sócio de José Trotta.

— "O Sr. Juscelino nunca discute muito sôbre moda. Certa vez foi levado a uma discussão dessa natureza com meu pai, mas logo encerrou o assunto: "Olhe, Trotta, dessa história eu não entendo. Só entendo de política".

Os Trotta, pai e filhos, estão de acôrdo que Juscelino é um homem elegante por natureza. Veste-se com apuro, mas sem exagêros. Sabe conservar a sobriedade nos detalhes e no conjunto. Pouca variedade de gravatas, sempre em padrões simples e bem combinadas com os ternos. Não usa nada que chame maior atenção. Roupa de brim, em hipótese alguma. Seu verão é resolvido apenas com o tecido tropical. Aliás, sua última roupa entregue foi um "smoking" de tropical inglês.

Intervenção do Itamarati

O repórter quer saber se o Sr. Juscelino fêz muita roupa depois que se considerou eleito. Responde o Sr. Oswaldo Trotta:

— "Não. Seu guarda-roupa já era suficiente. Na verdade a campanha eleitoral estragou um pouco alguns de seus ternos. Para a viagem, sim, tivemos alguns trabalhos: uma casaca, um "smoking", um fraque e um sobretudo e quatro ternos de casimira".

O Sr. Oswaldo Trotta informou-nos ainda que o Cerimonial do Itamarati enviara ao presidente eleito enorme lista de roupas protocolares, que deviam fazer parte de sua bagagem. Um tanto excessiva a lista oficial, na opinião do técnico. Feitos os necessários cortes foi o Sr. Oswaldo quem se encarregou das compras, das sugestões, dos detalhes e até mesmo da arrumação das malas, que é habilidade não muito apurada no Sr. Juscelino.

— "Procurando municiar bem o presidente eleito do Brasil e creio que, mesmo ao lado, de Sir Anthony Eden, homem dos mais elegantes do mundo, fazia-se sentir igualmente a elegância do Sr. Kubitschek".

Outras Medidas

No fim de certo tempo, o alfaiate tem de seu cliente, além das medidas do corpo, algumas outras "medidas" de suas tendências e seu temperamento. Assim, era natural que pedissemos ao Sr. Oswaldo Trotta nos desse impressões pessoais do homem que ocupará o Catete dentro de poucos dias.

— "E' um homem simples, muito afável, sempre otimista, sempre bem humorado com grande capacidade de fazer amigos, porque inspira logo confiança. Muito dedicado à família. Não gosta de beber e não fuma. Deputado estadual, prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas Gerais ou presidente eleito, Juscelino Kubitschek é o mesmo, não se modificou em nada".

Logo que se sentiu eleito disse para o seu velho alfaiate:

— "Você me desafiava no Catete e o Catete veio".

Era a vez do velho Trotta sorrir:

— "Eu o elegi primeiro que o povo".

E concluí para o repórter o homem que já cortou muitas roupas para Getúlio Vargas e para muitos outros nomes importantes do cenário nacional:

— "Juscelino Kubitschek mereceu. Homem bom e capaz. Tem tôdas as condições, pessoais e políticas para fazer um bom govêrno. Nós, os Trotta, estamos certos de que êle o fará".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1153 e 58-1059

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

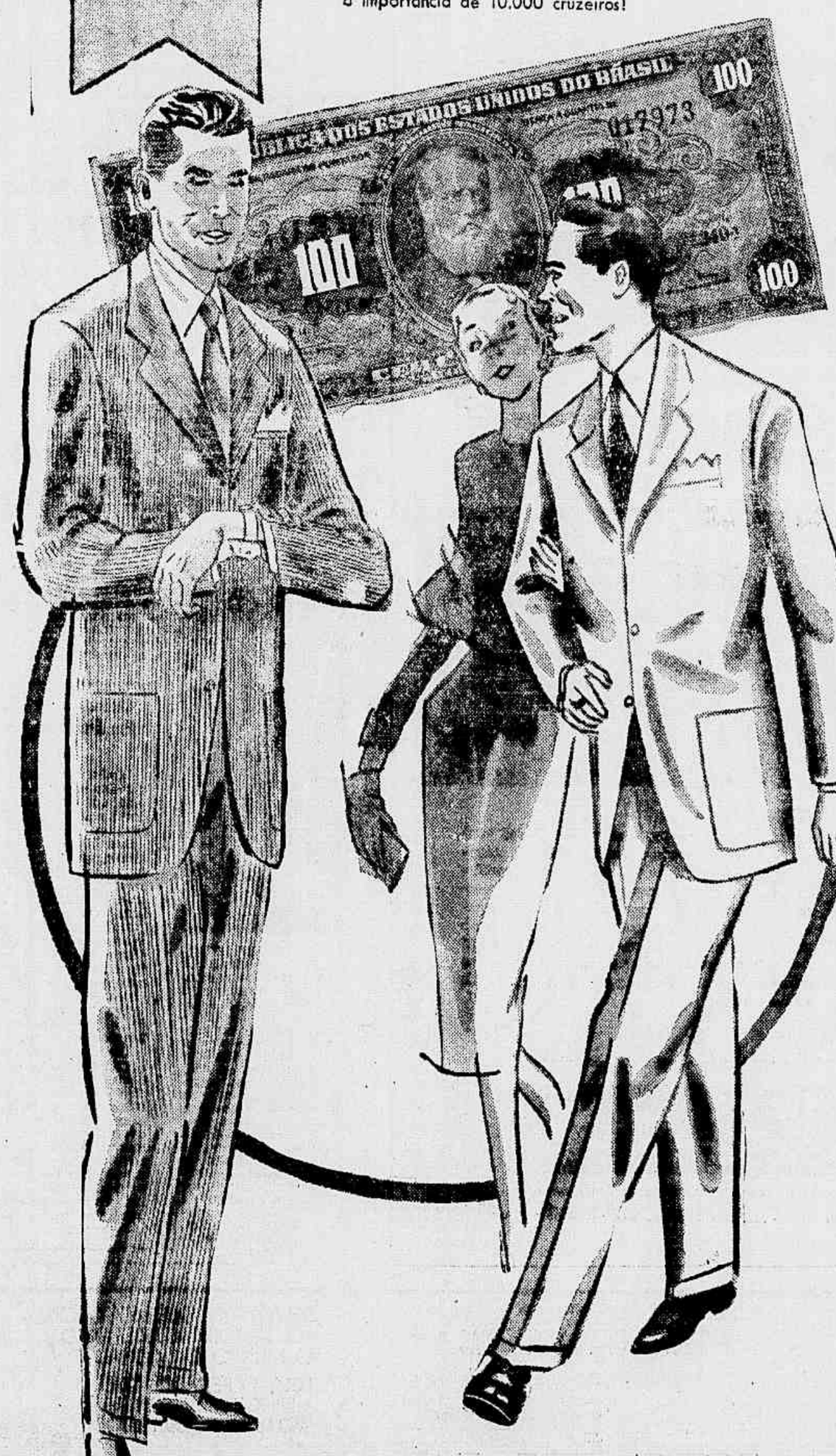

VENTILADORES
...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira
CONTACT - ELETROMAR - FAET
Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.
WILLMANN XAVIER
COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.
TUDO o que é de eletricidade para TODOS
Rua Uruguaiana, 41

Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO!

GRANDES OFERTAS DO JUBILEU
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
Renove de uma vez todo o guarda-roupa de seu filho com apenas 100, de entrada pelo Crediário *

APROVEITE! NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR TANTO POR TÃO POUCO!

* Esta oferta é válida para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros!



ROUPA "SEERSUCKER JÚNIOR" em albene listradinho, leve e frio. Várias côres.
1.250,

ROUPA "BRUMEL-BOY" em puro linho fio inglês "York". Várias côres. Pré-encolhido. De 12 a 18 anos.
1.450,



ROUPA "BRUMEL-BOY" em tropical linha dágua, padrão xadrez. Côres modernas. Tams. 12 a 18 anos.
1.390,



ROUPA "BRUMEL-BOY" em gabardine. Côres: oliva, cinza, marron e marinho. Tams. 12 a 18 anos.
1.490,

Visite o Grande Depto. de Roupas para Rapazes de 12 a 18 anos, onde o sr. encontra as melhores roupas para vestir bem o seu filho neste Verão, pelos melhores preços do Rio... e agora com excepcionais facilidades pelo Crediário!

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Os Paulistas Vão Contribuir Com 10 Bilhões

Como serão levantados os recursos financeiros para a execução do Plano de Eletricidade do Estado. A revista PN desta quinzena divulga os detalhes do importante plano que visa fornecer mais 2 bilhões de quilowatts para São Paulo.

PN publica ainda:

OS 9 SEGREDOS DO SUCESSO NO REEMBÔLSO POSTAL

Especialista em vendas pelo Correio aconselha as principais providências para garantir um resultado compensador.

O QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAIS?

"A nosso ver, o Brasil precisa de mais gente", afirma Genival Rabelo em seu artigo desta quinzena.

OS PROBLEMAS DE RELAÇÕES PUBLICAS DE UM CANDIDATO VITORIOSO

Como um governante deve agir para se manter em boas relações com o povo.

O QUE É NECESSÁRIO PARA EXPANDIR NOSSAS INDÚSTRIAS

Conclusões a que chegou o Gen. Berenhauser Jr., presidente da Comissão da Indústria Pesada.

COMO VENDER MAIS

Idéias, novidades e sugestões que podem auxiliar o aumento de vendas.

A RÁDIO SÃO PAULO SÓ TRANSMITE NOVELAS

Como a popular emissora paulista procede para funcionar com sucesso à base de rádioteatro.

OS BONS E OS MAUS PROGRAMAS DE RADIO E TV

Em sua nova seção "Script-clinica do Dr. La Monte" PN registra a crítica e a análise de vários programas da quinzena.

Compre hoje o seu exemplar de

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Nas Bancas — Cr$ 7,00

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores:

PARQUET PAULISTA LTDA

RUA MEXICO, 104 - 4.º - 27 42 - TELS. 22-9978 • 42-7283

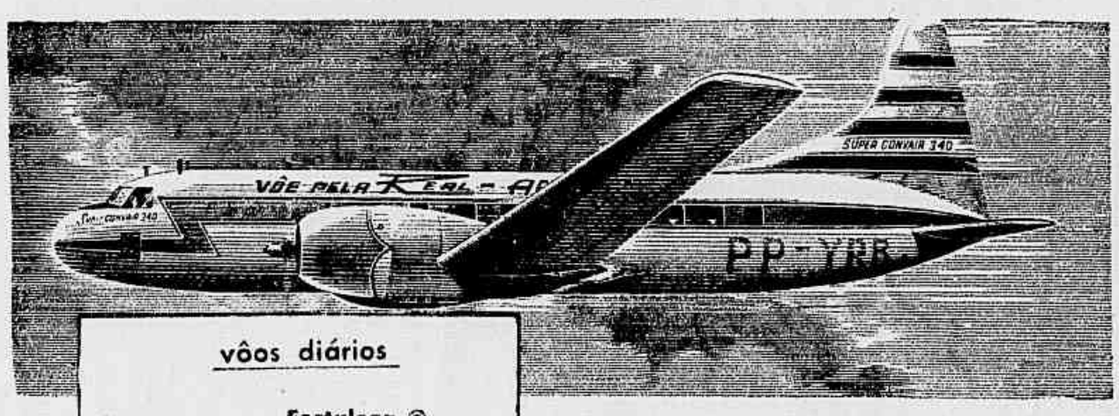
Vetada a Acumulação

O Presidente da República negou sanção ao projeto de lei do Congresso Nacional, que dispõe sôbre a percepção cumulativa de aposentadoria ou pensão de quaisquer outros benefícios devidos pelas instituições de previdência e assistência social dos funcionários e servidores públicos civis e militares com os proventos de aposentadoria de reforma.

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair



vôos diários

Fortaleza
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba

S. Paulo a Rio - 1h.10'
Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

UM REPÓRTER SE INCORPORA À ESQUADRA — VI

Em Continência: Sinal Para a Bandeira!

Cupido Embarca na Bahia — Avaria no Meu Fotógrafo — O Canto da Pátria Vem no Crepúsculo — O Rumo Agora é Recife

Sexta de Uma Série de Reportagens de CLODOMIR LEITE, Exclusivo de **ULTIMA HORA**. Com Fotos de L. SANTOS

Voltamos ao mundo encantado de céu e mar. Deixamos a Bahia há algumas horas e de novo os peixes voadores são flexas prateadas cortando as ondas. A bordo a tripulação se entrega às fainas da rotina de viagem. — "Atenção: preparar para segundo período de adestramento"! "Aspirantes aos postos de combate"! "Sinal para a bandeira"! Agora todo mundo fala da Bahia, das baianas. Principalmente das baianas. Os romances são desfilados e cada aspirante tenta superar a aventura do outro. O "Barroso" viaja carregado de romantismo.

Na proa surpreendemos o diálogo do sargento da tripulação, com o colega embarcado em Salvador:

— Onde estás?
— No C-12.
— Como é o picadinho de lá?
— Tenteia.
— Vais de cochado?
— Não. Vou de trinta.

Só com a tradução o repórter entendeu. Está no cruzador "Tamandaré", a comida lá é regular. Não embarca por proteção. Está de férias por 30 dias...

★

Durante a parada o imediato manda aos chefes de divisões que elogiem a tripulação pelo comportamento e disciplina demonstrados nos quatro dias em Salvador. Na verdade, honrando as tradições da Marinha, o pessoal da Esquadra deu mostras de bôa conduta, confraternizando com civis na mais perfeita ordem.

★

O "Barroso" consome diàriamente cêrca de 120 toneladas de água doce. Numa viagem de 30 dias no mar seria necessária uma provisão de 3.600 toneladas. Mas, a água dôce que bebemos aqui é tirada ao mar. Os "grupos dessaladores" produzem diàriamente cêrca de 150 toneladas de água boa e saudável. Recolhido em alto mar, para colher água salgada com menos impureza, o líquido é filtrado por processos químicos que asseguram magnífica água potavel.

★

Avaria grossa com o meu fotógrafo. Um bruto foco de infecção no maxilar do Luiz e o rosto vai ficando inchado, deformando-lhe o queixo. Mas, a turma do Departamento de Saúde é das melhores. O doutor Novis confirma suas grandes qualidades de cirurgião, quando passa o bisturi no tumor enorme. O dentista Zolma arranca o dente infeccionado e, dentre mais alguns dias, vamos ter o Luiz de novo às voltas com a "Rolleiflex".

★

Quando o sol se encontra com o mar, na linha do horizonte, então é a hora de arriar a bandeira. Cêrca de mil homens estão formados na pôpa com a banda de música ao centro. No começo é a marcha batida, em continência. Mas, quando irrompem os primeiros acôrdos do Hino Nacional e o repórter vê e ouve aquela gente entoando o canto pátrio, sob o crepúsculo, fica tomado de intenso entusiasmo. São oficiais e grumetes, aspirantes e sargentos, irmanados no culto do amôr à terra comum. É, sem dúvida, uma das mais belas cerimônias que temos assistido pelo que de simplicidade e sinceridade tem.

Depois, trocadas as continências entre os maiores, vem o rápido recital da banda. Ouço, deliciado, o dobrado na infância, que trazia a moça do trapézio ao picadeiro do circo. Os olhares de tôda a guarnição acompanham os movimentos do músico que faz malabarismos com os pratos. O homem risonho e gordo dá um autêntico "show", marcando o ritmo entre uma e outra "piruêta". Brasileira Brasileirissima, a alma da Marinha.

★

O dentista Zolma Magalhães atende ao marinheiro: — "Você sabe rezar? Então comece... Está sentindo uma sensação de quem vai desencarnar?" É necessário muito de bom humor para enfrentar a faina de bordo. Conhecendo-se a Marinha aprende-se a admirar essa gente admirável.



A sanfona, no convés, em surdina, reune os aspirantes na tranquila noite do mar. Êles não têm em cada pôrto um amor mas deixam, em cada pôrto, uma saudade...

A pôpa do cruzador, onde ficam os marinheiros, tem o nome de Lapa...

* * *

Não vou, como o poeta Ascenço Ferreira, de trem de ferro, "danado p'ra Catende". Estou indo, fazendo espuma, para meu Recife. Já sei, pelo oficial de navegação, que hoje, depois da meia-noite, vamos avistar o clarão da capital do Nordeste. Amanhã eu matarei as saudades.

AS "MÁGICAS" DO SUBFATURAMENTO:

TURQUIA: VENDEREMOS CAFÉ COM PREJUÍZOS

ULTIMA HORA Levanta o Véu de Mais Uma Operação Lesiva ao Brasil — Urge um Pronunciamento do Instituto Brasileiro do Café

Nos círculos ligados ao comércio de café desta capital, causaram estranheza as condições em que se processou a venda, para a Turquia, de 475 toneladas de café (9.500 sacas de 50 quilos). Segundo as condições de concorrência, o café embarcado deverá ser do tipo 3, operação essa garantida pela "Supervise", da Suiça.

Prejuizo Certo

A melhor proposta vencedora da concorrência que se realizou no dia 17 em Beirute, fixava o preço de 873 dólares CIF por tonelada, ou US$ 43.65 por saca de 50 quilos. Considerando-se que o exportador terá de pagar US$ 1.00 por saca à "Supervise", mais US$ 2,50 de frête e seguro por saca, o preço fixado para a venda não dá absolutamente margem a lucro. Pelo contrário, o prejuizo será certo, mesmo que o café embarcado seja do tipo 7, a não ser que mais uma vez se verifique qualquer acrobacia no subfaturamento. São operações como essa que desacreditam o nosso país no exterior, urgindo no caso um pronunciamento do Instituto Brasileiro do Café para esclarecer devidamente a questão.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA-SUBMARINA — Como parte dos festejos comemorativos do aniversário de Angra dos Reis, a Associação Brasileira de Caça-Submarina realizará nos próximos dias 28 e 29 do corrente o Campeonato Brasileiro de Caça-Submarina de 1956. Cêrca de 26 equipes, representativas de quase todos os Estados estarão presentes a êsse certame, que conta, também, com a colaboração da nossa Marinha de Guerra. Os concorrentes mais fortes ao título, segundo se anuncia, são o "Ipanema" e o "Arpoador". No clichê, elementos da equipe do "Ipanema", como Alberto Casaes, (capitão), Armando Casaes e João Martins Filho

Cubatão já Está Produzindo Água Raz

Mais um derivado de petróleo está sendo produzido, em larga escala, no Brasil, graças aos empreendimentos da Petrobrás.

Sem falar na fábrica de asfalto, que foi posta em funcionamento em fins de dezembro do ano passado, a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, está produzindo água-raz, com especificações que podem ser confrontadas, a rigor, com os melhores similares estrangeiros. Por isso mesmo, aquêle produto vem obtendo a maior aceitação no mercado brasileiro.

Atualmente, segundo dados já conhecidos, o consumo de solventes no Brasil é da ordem de 31.000 barris por ano. Só a Refinaria Presidente Bernardes está capacitada a fornecer até 390,00 barris anualmente, operando apenas 300 dias por ano, pois a produção diária de água-raz, com características constantes, tem sido de 1.300 barris.



Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso Para Auxiliar de Escriturário

Identificação Das Provas de Dactilografia, Português e Aritmética e Conhecimentos Gerais, Realizadas no Distrito Federal e Nos Estados

Faço público para conhecimento dos interessados que as provas do concurso acima referido serão identificadas nos dias 27 e 28 do corrente mês, às 8 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P., edifício Andorinha, à Rua Almirante Barroso n.º 81 — 2.º andar, nesta Capital.

No mesmo local, será concedida vista de prova logo após a identificação.

Serviço de Pessoal, em 24 de janeiro de 1956

(a) NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe

Quando 'V. quizer...

UMA AGRADÁVEL COMPANHIA

EM SEU QUARTO!



Esta é uma oferta especial para V. comprar agora um rádio de qualidade mundial!

Com apenas CEM CRUZEIROS DE ENTRADA... venha buscar seu RCA de cabeceira e tenha uma agradável companhia em seu quarto. Mas venha cedo, antes que o estoque acabe.

apenas 100, de entrada

• 1 faixa de onda • 5 válvulas
• alto falante de 6 polegadas • caixa inquebrável
• diversas côres à sua escolha

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Líbano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 171

MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 59
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição 47

O FABULOSO ESPETÁCULO QUE CUSTOU 6 milhões de dólares!



WARNER BROS. apresenta

ROSSANA PODESTA · JACK SERNAS

em

HELENA DE TRÓIA

(HELEN OF TROY)

CINEMASCOPE

WARNERCOLOR

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

SIR CEDRIC HARDWICKE

STANLEY BAKER · NIALL MacGINNIS · ROBERT DOUGLAS · ORIN HATCHER

ADOLPHE COMPLÉ E NACIONAIS

DELA A FACE QUE MOBILISOU MIL NAVIOS MERGULHANDO O MUNDO EM CONFLITO!

DELA O PECADO QUE INSPIROU A MAIOR TRAIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!



HOJE AZTECA · CARUSO COPACABANA · PAX · NACIONAL · SÃO JOSÉ · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

CATETE POR ACASO E POLITICA POR DETERMINAÇÃO — III

Decisão de JK: Governar Sem Mêdo da Impopularidade

Terceira de Uma Série de Reportagens de MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA

Os três milhões de brasileiros que votaram em Juscelino Kubitschek o fizeram na esperança de que venha a realizar um bom govêrno e, com isto, desprezaram as críticas e as acusações de seus adversários. Êsses três milhões de homens e mulheres serão daqui por diante os seus fiscais mais vigilantes. Juscelino, que chega ao govêrno depois de vencer violenta tormenta, sabe que tem pela frente uma tarefa dificílima e que, por todos os lados, os perigos o espreitam. Vai encontrar adversários sempre dispostos a darem o bote, e no decorrer da jornada muitas ciladas o esperam. Mas há em Juscelino uma espécie de fatalismo que o leva a enfrentar os perigos com algo que seus adversários acreditam ser um toque de inconsciência. No decorrer de sua campanha, por exemplo, deu muitas provas disto. Quando, em resposta ao discurso alarmista de Café Filho, considerado na ocasião como uma ameaça de golpe à sua candidatura, declarou que "Deus o privara do sentimento do mêdo", era um homem realmente sòzinho, pois então não contava com outro apoio além de sua firme decisão de disputar o poder da República.

E' com essa mesma disposição de ânimo que no dia 31 vai se sentar na cadeira presidencial. Mas consigo, nesse mesmo dia, levará muitos planos na cabeça e muitos outros já esboçados. Uma equipe de técnicos, especialistas nos mais diferentes assuntos econômicos e financeiros, o acompanha e com êle subirá as escadarias do Catete para que possa vinte e quatro horas depois dar início à sua tarefa.

Juscelino é um homem por demais ambicioso para aceitar a hipótese do fracasso. No decurso dos últimos meses entregou-se ativamente ao conhecimento da situação brasileira, lendo relatórios e ouvindo atentamente demoradas exposições. Mas antes, num alentado volume em seu poder, foi feito um levantamento do seu programa de govêrno. Aí estão descritas com côres bastante vivas o que espera realizar durante o quinquênio que lhe caberá dirigir os destinos do Brasil.

CONTRA A BUROCRACIA

Como quem arruma a casa e melhor dispõe os móveis para dar começo a vida nova, Juscelino pretende, como um dos seus primeiros atos, introduzir modificações nos processos de trabalho do Catete. Quando passou por Washington fêz questão de visitar detidamente a Casa Branca e examinar o funcionamento de seu mecanismo. Para executar seus planos a burocracia do Catete parece-lhe extremamente rotineira. Sabe, por experiência própria, que não tem tempo a perder. Grande parte do êxito de seu govêrno reside exatamente na luta contra o tempo, pois êste poderá terminar por derrota-lo se não enfrentar com rapidez os problemas que o esperam. Nessa luta, Juscelino conta, sobretudo, com sua firme disposição de trabalho. E' conhecido pela sua extrema mobilidade e resistência física, e seu organismo ainda jovem se contenta com poucas horas de sono por dia, cinco em média, suficientes para seu repouso. Mas o que o preocupa particularmente é a redução das dificuldades entre a elaboração e o começo da execução dos seus planos num país de administração excessivamente viciada. Entre as inovações, para eliminar os efeitos da letidão burocrática, está a criação de uma espécie de Conselho Econômico, sob sua subordinação direta. Este novo órgão, que se reunirá sob sua presidência, será formado pelos titulares das pastas mais ligadas aos assuntos econômicos e financeiros (Fazenda, Agricultura, Viação e Economia) e pelos diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Departamento Econômico do Itamarati e do presidente do Banco do Brasil, além de assessores técnicos. Através dêsse novo órgão, Juscelino comandará pessoalmente a batalha de seu govêrno, que vai do combate à inflação à fabulosos investimentos no campo da economia, dos transportes e da alimentação.

REFORMAS BASICAS

Juscelino vai definir as linhas de seu programa e os objetivos que pretende alcançar logo que se reuna o Congresso para tomar conhecimento de sua primeira mensagem. Espera, por essa ocasião, solicitar as primeiras medidas a serem executadas. Antes de iniciar sua viagem aos Estados Unidos da América e à Europa, deixou em mãos de Amaral Peixoto um esquema de reformas que considera básicas para o êxito de sua administração e que só mais tarde delas será conhecimento ao país. Mas é quase certo que, entre as iniciativas sugeridas, como a criação do Ministério da Energia e Minas,

Juscelino dê o primeiro passo no caminho da reforma constitucional. Se isto acontecer terá cumprido uma profecia de Vargas, quando, certa vez, em conversa na intimidade, declarou: "Serei o último Presidente a governar com esta Constituição."

No dia seguinte à sua posse, ao cessarem os ruídos das últimas aclamações, o Presidente entrará em choque com o candidato, pois as suas novas obrigações vão leva-lo a tomar medidas que poderão parecer antipáticas e desagradáveis a muitos de seus correligionários e amigos da véspera. Um dos seus mais íntimos dizia-nos que Juscelino, contra quem se fêz tão injustas e difamatórias acusações, no calor de uma campanha política que por pouco não arrasta o país à guerra civil, terá que arrebatar das mãos de seus adversários a bandeira da moralidade e da austeridade administrativa. Isto significa que certos políticos e homens e negócios que se engajaram em sua candidatura serão postos de lado ou simplesmente afastados como incômodos.

MEDIDAS DRÁSTICAS

As próprias condições em que se encontra o País exigirão do Presidente medidas drásticas que nem sempre encontrarão repercussão popular simpática. Alguns de seus colaboradores estão convencidos de que sem uma política econômica e financeira firme, Juscelino não poderá dar início aos seus planos. Primeiro vai ter que enfrentar decididamente a voragem inflacionista, fazendo estancar as emissões continuadas de papel-moeda. José Maria Alkimim, a quem caberá a direção dos negócios da Fazenda, tem dúvidas quanto a certas medidas prognosticadas por alguns técnicos. Assim, por exemplo não se mostra convencido da execução da reforma cambial nos têrmos propostos pelo ex-Ministro Whitaker quando se sabe que um dos assessores econômicos de Juscelino, que o acompanhou em sua viagem aos Estados Unidos da América e à Europa, a considera excelente. Alkimim pretende introduzir inovações na política financeira, dela esperando resultados seguros mas se recusa a anunciá-las com receio de ver prejudicados seus planos. Muitas decisões antiinflacionistas serão tomadas na elaboração e execução do orçamento através de melhor seleção e distribuição das verbas. Por outro lado, Juscelino deseja encarar com realismo a política tarifária, pois é sabido que a maioria dos serviços de transportes marítimos e terrestres como o Loide e a Central do Brasil, empresas autárquicas são fontes inflacionárias. A fabulosa desproporção entre suas rendas e gastos, obriga mensalmente o govêrno a recorrer a novas emissões para atender ao pagamento do funcionalismo. Juscelino pretende enfrentar êste problema elevando os preços das tarifas já agora considerados bastante antiquados. Isto significa por exemplo, que o carioca que mora no subúrbio da Central ou da Leopoldina vai ter de pagar mais caro pela passagem do trem que o transporta tôdas as manhãs para o trabalho. Medidas impopulares como estas, serão necessárias pois sem elas dificilmente o novo Govêrno estará em condições de realizar os seus planos e ao mesmo tempo debelar os riscos da inflação.

COMÉRCIO EXTERIOR

Os cordéis do Banco do Brasil serão manejados de maneira a submeter seu sistema de crédito a um bem dosado critério seletivo. Alguns assessores acham que o presidente deve se libertar dos processos clássicos de que têm lançado mãos os últimos ministros da Fazenda para vencer a crise financeira do País, acreditando que o caminho mais seguro está na intensificação da produção exportável e na obtenção de maior e melhor rendimento do trabalho "per capita".

Com ou sem a reforma cambial, objeto de discussões, o comércio exterior continuará sob controle, parecendo pouco provável que venha a ser abolido na primeira fase o atual sistema de leilões para a obtenção de divisas. Não parece fácil definir quais serão os rumos de Juscelino em matéria financeira, pois enquanto alguns de seus colaboradores são, por exemplo, francamente favoráveis à desvalorização oficial do cruzeiro, outros a isto se opõem.

Juscelino iniciará a execução de seus planos em 1957. No seu primeiro ano de govêrno pretende formar tôda sua equipe de técnicos e elaborar os projetos que o Congresso transformará em lei. A partir do segundo ano, no entanto, o seu plano de obras deverá descrever uma linha ascendente até 1961, quando termina o seu quinquênio.

PETRÓLEO

Um dos graves problemas que o Presidente terá que enfrentar é o que diz respeito aos combustíveis líquidos. Pessalmente não seria infenso à participação de capitais privados mesmo estrangeiros, na exploração do petróleo. Durante tôda a sua campanha eleitoral Juscelino evitou habilmente manifestar-se sôbre o assunto. Há quem diga que ultimamente modificou alguns de seus antigos pontos de vista a respeito. De qualquer maneira, jamais conseguiria alterar a atual legislação brasileira que nacionalizou as reservas petrolíferas do País. Segundo as estimativas de seus assessores, os recursos disponíveis para a Petrobrás, nos próximos cinco anos, vão a cêrca de 17 bilhões de cruzeiros. A esta importância adiciona-se o total de 3 bilhões de cruzeiros provenientes de capitais particulares para a aplicação em setores de petróleo onde não se faz sentir o monopólio da Petrobrás. Isto significa que, considerado o valor atual do dólar em 45 cruzeiros, o Govêrno deverá dispor de recursos equivalentes a 445 milhões de dólares.

O consumo atual de petróleo importado é da ordem de 260 milhões de dólares. Êste consumo elevar-se-á, em 1960, a 500 milhões de dólares.

Juscelino enfrentará o problema estabilizando as importações futuras no valor atual, desde que está convencido de que não teremos condições, dentro dos próximos cinco anos, de produzir todo o petróleo necessário ao consumo interno. Com os recursos disponíveis para a Petrobrás pretende:

a) aumentar a capacidade de produção do País de 5.000 barris diários para 90.000; b), elevar para 175.000 barris diários a produção das refinarias nacionais; c), inverter 3,6 bilhões de cruzeiros, correspondentes a 80 milhões de dólares na ampliação da frota petroleira do Brasil, a ser aumentada de 220.000 toneladas para 400.000.

Êsse programa, de acôrdo com os cálculos dos colaboradores de Juscelino, significa a manutenção das importações de petróleo, durante os próximos cinco anos no nível atual de 260 milhões de dólares.

(Próxima reportagem: Eletrobrás, transportes ferroviários, marítimos e rodoviários. Industrialização).

POESIAS DE ABGAR RENAULT E AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT EM DISCOS LONG-PLAY

Amanhã, sexta-feira, às 17 horas, será apresentado na Livraria São José, ao público, amigos e admiradores dos consagrados poetas ABGAR RENAULT e AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT, o disco long-play n. 3, em que êsses personalíssimos autores recitam suas próprias poesias.
Preço do disco autografado pelos autores: Cr$ 220,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA S. JOSÉ, 38 _ FONE: 42-0435 - Rio de Janeiro

Remetemos discos autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal.



a solução é... a chapa de múltiplas aplicações

DURATEX

chapas de fibras de madeira prensadas.

Se V. quer assalhar a sua residência, recobrir o piso antigo de tábuas, tacos ou ladrilhos gastos, ou se deseja fazer piso novo. Tudo isto V. pode fazer agora com mais economia, durabilidade, beleza e facilidade de colocação, usando o DURATEX! DURATEX, moderno material em forma de chapas com medidas amplas, permite rápida cobertura de grandes áreas, eliminando, portanto, os inconvenientes juntos dos tacos de madeira. Já vem com face polida e é de espessura uniforme, dispensando nivelamentos e lixamentos depois da instalação.

CARACTERÍSTICAS:

4 TIPOS:
NORMAL para interiores
TEMPERADO A ÓLEO - o preferido para exteriores
PERFURADO - para decorações, fundo de móveis, vitrines, etc.
ACÚSTICO - para tetos e revestimentos acústicos

4 ESPESSURAS: 2,5 — 3,5 — 4,5 e 6 milímetros

2 TAMANHOS: 1,22 m. x 2,50 m. e 1,22 m. x 3,00 m.



FÔRROS E DIVISÕES

DURATEX tipo temperado é o material ideal indicado para assoalhos de residências, lojas comerciais, teatros, fábricas, escritórios, salões de bailes, embarcações, etc...



BALCÕES E VITRINES DE LOJAS COMERCIAIS

DURATEX está à venda nas boas casas do ramo.

Informações mais detalhadas, com os distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s. 1218 - tels. 22-9192 e 52-5172



...nada supera uma viagem à EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

ÓTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedível

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, lêr os jornais e revistas brasileiras e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION

sua próxima viagem TAMBÉM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL

TARDES no Jockey

PINTO SERPA



A Senhora Manô Hertzberg, titular do "Stud" Fluminense, é das turfistas de maior animação, não medindo esforços para colaborar no sucesso das corridas da Gávea. Seus parelheiros são animais úteis, mas a elegante "turfwoman" tem especial predileção pela Ormandie. E a valente eguinha corresponde, frequentemente, à preferência de sua dona



O Sr. Larry Leite é um dos mais assíduos frequentadores da Gávea. Aliás o distinto casal é um dos pontos altos das reuniões sociais e esportivas no Hipódromo, ao qual comparece tôda semana, contribuindo para o maior êxito das festas do turfe. O elegante turfista também tem sorte, mas medita muito sôbre o programa, antes de se arriscar...

TRANSCORREU a 23 o aniversário natalício do eminente turfista Sr. José Bastos Padilha. Nome de larga projeção nos meios esportivos nacionais, o distinto criador e proprietário (Gauicuru é bicampeão das estatísticas) foi muito cumprimentado pela efeméride. E os amigos aproveitaram o ensejo para reunir-se ao simpático "turfman", sondando o movimento sôbre as próximas eleições. A facção do Sr. Bastos Padilha foi um dos fatores de sucesso das eleições passadas e os votos do grupo, muito forte, pesam na balança... Depois do Carnaval, vai ferver a política no Jockey Club!

* * *

POR falar em política, vários nomes já se pronunciam, nas ondas de boatos, a respeito da sucessão presidencial do fidalgo Club da Avenida Rio Branco. Barros Barreto, Francisco Eduardo de Paula Machado e Rodrigo Otávio Filho foram citados ao repórter como candidatos certos.

* * *

O CASAL Alberto Cavalcante aproveita, como o faz a maioria, os meses de estio para o veraneio em Petrópolis. Mas desce aos domingos para as corridas na Gávea!

* * *

FIRME, tôda reunião. José Olímpio atesta que seu esporte predileto é mesmo o turfe. E não deixa de comparecer ao prado em dias de corridas.

* * *

RECLAMARAM contra a proibição das carrocinhas que vendem sorvetes comerciarem no prado. Sem razão, porque o Jockey Club permitiu zelando pela ordem e pela estética, a instalação de sorveterias nas Tribunas Especiais, servindo sorvete aos carreiristas. E sorvete que é feito na hora.

* * *

EM março, no início da Temporada Clássica, será realizado o jantar que ULTIMA HORA oferece às "mais elegantes turfistas da temporada", em local que será oportunamente anunciado e que contará com a presença de nossa melhor sociedade, frequentadora das tardes no Jockey.

* * *

OS Srs. Didu de Sousa Campos e Alvaro Catão feram os primeiros a adquirir lotes no "Recreio dos Pescadores". A nossa sociedade vê no maravilhoso local um futuro centro de atrações para recreio e veraneio capaz mesmo de suplantar o tradicional Cabo Frio! E o Fa, del está orgulhoso com a descoberta. A maleria dos carreiristas vai preferir, sem dúvida, aquele recanto à margem da Rodovia Presidente Dutra, onde se chega em duas horas e meia de automóvel, próximo a Angra dos Reis.

* * *

JÁ' se cogita da indicação do próximo "Homem do Turfe", a vitoriosa iniciativa de nosso vespertino que tanto sucesso vem alcançando. Relembrando a frase de Bastos Padilha, "vai ser difícil escolher-se um outro candidato, depois de se haver consagrado Oswaldo Aranha em 1955 e Flôres da Cunha em 1954!".

* * *

O DIA 20 assinalou, entre as comemorações dos muitos amigos e admiradores do simpático carreirista, o natalício do Sr. João Jabour, "Bey" de Tunis e de Marrocos, agraciado com diversos títulos pelos inestimáveis serviços que tem prestado em tôdas as ocasiões. Também no turfe, esporte que é a sua predileção, o Sr. Jabour dedica grande parte de seu tempo e de seu entusiasmo!

* * *

EPAMINONDAS Barbosa Rodrigues tem estado ausente. E por isso mesmo sentimos a falta das bonitas morenas que o jovem turfista transforma em ardorosas "turfwomen". Neste período, o Epa também costuma veranear em São Lourenço. Ainda não recebemos o seu simpático cartão de cumprimentos, enviado daquela estância hidro-mineral.

A VERDADE SÔBRE CERTOS FATOS, QUE ÀS VÊZES NÃO VEM À PÚBLICO:

Não Valeu a Corrida de Imbiry em São Paulo. Seu Pilôto Nada Quis!...

As Notícias Mais Recentes Dizem Que o Filho de Guaicuru Retornaria Urgentemente à Gávea, Porque Estaria Com a Reserva Alcalina Baixa, Motivo do Seu Fracasso em Cidade Jardim — A Verdadeira História de Uma "Puxada" do Pilôto Zamúdio, Que Deixou Estarrecidos os Responsáveis Pelo Valente Pôtro — O Sr. Cícero Não "Engoliu a Pílula", Mas Nada Quis Alegar — O Repórter, Entretanto, já Soube de Tudo... — Desolado o M. Sousa

Imbiry correu domingo em São Paulo. Contra tôda a expectativa de seus responsáveis e dos apostadores, pois o valente potro estava em excelentes condições de "entrainement" e de saúde, não havendo demonstrado, na maior parte do percurso, haver sentido a pista diferente, chegou penúltimo, sem possibilidades de espécie alguma e deixando o treinador e o proprietário surpreendidos e desolados com a péssima atuação do filho de Guaicuru!

— "Essa não... não pode ser!" — Disse-nos uma testemunha que assim exclamou o Sr. Cícero após o páreo. E correndo à repesagem o proprietário pediu esclarecimentos ao pilôto Zamúdio sôbre o fracasso do animal.

— "Quando entrei no direito o cavalo se escorou, e então me desinteressei pela corrida, sem receio de sacrificar o potro!" explicou o pilôto de Cidade Jardim...

E o titular do "Stud" Printer correu a examinar o representante de suas côres. Manoel (Neco) de Sousa estava com as mãos na cabeça:

— "Passaram-nos para trás"... foi o desabafo do competente e honesto treinador gaveano, que ainda explicou:

— "O animal está inteiro! Nem parece que correu, respirando normalmente e sem um sinal sequer de haver recebido, ao menos, um laçaço! Não mancou, nada sentiu, está perfeito!...

Logo após a carreira, Imbiry urinou fartamente, coisa pouco comum nos animais que se empenham a fundo e que, devido ao nervosismo natural da corrida, sempre custam a satisfazer essa necessidade, chegando mesmo a dificultar a colheta do material para exame de laboratório do Serviço de Repressão ao "Doping".

Já de volta ao Rio, o simpático turfista titular da blusa lilás e mangas grená esclareceu a um amigo os antecedentes do páreo. E então ficamos sabendo que, antes da corrida, êle tivera a preocupação de explicar, ao pilôto, as características do animal, dizendo-lhe que o Imbiry tinha grande "chance" naquela carreira, pois vencera fàcilmente seus últimos compromissos na Gávea, havia confirmado as vitórias, estava muito bem e, pelo menos, teria uma bonita atuação na prova em que se inscrevera em Cidade Jardim. Pediu, apenas, ao jóquei, que se o "train" fôsse rigoroso, corresse o animal no máximo até o terceiro pôsto. Se a corrida fôsse favorável, dirigisse o potro até mesmo de ponta, e tivesse, como maior preocupação, alertá-lo na entrada da reta, porque se não fôsse exigido, o Imbiry se acomodaria, preguiçosamente, como o faz, e não correria. Pois tôdas estas explicações do Sr. Cícero parece que serviram, apenas, para ajudar os propósitos do pilôto em "puxar" a montaria. E Imbiry, sem levar um laçaço sequer, finalizou no "fecha-raia"! Seu proprietário vai trazê-lo de volta, imediatamente, para correr na Gávea, onde deverá vencer. E, cavalheirescamente, nada disseram o proprietário e o treinador sôbre a "puxada", alegando que o Imbiry vai regressar porque não está muito bem...

Mas o repórter, que procura saber de tudo, soube da verdadeira história, como aí vai contada!



Enrique Rodriguez, gordo e jovial, é atualmente treinador no Chile. Mas foi dos primeiros jóqueis a brilhar no Brasil, há muito tempo

VENDEM-SE

5 Casas e uma área de terreno com 12.800 m2., à Rua Xisto Baia, 62, em Piedade. Tratar no mesmo. Tel.: ..... 28-2686.

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO

GRIPANDOR

Em envelopes com 2 comprimidos

PLACAS PARA AUTOMÓVEIS

DISTRITO FEDERAL 9·85·23

Rapidez e Perfeição Rua Sete de Setembro, 54, tel.: 42-1681

TINTAS PROBAL

Tel.: 52-0488

Um Pouco de História do Turfe e Sua Gente:

ENRIQUE RODRIGUEZ TEM QUASE CINQUENTA ANOS DE ATIVIDADE

Como Ginete Foi um Dos Primeiros a Dar a Conhecer a Qualidade Dos Profissionais Chilenos — Recordações de Sua Atuação no Brasil — O Turfe de Antigamente e o de Hoje — Palavras do Atual Treinador em Atuação no Club Hípico de Santiago, Que Foi Jóquei em Nossa Terra — Rápida Visita ao Brasil, Onde Tem Bons Amigos e Guarda Magníficas Lembranças

Atualmente no Chile, exercendo a atividade de preparador de animais puros-sangue, Enrique Rodrigues tem saudades do Brasil. Quando pode e seus afazeres o permitem, dá um pulo ao nosso país, mata as saudades e revê os amigos. Poucos, atualmente, sabem que Enrique Rodriguez foi um dos primeiros jóqueis do país andino a demonstrar a excelência da escola chilena, vindo montar em nossa terra. E é sempre interessante transcrever, para os nossos patrícios, as impressões dêste antigo profissional, que tem quase cinquenta anos de atividade no turfe. Presentemente Rodriguez se encontra no Club Hípico de Santiago. E êle mesmo relembra os fatos:

— "Como jóquei fui o segundo (depois de Lucho Araya) que pisou as terras brasileiras e das quais, após sete anos de atuação, só guardo gratíssimas recordações! Recordo, ainda, com carinho, os que foram meus patrões, como os Senhores Julião M. de Almeida, Carlos Eiras, Artur e Erasmo Assunção, General Pinheiro Machado, Rodolfo Lundgren, Américo de Azevedo, Dr. Lineu de Paula Machado e muitos outros. Estreei como pilôto no Club Hípico de Santiago aí por volta de 1907 e descalcei as botas em 1922, após um número apreciável de vitórias que são ainda o meu maior orgulho! Ao falar nos amigos do Brasil quero fazer uma referência especial ao Dr. Agenor Pôrto, que me atendeu desinteressadamente por ocasião de um acidente que sofri e que me poderia ter sido fatal não fôsse os generosos cuidados que êste excelente médico e meu bom amigo me dispensou. Por isso não o esqueco como meu melhor amigo! Depois de ganhar muitas corridas no Brasil voltei ao Chile onde corri pouco tempo mais. Em fevereiro de 1921 ganhei no Valparaíso Sportini Club o Prêmio Clássico "Club Hípico" com a égua La Grippe, de propriedade de meu irmão. Depois da corrida guardei todo o material e nunca mais voltei a montar! Parece certamente, estranha esta resolução, quando a maioria de meus colegas só se retira quando o tempo e os acidentes os fazem ver que não mais devem atuar. Mas as privações e os perigos mesmos da profissão me alertaram quanto à decisão de me retirar a tempo de evitá-las! A "poule" mais alta que obtive foi montando o animal Coraje, em 1909, no Chile, que rateou $ 4.813 por bilhete de 10! Deve dizer, entretanto, que sinto que o turfe não evoluiu o que devia, pois os cavalos que correm atualmente não me parecem melhores do que os de antigamente. Penso que o motivo principal da falta de grandes parelheiros reside principalmente na falta de páreos em distâncias alentadas que nos evidenciem os cavalos fundistas. A maioria das carreiras em nosso turfe sul-americano, é constituída de páreos em distâncias pequenas que mais prenaram os animais ligeiros e de menos fôlego. Outro tanto comercializaram demasiadamente os Hipódromos, com a finalidade única de aumentar-se o movimento de apostas, esquecendo-se o real objetivo de incentivar o desenvolvimento da raça equínea, apurando-se as qualidades dos puros-sangue! As grandes coudelarias, que podem dispender grandes somas com o aprimoramento dos cavalos, fazem falta também no turfe, aqui como em outros países e o turfe se encheu de animais medíocres, de pequenos proprietários que tentam a sorte em corridas".

E falando sôbre o turfe chileno, especialmente, Enrique Rodriguez finalizou:

— "Sinceramente creio que se não fôra pelos problemas de minha pátria, que elevam tão alto o esporte andino no exterior, o turfe chileno seria quase desconhecido no momento. E o mal que o aflige também se faz sentir em outras terras sul-americanas."

José Portilho Defendeu Dez Montarias!

Seis no Sábado e Quatro no Domingo — Sério Competidor na Estatística — Correndo Como Manda o Figurino — Bons os Páreos

Quem é bom já nasce feito, diz o velho rifão. José Portilho já nasceu bom. Lá no interior de Minas, em Conceição, naquela vida do campo, fêz-se perfeito cavaleiro. Verdadeiro peão, desafiando os mais chucros cavalos ou, mesmo, burros. Era atrevido o garoto. Vivia montado, mostrando a inclinação para jóquei.

Seu tio, Geraldo Costa, indo visitar a terrinha boa, foi quem o trouxe, vendo que estava ali um futuro Archer. Embora da roça, o José Portilho não chegou como "Jóca". Mostrou logo as qualidades e em pouco estava conhecido. Tirou matrícula de aprendiz e fêz furor, ganhando vários páreos logo na primeira temporada. E seguiu ganhando, depois, progredindo sempre e "pintando o sete" às vêzes. Certa ocasião nem o tio respeitou em pleno final. Aplicou-lhe uns puxões para ganhar o páreo.

Como aprendiz durou pouco, passando rápido a jóquei e nessa categoria continuou brilhando.

Dez Montarias

Pelo seu feitio irrequieto e incompreensível às vêzes, Portilho andou atravessando fases difíceis, com poucas montarias e vitórias de longe em longe. Nas duas últimas temporadas andou desaparecido na estatística, lá entre os bagageiros. Mas êste ano reapareceu melhorado, atuando com aquela habilidade que lhe é conhecida. Deixou de lado alguma coisa má que o prejudicava e tem ganho corridas magníficas, fazendo jus ao título de melhor freio.

Na estatística figura em 2.º lugar e parecendo disposto a não perder o pôsto e, sim, melhorar mais. Ser o campeão. Para isso vem trabalhando com afinco, dando duro todos os dias.

Agindo aqui e ali, Portilho "defendeu" dez montarias para as próximas corridas. Será êle o pilôto de LERNOUD, IPÔNICA, BAGÉ, THEBAS, GAÚCHO SOMBRA, HERVAL, TRAMA, RADAK, JACAMIN e RUGENDAS. Seis para sábado e quatro no domingo.

Muita Chance

Não há no lote nenhuma "barbada", mas são todos êles cheios de chance. Dali várias vitórias podem surgir, mesmo porque Portilho está montando como "manda o figurino". Sempre bem colocado desde o pulo e atacando na hora precisa, com a habilidade e energia.

Servindo a treinadores como Cabral, Jorge Morgado e Armando Rosa, que possuem numerosos e bons pensionistas, inscritos sempre em páreos onde têm chance, o hábil Portilho tem um campo vasto para chegar ao fim da jornada cheio de glórias. Que continue atuando como vem fazendo, para fazer jus ao cartaz de freio número um da Gávea.

Várias Notícias

Manoel Silva, o popular "Bequinho", líder da estatística, foi a Pernambuco, onde montará domingo, no grande prêmio a ser realizado em Madalena. Será o pilôto de ARANDU ou MAJESTIC, aquêle um argentino corredor.

* * *

Passou à propriedade do Stud Chamma, o cavalo TUNUYAN, que correrá sábado por conta do seu novo dono. Foi transferido, assim, das cocheiras de Alcides Morales para Yolando Penha.

* * *

Desde ontem está regularizada a situação do hóvel treinador Carlos da Cunha Ribeiro, que tem aos seus cuidados CLEOFAS e GEADAS. Carlos foi o 2.º aluno da turma do ano passado.

* * *

O aprendiz G. Calderano foi suspenso por indisciplina. Escalado para plantão, não compareceu. Mas o jovem profissional está inocente, pois não sabia que estava de plantão. Ninguém lhe avisou.

* * *

Waldemiro Gomes de Oliveira tem mais um pensionista. E' a potranca HANMAH, por Shah Rookh, vitoriosa em S. Vicente, de onde veio ontem.

Reclamam Contra os Cachorros!

Grande número de treinadores e suas famílias estão reclamando contra os inúmeros cachorros que infestam a Vila Hípica, não deixando em paz os moradores e os animais ali alojados, que são em grande número! As cocheiras são lugar de silêncio obrigatório e a cachorrada que invade a Vila Hípica não deixa ninguém dormir, com os latidos ininterruptos e a barulheira que fazem, além de constituir uma ameaça à integridade física dos que transitam por aquelas ruas, a qualquer hora do dia e da noite." O Licínio vai, com certeza, tomar uma providência", foi o que explicamos aos que nos vieram reclamar. E acreditamos na atenção do zeloso superintendente.

ESTÁ SENDO DESPEJADO?

Em qualquer situação, procure-nos sem demora no interêsse de sua defesa. Esc. Jurídico. Rua Andradas, 96 s/904. Tel.: 43-5377, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Processo rápido e sigiloso. Consulte o escritório Jurídico e Administrativo — Rua Andradas, 96 s/904, tel.: 43-5377, das 10 às 12 horas e das 16 às 19 horas.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFICÁCIA

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Cobranças e Despejos Sem Despesa

De qualquer dívida mesmo prescritas, tais como: promissórias, duplicatas, vales, cheques sem fundos, aluguéis, contas de fornecedores, honorários de médicos e tudo que represente valor Bic. Rua dos Andradas, 96, sala 904. — Telefone 43-5377.

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

Compre agora o seu lote em Niterói, a 20 minutos do ônibus das Barcas. Pense no que valerá depois, com o túnel Rio-Niterói!

Agora o Snr. poderá comprar no PARQUE N. S. DA PENHA (Tribobó) um lote de 12 X 40 por CR$ 26.000,00 para pagar em prestações de CR$ 260,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo. Ruas abertas, lotes demarcados, ônibus à porta. No PARQUE N. S. DA PENHA há todos os recursos para moradia imediata. Procure conhecer nosso loteamento, junto à Av. Amaral Peixoto (asfaltada), sem compromisso ou despesa.

Não perca, por imprevidência, a melhor oportunidade do momento. É de seu interêsse ver. Não custa nada. - Procure ùnicamente os corretores do PARQUE N. S. DA PENHA, aos sábados de 13,30 às 14,00 horas e aos domingos de 8 às 9 horas, em frente ao cinema Odeon, defronte às Barcas, em Niterói, ou na

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11.º - Fones: 43-8578 e 43-4055

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 58 e 3079

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Ameaça de Crise na C. B. D. em Conseqüência da Derrota Ante o Chile

BRANDÃO, IRRITADO, GRITA:

"Só Quero no Time Gente Valente"

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES — ILUMINAÇÃO FRACA — DOIS BRASILEIROS NA SÚMULA — OS URUGUAIOS EM AÇÃO

MONTEVIDÉU, 26 (De Amaury Nascimento, para ULTIMA HORA) — Explicando os motivos da derrota contra o Chile, declarou Brandão: — "Perdemos a cabeça após o segundo 'goal'. A marcação da defesa foi deficiente e facilitou aos adversários. Santos exagerou muito na descida e Mauro atrapalhou-se. Inclui Nestor e Baltazar para ver se ganhávamos 'no peito'. Fiquei até seis horas da manhã pensando. Se Jair acertasse o 'goal' venceríamos porque a iluminação dificulta os goleiros.

"SÓ GENTE VALENTE"

— "No treino de hoje estudarei as possibilidades de modificações. Pretendo alterar bastante a formação do quadro. Quero pôr gente valente no time. De Sordi, Baltazar e Zézinho são bons para isso. Têm peito. Mudarei o sistema de marcação, vigiando mais de perto Tenho medo de tirar os jogadores novos, e matá-los para o futebol. Somente hoje, após o ensaio coletivo esta tarde, resolverei sôbre a escalação".

ALFREDO E SEU OTIMISMO

Falando sôbre a derrota e alimentando esperanças de êxito, disse: — "No torneio de Caracas estreamos perdendo de 4 x 1 e acabamos sendo campeões. Quando vi Jair chutar tudo longe disse a Mauro: — Estamos perdidos. Considero essa derrota como acidente do futebol. Ainda não perdemos o campeonato."

Treinaram os Reservas

Ontem, no estádio do Nacional, treinaram os suplentes da seleção brasileira, contando com Ramos (uruguaio, para completar o time). Baltazar e Nestor. O ensaio terminou zero a zero. Ontem os jogadores tiveram liberdade, sendo que Alfredo e Canhoteiro estão ligeiramente contundidos.

Citados na Súmula, Brasileiros

Baltazar Clemente e Geraldo José de Almeida foram citados na súmula como autores do desacato a Juan Brozzi após a derrota de 4x1. Laurito, árbitro paulista, deverá apitar o "match" Argentina x Chile.

Os Argentinos em Buenos Aires

Dando cumprimento ao programa traçado por Stabile, os argentinos retornaram a Buenos Aires. Sempre depois dos jogos, como se atuam uma vez por semana, os platinos ficam concentrados em sua cidade, voltando a Montevidéu nas vésperas dos jogos. Sábado, deverá a seleção argentina chegar nesta capital para enfrentar os chilenos.

Treinaram os Uruguaios

Os uruguaios treinaram ontem, para a peleja com o Peru. O ensaio foi no campo do Nacional, sendo que Leopardi e Escalada deverão integrar a seleção oriental.

O Estádio Não Será Cedido

Decidiram os dirigentes da A.U.F. não mais ceder o estádio Centenário para os treinos. Nenhum selecionado poderá ensaiar no local dos jogos, a fim de evitar desgastes do gramado, mantendo-se a conservação do campo para os jogos.

Para o Palmeiras

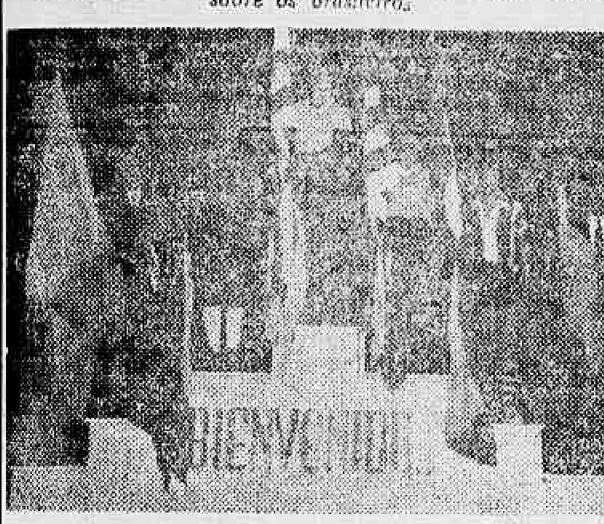
O Nacional, de Montevidéu, ofereceu Romerito Garcia (argentino) e Raul Pini, ao Palmeiras. Os entendimentos foram iniciados, mas nada há de concreto.



O GOL ÚNICO DO BRASIL, feito por Maurinho, tirou, um pouco, o amargor da derrota



VIBRAM OS CHILENOS, depois do sensacional triunfo sôbre os brasileiros.



Aspecto das solenidades de abertura, no Estádio Centenário, do Campeonato Sul-Americano Extra de Montevidéu

"TIREM AS MÁSCARAS SENHORES..."



SÃO PAULO, 26 (Especial para ULTIMA HORA) — Em sensacional entrevista, o Sr. Paulo Machado Carvalho historiou os últimos acontecimentos que envolveram a seleção paulista que está representando o futebol brasileiro no Sul-Americano Extra de Montevidéu e lembrou, também, certos fatos que o desagradaram profundamente.

Inicialmente, declarou o desportista bandeirante:

— Pretendo deixar claro, preliminarmente, que o futebol brasileiro ainda não está completamente perdido. Eu, pessoalmente, acredito na capacidade dos nossos jogadores, capacidade essa que me oferece fundadas esperanças de assistir, ainda, a uma reabilitação meritória.

CHOQUE ENTRE A PARTE TÉCNICA E A PARTE ADMINISTRATIVA

Ferindo, frontalmente, o assunto de maior interêsse, afirmou Paulo Machado de Carvalho:

— Não pretendo lançar a culpa a quem quer que seja pela atuação deficiente do nosso "scratch" na noite de anteontem. Entretanto, há certos detalhes que têm de vir à tona. Antes, porém, devo dizer que êste mês de janeiro, principalmente nos últimos quinze dias, foi um mês de calamidade. A começar pelos problemas na Federação Paulista. Como o da "Lei do Acesso", que foi solucionado à revelia. Há, também, o afastamento do Presidente da Federação e depois a ausência do Vice-Presidente, deixando a entidade completamente acéfala. Posteriormente, vem o choque entre a parte administrativa e a parte técnica da seleção paulista que se encontra em Montevidéu. Nessa hipótese, várias providências foram tomadas sem que o Supervisor fôsse ouvido. E eu, de minha parte, tive de tomar a atitude que tais problemas sugeriam. Houve o amistoso, em Santos, que serviu de pretexto para homenagear os jogadores campeões. Para êste jogo, queriam aproveitar os jogadores convocados. Não concordei, como não podia deixar de acontecer. Houve, ainda, o caso de Baltazar. Êste jogador, como mais tarde fôra divulgado, não compareceu à concentração no dia determinado. Nada disso me foi comunicado, embora não mais me considerando Supervisor, merecesse uma — satisfação. Sôbre êste assunto, tenho a afirmar, ainda, que o senhor Brandão terá que me oferecer satisfações quando regressar de Montevidéu.

EM CHOQUE A C. B. D. E A FEDERAÇÃO PAULISTA

Outros acontecimentos, também graves, foram revelados, em seguida, pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho:

— Além do choque entre a parte administrativa e a parte técnica da seleção paulista, há, também, o choque, muito mais grave entre a C.B.D. e a Federação Paulista. Como todos devem estar a par, ficara decidido que caberia à entidade bandeirante a indicação do representante do Brasil no Tribunal de Penas do Sul-Americano. Pois bem. De uma hora para outra, a C.B.D. resolve indicar o Sr. Antonio Cordeiro. Mas não é só. Quanto ao caso da gratificação aos jogadores, em caso de vitória, ficara acertado entre o Supervisor e a C.P.D. que não se falaria em dinheiro. Isto fôra resolvido depois de uma hora e meia de palestra. Vejam bem: uma hora e meia de conversa. O que aconteceu em seguida? A C.B.D., sem mais nem menos, resolve fixar a gratificação em 2 mil cruzeiros. É irrisório. Só mesmo dando grandes gargalhadas. Por que perdi, eu, uma hora e meia conversando com os dirigentes da C.B.D.? Ainda há mais. Quando das providências para a participação do Brasil nos diversos certames, fiz ver da necessidade de um preparo psicológico, de um trabalho criterioso, que nos oferecesse os fruto que colhemos quando dos amistosos com os chilenos e com os paraguaios. O que vem demonstrar que sempre fui bem intencionado. Ontem, porém, enviei um outro telegrama ao Sr. Silvio Pacheco, o qual concluí com as seguintes palavras: "Deus salve a Seleção".

"TIREM AS MÁSCARAS, SENHORES DIRETORES"

Concluindo suas declarações de maneira arrasadora, disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho:

— O que se está pretendendo é fazer cartaz à custa da seleção paulista que se encontra em Montevidéu. Tirem as máscaras senhores diretores: tirem as máscaras...

Hoje a Abertura Dos Jogos Olímpicos de Inverno

CORTINA D'AMPEZZO, 25 (AFP) — "Proclamo a abertura dos VII Jogos Olímpicos de Cortina D'Ampezzo, comemorando a XVI Olimpíada da era moderna".

A Srta. Giuliana Minuzzo Chenal, campeã italiana de "sky", prestara o juramento olímpico.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Time Bíblico

O JOB DO CAMPEONATO



(1) O Vasco tem um time que é um "scratch". Basta examinar uma relação dos seus jogadores titulares e reservas. Diante dos Vavá, dos Pinga, dos Valter, dos Hélio, dos Paródi, o adversário já tem vontade de entregar os pontos. E o Flamengo? No momento, não há, em todo Brasil, quem ofereça um futebol mais bonito e mais espetacular. Dá gôsto ver o rubronegro fazendo o seu jôgo à base de velocidade e de penetrações fulminantes. Para quebrar seu ímpeto indomável, só mesmo um corner no escuro ou, por outra, só mesmo um corner à luz das tochas de jornais. Por sua vez, o América está em plena fase de recuperação, sob a batuta de Martim Francisco. E, assim, todos os clubes da cidade vão cumprindo galhardamente o seu destino terreno.

(2) Eu disse "todos". Em tempo retifico: — menos um. Há, de fato na cidade um time que está numa situação única. Refiro-me ao Fluminense. E de fato, o Fluminense vem passando por uma experiência sem paralelo na história do nosso futebol. Os outros perdem e ganham. São vitórias e derrotas normais que se resolvem em têrmos táticos e técnicos. Já o Tricolor, não. Eis a verdade: — o que acontece com o Tricolor transcende os puros limites esportivos. Pela primeira vez, conhecemos um time bíblico.

(3) Eu disse "bíblico" e repito: — "bíblico". E, com efeito, as provações do Tricolor só são comparáveis às de Job. Aqui se patenteia a flagrante, a inequívoca, a esmagadora superioridade do Fluminense sôbre os demais. Os outros ganham, mas o Fluminense sofre. Êste privilégio, que ninguém lhe disputa, é que lhe dá um realce único. Andam o Flamengo e o Vasco lutando, com obstinação fanática, pelo título. Mas convenhamos: — isto é o que há de mais banal, de menos heróico. Desde que me conheço, que todos os clubes fazem a mesma coisa, isto é, suam pelo campeonato. O que não é banal é o que sucedeu com o Tricolor: — queimaram-lhe a bandeira em praça pública!

(4) Fizeram com a bandeira do Fluminense uma noite de São Bartolomeu. E há, indubitàvelmente uma estética da fogueira, uma estética do incêndio. A reportagem policial quando vê um fogaréu escreve, inspiradíssima: — "o belo-horrível!" Sábado, no Maracanã, eu vi o pavilhão tricolor crepitando neste "belo-horrível". Semelhante experiência, que nem o próprio Job conheceu, há de inspirar uma profunda, uma compacta, uma lancinante inveja aos outros clubes. Por outro lado, examinem outro privilégio do clube da Rua Álvaro Chaves: — só perde de goleada, só perde de banho. Eu vejo as outras "torcidas" exclamando, com falsa e exultante piedade: — "Coitado do Fluminense!"

(5) Todos pensam que vencido por escores degradantes, o Fluminense está arrasado, está agachado, está de cócoras. Ilusão. Ao estabelecer a relação bíblica para o Fluminense eu falei de Job. Muito bem. Qual era o capital de Job? O sofrimento. Era o acúmulo de desgraças que o distinguia, que o valorizava, que o individualizava. Teríamos todo o direito de desconfiar de um Job próspero, eugênico, sem sarna e sem lepra, jocundo e realizado. Na medida em que raspava a sarna e aumentava o acêrvo de chagas, êle era mais fiel a si mesmo, ao seu destino e à sua natureza. Da mesma maneira, a grandeza do Timinho decorre do seu infortúnio maciço e irremediável.

(6) Mas a desgraça do meu time não o diminui. Pelo contrário. O Fluminense sai engrandecido de cada banho, de cada goleada. E o que dramatiza o caso é a repetição. Um insucesso eventual representa pouco. Mas o fracasso constante, a humilhação renovada, a derrota astronômica têm um impacto transfigurador. Vamos e venhamos: — o infortúnio do Fluminense sufoca, tritura, liquida a euforia de um Vasco, de um Flamengo.

(7) Mas de tôdas as calamidades do Fluminense nenhuma se compara à queima da bandeira. Sabemos que a bandeira é o símbolo mais sensível, mais prestigioso e direto de qualquer coisa. E nisto reside a beleza do episódio, que não deve ser lamentado. Pergunto: — lamentado por que? Os Neros Tricolores, que incendiaram o pavilhão estremecido, agiam em função da mais pura e taxativa dor de cotovelo. Ora, só tem uma dor de cotovelo, assim cesariana, quem ama muito, demais além de tôdas as medidas. Eis a lição do fogaréu: — o Fluminense é o mais amado dos clubes cariocas.

CONFIRMADO:

EVARISTO REAPARECERÁ NO 3º TURNO

Treinou em Conjunto, Ontem, Entre os Reservas, Revelando Ótimas Condições Físicas — Garcia e Chamorro Ainda em Luta Pela Meta — Milton Bororó Cotado Para Ocupar o Pôsto de Joel, Desde Que o Ponteiro Joel Seja Suspenso

A melhor notícia que se poderia oferecer à "torcida" rubronegra, na semana em curso, refere-se ao reaparecimento de Evaristo, no terceiro turno.

Ainda ontem, o jovem atacante estêve participando do coletivo dos reservas. Locomoveu-se com desembaraço e, após o exercício, revelava as melhores condições possíveis.

Garcia e Chamorro em Luta Para a Meta

Enquanto isso, Chamorro e Garcia prosseguiam, à tarde, no coletivo dos profissionais, no duelo pela meta. Ambos se encontram em excelente condições físicas e técnicas, deixando o técnico Fleitas Solich ainda em dúvida quanto ao titular da posição para a peleja de domingo, contra o Bonsucesso.

Entretanto, o assunto deverá ser esclarecido, definitivamente no "apront:" de amanhã, quando o preparador paraguaio poderá concluir suas observações em tôrno dos dois excelentes guarda-metas.

Mas se existe preocupação para Fleitas Solich, esta reside justamente na ponta direita. Como se sabe, o extrema Joel foi citado na súmula do árbitro Charles Williams como autor de agressão de Beto e, em conseqüência, é passível de suspensão. Todavia, acreditam os dirigentes rubronegros na absolvição, em virtude dos argumentos que serão apresentados pelo defensor do jovem ponteiro.

De qualquer maneira, o treinador guarani já tomou as necessárias providências para evitar qualquer surprêsa. E o jogador mais indicado para ocupar o pôsto, desde que se positive a pena de suspensão, será o "aspirante" Milton Bororó, que atravessa grande fase em sua carreira.

CONQUISTADO O TROFEU "GILBERTO CARDOSO":

VITÓRIA CATEGÓRICA DO FLAMENGO

Está encerrado o Troféu "Gilberto Cardoso", pelo Torneio Internacional de Basquetebol, promovido pelo Flamengo. Com o título máximo do confronto, a equipe penta campeã guanabarina, após uma luta empolgante com os deca-campeões paraguaios, onde o público teve boas emoções.

A arbitragem andou falha, principalmente no desempenho dêste árbitro, já que o veterano Aladino Astuto cumpriu performance mais equilibrada. Os ases guaranis, se preocuparam com as intervenções de Leo Mello e, nos poucos, a equipe estava totalmente contaminada pela pouca educação esportiva de Bogado, passando a reclamar e fazer pouco caso do que Leo Mello marcava. O fato teve origem poucos instantes antes do término da etapa inicial, quando o paraguaio Bogado, se insurgiu contra a marcação de uma sua falta, a de número quatro e que determinou a sua substituição. Ao se retirar da quadra, foi vaiado pela torcida rubronegra e respondeu com um gesto obsceno. Assim, quando do início da etapa complementar, os árbitros não o deixaram retornar ao cotejo, só então, avisando-o de que estava desclassificado. De imediato, o "capitão" da equipe, Lausi, retirou a equipe da quadra, para logo após, retornar.

Com a vitória do Flamengo no cotejo com o Olimpia e, do Corintians na preliminar sôbre o Minas Tênis Clube, houve um tríplice empate na primeira colocação e definido pelo melhor saldo de pontos. O Flamengo, nas três pelejas, somou 201 pontos contra 165, o que lhe deu o saldo de 36 pontos. Já o Olimpia, em igual número de jogos, teve o saldo de 18 pontos, em um total de 192 pontos prò e 174 contra. A terceira colocação ficou com o hexa campeão bandeirante, com o saldo de apenas 3 pontos, provenientes dos números de 165 pontos favoráveis e 162 contra. Finalmente, o Minas Tênis Clube, foi o quarto colocado, apresentando 3 derrotas.

Nota simpática da noitada de ontem, foi a apresentação dos cadetes da Escola de Aeronáutica e que integram a equipe de ginástica acrobática do Flamengo. A equipe muito bem dirigida pelo veterano Charles Astor, foi demoradamente aplaudida pela torcida. Muito justos os aplausos aos destacados ginastas, pois suas atuações na cama elástica, foram realmente das mais destacadas.

AMEAÇA DE CRISE NA C. B. D.

Com o revés sofrido têrça-feira, em Montevidéu, pelo selecionado da Confederação Brasileira de Desportos, o otimismo reinante nos setores ligados à entidade máxima sofreu um ligeiro colapso.

Já se esperava a atitude assumida pelo Sr. Paulo de Carvalho, supervisor da seleção, que antes do embarque da delegação nacional já se mostrara descontente e disto não fêz reservas quando falou ao microfone de uma emissora bandeirante, fazendo críticas ao embarque do jogador Baltazar e à decisão quanto a possíveis gratificações.

A atitude de Paulo de Carvalho está repercutindo, tanto que outro dirigente da CBD, o Sr. Nelson Moreira, responsável pelo departamento financeiro da mentora da Rua da Quitanda em substituição ao Sr. Claudionor de Souza Lemos, ameaça também afastar-se do cargo.

O aludido dirigente não teria concordado, em princípio, com os gastos astronômicos que estão sendo realizados com a numerosa delegação cebedense, tão grande como a que foi em 1934 à Suiça.

SportScope

(De GERALDO ESCOBAR)

"BILHETES AZUIS" NO VASCO



Depois do "banho" em regra que seu quadro de aspirantes levou do Flamengo na segunda-feira, surgiram os boatos da dispensa total de vários elementos daquela categoria. A direção técnica do Vasco, alucinada com a péssima produção, vai limpar a equipe. Classificou a maioria de "chupa-sangue". Na verdade, a "vassourada" vem aí. Entretanto, não são todos. Os mais visados e que estão no corte são: Vitor Gonzales, Ernani, Alvinho, Pedro Baiz, Adesio. Há muitos outros nomes, mas êsses são os principais "premiados" com bilhete azul.

CONSIDERO-ME "QUEIMADO"



A propósito da queima da bandeira tricolor no Maracanã, Gastão Soares de Moura Filho comentou o fato, como dirigente do Fluminense. Disse então: — "Em primeiro lugar, não queimaram a bandeira do Fluminense. Aquilo era uma bandeira confeccionada por êles (torcedores), possuindo apenas as côres do clube. Eram três faixas de côres em horizontal bem diferente do nosso pavilhão. Além do mais foi uma revolta natural depois da terceira derrota de goleada. Ali a torcida estava se vingando de jogadores, técnico, dirigentes. Como não pôde nos queimar, queimou a bandeira. De minha parte, dou-me por "queimado" para satisfação da torcida".

Artur Pires Não é Cabeçudo

Afinal de contas, o presidente do Vasco merece seus elogios. O homem demonstrou não ser teimoso nem cabeçudo. Antes, estava agitando tudo, porque só sabia dos fatos através de boatos. Ontem, na reunião ficou satisfeito com as explicações de Fausto de Almeida. Retirou suas ameaças e voltou às "boas" com todos. Tinha dito mesmo, numa atitude de homem, que se houvesse irregularidade com José Rodrigues, êsse seria eliminado do Vasco. Satisfeito com os esclarecimentos, encerrou tudo. É raro encontrar um desportista assim. Até que enfim, as coisas vão melhorando. Vamos ver se foi por acaso êsse ato ou mudou mesmo a mentalidade dos dirigentes.

Alaor Prata e o Fluminense de Hoje

No seu tempo de presidente, as coisas em Álvaro Chaves andavam mais na linha. Não havia esta balbúrdia de entrevistas escandalosas nem dirigentes se misturando com jogadores na mais deplorável intimidade (disse Alaor Prata a um ex-dirigente tricolor). O ex-presidente ficou ainda mais escandalizado com o procedimento moral de certos jogadores. Disse ao seu amigo: "No meu tempo não se via Didi beijar Guiomares. Isso é um escândalo". Com o restabelecimento da "Fortaleza do Silêncio" por Jorge Amaro de Freitas, esperam os tricolores da elite, melhor comportamento social de jogadores, dirigentes. A turma da antiga, como o sr. Alaor, está apavorada.

PIRILO NÃO PENSA EM VOLTAR



A turma do Bonsucesso iniciou imediatamente a luta pela permanência de Silvio Pirilo não voltará atrás. Já deu buiram uma nota oficial, cujos têrmos publicamos hoje noutro local dessa página, tentam demover o técnico de se transferir para Álvaro Chaves. Mas Silvio Pirilo não voltará atraz. Já deu a palavra aos tricolores. Além do mais a turma leopoldinense nunca o procurou para assinar contrato e sabia das investidas do Fluminense. A Sra. Leony Pirilo nos afirmou que agora é tarde. Bem que ela e Pirilo gostariam do Bonsucesso, pela amizade e dedicação dos dirigentes, que os mesmos esqueceram de apressar a história. Agora é tarde.

A FMF TEM DINHEIRO, SIM



A informação de que a Federação anda com a "caixa" e a "carraspana", partiu de gente ligada ao tesoureiro Evaristo Macedo. Situação delicada, perigosa e agonizante era o que sabíamos. Mas o Geraldo Starling, cuja administração vem se impondo graças ao seu interêsse e dedicação, já mudou o rumo das coisas. O "Mineirão" disse que a situação financeira não é tão ruim assim. O dinheiro está entrando e, nesta última rodada, já apareceu uns cobres bem razoáveis. Darão para as despesas e pagamento de salário. Aflito com as notícias, o Starling tratou de averiguar o clima financeiro. A "temperatura" é boa. O Evaristo está se apavorando demais, disse o presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

PARABÉNS AO IATISMO

Não podemos deixar de registrar aqui, os esforços denodados da Comissão de Divulgação do Iate Clube. Sob a presidência de um desportista incansável e dedicado como Jorge Geyer, hoje temos informações e farto noticiário de iatismo. A organização de um boletim informativo sôbre a Regata Buenos Aires - Rio facilita mais ainda a tarefa da crônica esportiva. Nossos parabéns a êsses abnegados desportistas, que o Jorge Geyer reuniu para trabalhar de corpo e alma pelo engrandecimento do esporte da vela e manter melhor contato com a crônica especializada.

EMPOLGANTE A REGATA RIO-BUENOS AIRES

O "Cangaceiro" Estaria na Liderança

DESENCONTRADAS AS NOTÍCIAS SÔBRE O RUMO DOS PARTICIPANTES DA BUENOS AIRES-RIO — FORTE TEMPORAL AÇOITANDO O BARCO NACIONAL

Até o dia de ontem, por exemplo, sabia-se da liderança sustentada pelo "Fortuna" da Escola Naval argentina, perseguido pelo "Juana" também daquela escola. Hoje, entretanto, com as últimas informações colhidas, dão-nos "Fjord III" na vanguarda, seguido de "Eranita", do Uruguai, enquanto o nacional "Cangaceiro" ocupava o quinto pôsto.

O "CANGACEIRO" NA LIDERANÇA

Entrementes, as notícias colhidas apontam o "Cangaceiro" como líder absoluto da regata. O barco brasileiro havia atingido a dianteira pròximamente às 17 horas de ontem.

FORTE TEMPORAL AÇOITA O "CANGACEIRO"

Chuvas e ventos em grande intensidade atingem o "Cangaceiro" obrigando seu timoneiro a grandes esforços para prosseguir.

O "GUAIAMU"

O barco brasileiro "Guaiamu" acha-se em décimo lugar, de acôrdo com a pilotagem.

De acôrdo com a pilotagem, o "Cangaceiro" ocupa o quinto pôsto. Como se vê, bem desencontradas estão as notícias sôbre o curso da regata Buenos Aires - Rio de Janeiro.

Brilhante Vitória do Flamengo no Internacional de Basquete (LEIA NA 11.ª PÁG.)



IMPERATIVO TRÁGICO PARA O BOTAFOGO:

Entrar no Terceiro Turno

Cartada Decisiva do Alvinegro, Domingo

O Drama do Clube de General Severiano: Prejuizos Moral, Técnico e Material se Não Jogar o Terceiro Turno — Vivem os Alvinegros em Verdadeiro pesadelo Nesta Reta Final — Só a Vitória Pode Interessar Nos Dois Ultimos Compromissos — A Perda do Direito Sôbre o Maracanã — Preleções Sôbre Preleções

(De GERALDO ESCOBAR)

Nesta altura do campeonato, é obrigatório que o lado moral da questão venha exercendo profunda influência sôbre o lado técnico, lá em General Severiano.

Basta analisar firmemente o assunto, para concluir sôbre a posição, difícil, incômoda e muito inquieta dos alvinegros. Agora, com dois compromissos apenas para completar o returno, sofrem os botafoguenses o perigo de ficarem fora do terceiro turno.

Desacerto Geral

A campanha do Botafogo, nha na Europa, não encontrou deu. Zezé Moreira no seu trabalho para o campeonato de 55, após a brilhante campanha na Europa, não encoutrou ponto de apoio para as grandes realizações. Velo a justificativa da ausência de Vinicius e Dino, cedidos aos italianos. Com isso também, a falta de goleiros e ainda as constantes modificações no quadro, com dispensas de Ruarinho e Carlyle, sem que se aprumasse uma das formações tentadas pelo técnico. Dentro de seu sistema tão combatido, o conhecido preparador não encontrou quem o executasse relativamente bem. As derrotas se sucederam por má atuação, e com isso, houve o abalo moral da equipe. Velo ainda o desentendimento do técnico com o médico, que até hoje não se falam; problemas de concentração, alimentação, outros detalhes que preocuparam o treinador; o médico combatendo o local da concentração (sede do clube), por não possuir divertimentos para os profissionais. Enfim, nouve o desacêrto geral. O quadro não mais se recuperou, embora vencesse alguns clubes pequenos. Falta entrosamente técnico-administrativo para melhor articulação dos trabalhos de um treinador.

Fora do Maracanã

Domingo será contra o Vasco. Depois, contra o Flamengo. Como se vê, neste período de tentativas de acêrto e necessidade de vencer, os botafoguenses terão dois compromissos sérios e bem difíceis. Enfrentarão o líder e o vice-líder (atualmente é essa a posição). O clima de preocupação aumenta em Wenceslau Braz, quando se sente a imperiosa necessidade de vencer ambos os jogos. Sofrem, os alvinegros, o drama da eliminação no terceiro turno. Pelo regulamento dos campeonatos da FMF (se não fôr alterada), somente os seis clubes participantes do terceiro turno terão direito ao Maracanã, no próximo certame. Entra então, o lado moral da questão. Classificado como clube grande, será um desprestígio o Botafogo ficar fora do grupo dos seis.

Acontecendo esta hipótese (bem provável nesta altura do campeonato), o Botafogo, para 56, não terá direito a mando de campo no Maracanã. Todos os clássicos, contra Flamengo, Vasco, Fluminense, Bangu e América, serão em General Severiano. Êsse é o vexame pelo qual os botafoguenses tentam escapar. Situação melindrosa, quando seus dois últimos jogos são duas incógnitas.

Preleções Constantes

Houve a mesa redonda de Renato Estelita, Ademar, Bebiano e Zezé Moreira. Providências enérgicas e eficientes estão e serão tomadas no decorrer da semana. O clássico com o Vasco preocupa demais. Planos traçados por Zezé Moreira serão executados. E' preciso vencer, ainda que se altere táticas de jôgo.

A eliminação do terceiro turno, custará cara ao Botafogo. Até mesmo sua temporada na Europa será abalada. Vivendo o terrível drama, lá os dirigentes e o treinador fazem preleções aos profissionais. Há necessidade de vencer. Outro não pode ser o resultado.

Tôda essa situação delicada, porque houve perturbação de trabalho, falta de entrosamento e entendimento entre todos os departamentos. Hoje o Botafogo sofre por isso.



A atitude e a expressão de Zezé Moreira falando a nosso repórter são significativas: "Mas o que posso fazer se, apesar de todo meu trabalho e dedicação, a sorte nunca quer ajudar um pouco?..."



REUNIDOS OS "GENERAIS" DO BOTAFOGO — Por ocasião da posse do presidente Paul Azeredo, recentemente reeleito, reuniram-se na sede do alvinegro de General Severiano a figuras mais expressivas do grêmio da Estrêla Solitária numa demonstração impressionant de solidariedade ao grande dirigente e benemérito botafoguense. Na foto que colhemos na aquela oportunidade estão reunidos os "generais" do tradicional clube vendo-se no primeir plano, da esquerda para a direita, os senhores Luiz Aranha, Carlito Rocha, Sérgio Darcy Rivadavia Correa Meyer, Paulo Azeredo, Flávio Ramos, Ibrahim de Rossi e Henrique Meyer avarecendo ainda Sadock de Sá, João Citro, Eduardo Trindade, Cidio Carneiro, Waled Perry Henrique Barbosa, Alvaro Carcão, Dutra, Beaklini, Estelita e outros associados do "Glorioso" Agora fala-se em nova convocação dos maiorais doalvinegro para debelar uma possível cri se que estaria para estourar em General Severiano, consequência da má figura do quadro de profissionais de futebol no campeonato. A folha de pagamento é muito elevada para figura que a representação vem fazendo no certame da cidade

Ultima Hora

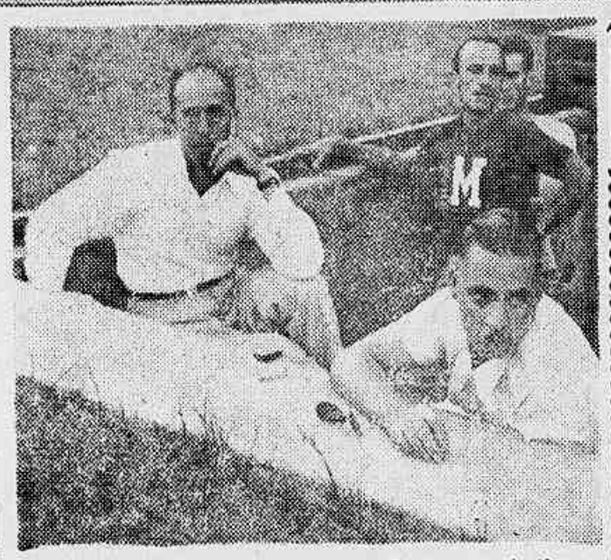
Pirilo Foi Influenciado Por Fatores Destoantes da Norma Esportiva

O Bonsucesso, em Nota Oficial, Pronuncia-se Publicamente Sôbre a Saida de Seu Treinador Para o Fluminense

A propósito da transferência, findo o turno em disputa, de Silvio Pirilo para o Fluminense, o Bonsucesso expediu a seguinte "Nota Oficial", depois do que o diretor de futebol, Thadeu Macedo, procurou o treinador, para um último esfôrço no sentido de garantir seu concurso até o término do terceiro turno:

A Diretoria do Bonsucesso F. Clube em sua reunião de têrça-feira p. p. resolveu tornar público que ao contrário do que as circunstâncias poderiam fazer crer, sempre demonstrou interêsse em firmar contrato escrito com o Sr. Silvio Pirillo, procurando recompensá-lo da maneira mais justa, estando mesmo disposta aos maiores sacrifícios para manter o seu concurso, tendo recebido de S. S. sempre palavras tranquilizadoras quanto as suas intenções de permanecer no clube, aguardando sòmente o início do 3.º turno para a efetivação dessas providências. Serve isto para provar que a Diretoria estêve sempre atenta aos interêsses do Clube, buscando para tão grave problema a solução que se impunha. E' fácil concluir portanto que fatores estranhos, destoantes da boa norma desportiva, é que vieram perturbar a tranquilidade de nosso trabalho, privando-nos de nosso técnico justamente quando se inicia a parte mais árdua de nossa Campanha.

Pela Diretoria
NESTOR MARZULLO
Diretor do Exp. e Propaganda



O Técnico do Botafogo vive um novo drama em cada jôgo. No tabel do Maracanã, passou por momentos terríveis. Olhem para sua expressão totalmente desolada no fim de um recente prêlo mais um revés do quadro que não consegue tirar da fase crítica

No jôgo do primeiro turno, o Vasco só marcou o gol da vitória aos 42 minutos do segundo tempo (vitória por 3 a 2) com uma cabeçada magistral de Pinga da qual vemos aqui sensacional flagrante. O quadro "alvinegros" tem portanto uma "chance" de lutar domingo de igual para igual com o de São Januário. Mas desta vez, o que poderá atrapalhar será o imperativo do sucesso "obrigatório"

LEIA NA 11.ª PÁGINA DÊSTE CAD.:

Brandão: "Agora só Quer Gente Valente no "Scratch"



Nelson Rodrigues Fala do Time Bíblico: "O Job do Campeonato"

Evaristo Voltará Para o Terceiro Turno

Ameaça de Crise na C.B.D., Etc.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 200 milhões de capital

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A. 3 bilhões em depósitos

mais de

Estas cifras traduzem, renovada milhares de vêzes, a confiança do público na fidelidade às normas de austeridade, segurança e equilíbrio que norteiam o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. na aplicação e movimentação de capitais.

Ao encerrar seu 11.º ano de atividade, o Banco Nacional de Minas Gerais S. A. agradece a seus clientes, acionistas e amigos êsse patrimônio de inapreciável significação moral, reafirmando seu decidido empenho de prosseguir no mesmo rumo que o conduziu a esta posição de vanguarda entre as maiores e mais sólidas instituições bancárias do país.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
• um dos maiores bancos brasileiros

BMM-2033

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA



Dizendo-se Possuído de um Espírito e Sob a Influência de um Hipnotizador, um Pobre Diabo, Com Delírio de Grandeza, Espalhou o Terror em Vários Países da Europa, Provocando Descarrilamentos e Desgraças

Terceira de Uma Série Exclusiva de Reportagens de THOMAS JEHN, Distribuida Pela APLA, Para ULTIMA HORA

A madrugada de 1º de janeiro de 1931, um ferroviário dos Caminhos de Ferro Austriacos descobriu que, entre Neulengbach e Oberndorf, alguém arrancara dois trilhos do leito. Estavam junto à ferrovia, com um escopro, uma chave de parafusos e um pedaço de cano de água.

No mesmo momento, aproximava-se do local de perigo um trem de passageiros. O ferroviário desatou a correr como nunca, e, abanando desesperadamente os braços, logrou fazer parar o comboio a poucos metros de distância do local onde a estrada estava interrompida.

Um Pequeno Rosto Livido

No dia 30 de janeiro, o comboio Viena-Passau descarrilou no mesmo trecho, perto de Anzbach. Alguém tinha fixado com três parafusos, uma barra de ferro sôbre os trilhos. Se o trem tivesse saltado completamente dos trilhos, despenhar-se-ia por um barranco de uns oito metros de altura...

A Polícia Criminal descobriu uma pista que conduzia da estrada de rodagem Wien-Newlengbach à via férrea: tratava-se do rasto dum automovel, que fizera êsse percurso. As investigações febris a que imediatamente se deu início foram em breve coroadas de bom sucesso: averigou-se que o criminoso desconhecido havia comprado os parafusos na firma Schuchardt. Além disso, descobriu-se o homem (Valentin Kinzer, profissional de transportes) cuja camioneta o desconhecido tinha utilizado para carregar a barra de metal e os parafusos até Neulengbach.

Segundo as indicações dadas por Kinzer, o desconhecido teria uns quarenta anos de idade, um metro e setenta e cinco de altura, um rosto pálido e pequeno, e trazia um pedaço de adesivo no lábio superior.

Em 8 de agôsto, nova catástrofe alarmou o mundo. O comboio de Basel, ao passar em Berlim, saltou dos trilhos devido a uma forte explosão. Seis carros galgaram uma barreira, tendo sido retirados dêles dezesseis feridos.

Desta vez, o criminoso tinha enchido vários tubos com "ekrasit", fazendo-os explodir por meio dum rastilho.

Num poste de telégrafo, descobriu-se um cartaz dizendo: "Atentado! Revolução! Vitória! Vitória!" Além disso, um ferroviário descobriu um pacote no qual ainda se decifrava a direção de uma firma berlinense de instalações.

A Polícia, seguindo imediatamente essa pista, averiguou que o desconhecido comprara tubos de ferro e fio metálico nessa casa, na véspera do atentado. Os vendedores supunham que se tratava dum estrangeiro, a julgar pela pronúncia — possivelmente um irlandês residente na Alemanha.

O Socorro Veio Tarde Demais

Alguns dias mais tarde, a Polícia prendeu um irlandês de nome Carnell, que vivia em Potsdam. Os empregados da firma de instalações, porém, declararam que não tinha qualquer parecença com o cliente suspeito.

Na mesma altura, o dono duma pensão em Juterbog declarou que, na véspera do atentado, estivera em sua casa um homem cujos sinais correspondiam à descrição publicada. Esse mesmo homem estivera lá em abril...

Tôda a Alemanha e Austria procuravam agora o criminoso, oferecendo-se cem mil marcos a quem o apanhasse. Todos os esforços, porém, foram baldados. Aguardava-se a cada momento nova catástrofe...

Esta, infelizmente, não se fêz esperar. Em 12 de setembro, o expresso Bucareste — Viena — Ostende aproximava-se da vila de Bia, por detrás da qual existia um viaduto lançado sôbre uma garganta com cem metros de altura.

A meio da ponte, uma tremenda explosão abalou a noite. A locomotiva e seis carros precipitaram-se no abismo, três carros ficaram oscilando no ar, enquanto outros três permaneciam nos trilhos.

O alarido dos feridos encheu o vale. Os camponeses das vilas próximas acorreram em seu auxílio. Mas, para vinte e duas pessoas, o auxílio veio tarde demais...

A História do Conde

Quatro atentados ferroviários tinham abalado o mundo em 1931: dois na Austria, um perto de Berlim, e o outro, que custou vinte e duas vidas humanas, na Hungria.

A polícia austriaca, alemã e hungara procurava febrilmente descobrir o responsável, e os húngaros pareciam ser os mais bem sucedidos. Foi o Conde Palffy-Daun quem mais contribuiu para êsse sucesso após uma experiência excepcional pouco após o desastre no viaduto de Bis-Torbagy.



O HOMEM QUE DINAMITAVA OS TRENS!

Era um dos passageiros do trem malfadado. Durante as primeiras horas da viagem, esteve no último carro, mas, pouco antes de entrar na garganta de Torbagy, foi para a plataforma posterior. De súbito, ofuscou-o um clarão deslumbrante; uma explosão rimbombou na noite, os freios agarraram-se fortemente às rodas, e um impulso violento sacudiu a composição.

O choque cuspiu o conde para cima do mato. Quando voltou a si consumara-se a catástrofe: o comboio saltara do viaduto e precipitara-se no abismo.

"Quero-lhe Mostrar Uma Coisa..."

Palffy-Daun desceu a encosta a correr, para participar o ocorrido aos habitantes de Torbagy. De súbito, deparou com um vulto. Chamou: acendeu-se um fósforo, e viu um homem de cabelo desgrenhado, sem chapéu, de calções e casaco curto. Nos olhos dilatado, parecia transparecer a embriaguês.

O estranho riscou segundo fosfóro, iluminou o rosto do Conde e perguntou em tom agitado:

Está ferido?

Palffy-Daun não pôde conter um estremecimento ao aperceber-se da estranha expectativa que transparecera na voz do desconhecido. Este, porém, afastou-se antes que o Conde lhe pudesse responder, dirigindo-se para os destroços dos carros.

Durante alguns minutos, Daun ficou atónito, seguindo o outro com a vista. Enquanto se afastava, o estranho ia acendendo fósforos que ponteavam as trevas como luzes fantasmas...

Foi isto que o Conde de Palffy-Daun relatou. Não foi êle, porém, a única pessoa que encontrou aquela estranha personagem. Também um ferroviário que chegou a correr, por cima da ponte, um quarto de hora mais tarde, contou o seguinte:

Uma voz aguda e algo sinistra bradou-lhe e súbito: — "Isto é um atentado! Chegue aqui, que lhe quero mostrar uma coisa!".

O ferroviário, pasmado, aproximou-se e deu com um homem de casaco curto curvado sôbre os trilhos, amarrados aos quais se viam baterias de bolso e fios. Como ia participar nos serviços de salvamento, o ferroviário não pôde esperar mais, e afastou-se, enquanto o estranho lhe gritava, com voz esganiçada: 'Foi uma bomba! Uma bomba!".

Horas depois, já o diretor da polícia de Budapeste e o Conselheiro Schweinitzer, acompanhados de seus subordinados, andavam a percorrer o local da catástrofe, quando o homem do casaco curto tornou a aparecer.

Um funcionário dos caminhos de ferro encontrou sôbre um dos pilares da ponte uma carta presa a uma pedra. Ia entregá-la Schweinitzer quando o homem se aproximou e contou, entre lamentações, que tinha caído com o primeiro carro.

Schaweinitzer contemplou-o com interêsse. Segundo as informações, nenhuma das pessoas que viajava no primeiro carro escapara com vida. Fixando o homem do casaco curto com mais atenção, descobriu vestígios de sangue em sua testa, que se enrugava de nervoso.

— Meu cofre desapareceu! — clamava o homem, histérico.

(Conclui na 7.a Pág.)

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 26-1-1956 — N.º 1.412

1 DULCINA NÃO TEM CADEIRAS ESTOFADAS — protesta Stanislow, que também recebe carta da Prima Yayá — (Pág. 2).

2 EÇA DE QUEIROZ ESTÊVE COM BOEMIOS E DORMIU NO SACHA'S — revela João da Ega em sua coluna "Black-Tie" — (Página 2).

3 PRA CHOVER NO MOLHADO, SÓ MESMO O RÁDIO — comenta Marijá em "Onda & Ondas" — (Página 4).

4 CASANDO-SE (BREVE), DÉA SELVA DEIXARÁ O PALCO — anuncia Aldo Calvet em sua coluna de Teatro — (Pág. 3).

5 OS BICHOS DE HOLLYWOOD SÃO ESCOLADOS — e outras coisas interessantes estão na coluna de Orlando Lins — (Página 3).

6 MAURITÔNIO MEIRA PEDE A VOLTA DE "LETRAS & ARTES" — em seu "Plantão Literário", que voltou para a página 4.

7 BURI EMBRENHA-SE NAS SELVAS E UM MISTERIOSO ESTRANHO PROTEGE O HERÓI DE "Não Tenho Piedade Das Mulheres" — (Página 6).

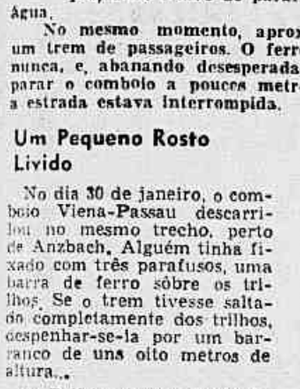
8 DA ALEMANHA, ELOGIOS PARA O EPISÓDIO BRASILEIRO DE "CINCO CANÇÕES" — é uma das primeiras notícias da nova coluna "Cinebrás" — (Pagina 3).

Neste Caderno

O Mundo Inquieto

RINOCERONTE EM TROCADILHO

No Zoo de Hamburgo, um dos animais mais apreciados pelo público é um rinoceronte recém-chegado e que recebeu o nome de Oto-Rino. O trocadilho se justifica ainda mais porque o animal foi oferecido ao Zoo pelo famoso Dr. Ludwig van Bieufensteel, um dos maiores especialistas alemães de ouvido e garganta.



FALA O SOGRO

"Espero que você não se porte como certos príncipes têm-se portado, pois, do contrário, irá perder uma excelente espôsa!"

Assim falou o milionário John B. Kelly, pai da bela Grace, ao aceitar (com restrições) o pedido de casamento do Príncipe de Mônaco. Mais Reiner prometeu ser um marido exemplar, e tudo indica que o casal, como nos contos de fadas, vai viver feliz para todo o sempre".

O SILÊNCIO DE MOZART

Sacha Guitry, o veterano (72 anos) ator e diretor teatral e cinematográfico, teve sôbre a música de Mozart esta frase:

"Quando se ouve uma sinfonia de Mozart, o silêncio que se segue ainda é de Mozart".

Penultima Hora — Só escalha na ULTIMA HORA — N. 166

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

25-1-56

HOJE: UMA SEÇÃO QUE NÃO DÁ PÉ PARA NINGUÉM

Neste sentido

TÓPICOS COM PÉ SEM CABEÇA

Antigamente, meu pé sempre me levava onde eu queria. Agora, sou eu que tenho de levá-lo.

PÉ

Fiz muito sucesso no Baile do Chicote e da Aeronáutica. Para boa entendedora, meia perna basta.

PÉ

Meu pé quebrado tem sido comentado por tôda a cidade. Confesso que isso tem dado publicidade ao resto de meu corpo.

PÉ

Já andam dizendo que sou o Patrão do humorismo nacional.

PÉ

Consegui fazer, com uma perna só, muito mais movimento do que Mistinguett fêz com as duas.

PÉ

Amigos, perdoem: meu pé me subiu à cabeça.

PÉ

E por hoje é só. Aqui não dá mais pé.

IMPORTANTE!

Quero avisar a meu médico, dr. Renato Moura, que meu pé mudou de residência; quero avisar também a minhas secretárias que o resto do corpo foi junto. Estamos morando no Plaza Copacabana Hotel, apt. 301. Telefone: 57-1870

Léo Maciel

SOLIDARIEDADE



Shelley Winters também quebrou o pé. Nosso diretor foi visitá-lo através de uma perfeita foto-montagem para lhe dar seu autógrafo.

MANCHETE:

O principal problema para se recuperar um pé quebrado é não perder a cabeça.

PRÓXIMOS BAILES

Mais vale um "gafanhoto" na mão do que um "galo vermelho" voando.

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —



A Companhia Tônia-Celi-Autran, em pessoa, cabe a nosso fotógrafo um dos figurinos traçados para OTELO, segundo retratistas italianos da época. Por exigências de cena, Tônia emagreceu e Paulo engordou

"Otelo" em Nova Tradução

T-C-A
QUER DIZER:
TÔNIA-CELI-AUTRAN

Com um Coquetel, um Boletim de Informações, Uma Nova Tradução de "Otelo" e Muita Seriedade, o Mais Novo Companhia Teatral Brasileira Apresenta-se à Imprensa

Reportagem de MARITA LIMA

Rompeu-se, ontem, a cortina de curiosidade em tôrno da Companhia Tônia-Celi-Autran. É que, em um coquetel para a imprensa, o mais novo dos grupos teatrais recebeu, para esclarecimentos a respeito de seus planos, projetos e empreendimentos. No entanto, houve um ligeiro mal-êntro, e que, em lugar de extirpar a curiosidade criada, ela foi, apenas transformada numa outra, talvez ainda maior, dos que de agora em diante aguardam a estréia com uma espécie de familiaridade com o movimento que aumenta a expectativa.

Receber em casa é a expressão exata, uma vez que o coquetel efetuou-se num palco da cidade, que, aumentando o romantismo da situação, apesar de ser excelente, adquiria um aspecto triste de pré-demolição... E à um canto estavam os figurinos de Aldo Calvo. Belo trabalho, num elevado senso estético e de perfeita fidelidade aos retratistas italianos de época, como Tiziano e Veronese. Também lá estavam os croquis do cenário, onde se podiam perceber, claramente as intenções de Adolfo Celi, que pretende explorar ao máximo os efeitos de luz.

Uma publicação, a que poderíamos chamar de "Boletim de Informações Para a Imprensa", foi distribuída. Pelo que podemos lembrar, esta iniciativa só agora é tomada por algum grupo de teatro nacional. Numa boa apresentação onde podemos frisar entre outras coisas, a correção de linguagem e ortografia, temos, transportável para a mesa de trabalho, tôda e qualquer informação a respeito da Companhia, inclusive artigos assinados, de alto interêsse, que bastante esclarecem sôbre tôdas as iniciativas e providências adotadas. Louvável e absolutamente prática a providência, que, vê-se, é tomada por quem tem experiência do assunto.

Constatamos que dois atores foram recentemente contratados pela CTCA, pois no citado boletim não constam suas biografias. Trata-se de Nelson Camargo, que conhecemos principalmente de cinema (**Na Senda do Crime**), e de Ganzarolli. Soubemos que farão os papéis de um oficial e um senador, na peça de estréia.

Além de grande afluência de jornalistas, estando presente tôda a imprensa especializada, pudemos constatar, entre outras, a pessoa de Dulcina, sempre esfusiante. Luiza Barreto Leite, atenta a tudo. Lilian Nunes, que dá aulas de canto a muitos dos atores. Carlos Brant, e Sra. Hekel Tavares. A animação foi grande de começo a fim, apesar, ou devido à absoluta ausência de qualquer espécie de discurso.

Entre os presentes, chamava a atenção um cavalheiro animadíssimo, em uniforme de capitão do Exército. Tratava-se do Sr. Hélio Vieira, mestre de armas dos atores da companhia que, duas vêzes por semana, faz brandir no palco as lâminas dos sabres. Não conseguimos apurar se está mais entusiasmado ou ligeiramente decepcionado pelo fato de Tônia Carrero não ser exatamente uma iniciante. E' que a atriz tem diploma registrado pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos, onde diplomou-se também na arte das armas.

Margarida Rey, que pela última vez vimos no TBC interpretando a Júlia, em **Santa Marta Fabril**, e agora será Emília, ostentava belíssimo vestido.

Tudo decorria bem, com exceção de um fato: a ausência prolongada da anfitriã, Tônia Carrero. E, realmente, chegou um pouco atrasada ao coquetel, mas é que, por uma dessas fatalidades inevitáveis, perdeu ontem um tio, o General Portocarrero. Contudo, apesar da situação angustiante, compareceu à recepção.

Uma das pessoas mais entusiasmadas, ali presentes na tarde de ontem, era o ator Sebastião Vasconcelos, que veio do Teatro de Amadores de Pernambuco e fará o papel de Cássio. No entanto, a julgar pelos ensaios, em breve será êle quem entusiasmará o público, com sua interpretação. Outro de alegria patente, mas de interpretações já bastante julgadas e aplaudidas, era Paulo Autran.

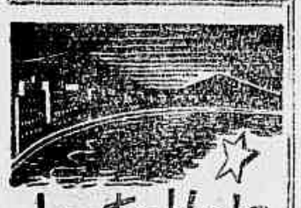
Felipe Wagner é um ator de nome não muito divulgado no Rio. Mas foi escolhido por Celi, após inúmeros testes, para o papel de Iago, e, ao que tudo indica, será uma autêntica revelação.

Para a peça de estréia, Otelo de Shakespeare, foram requisitados os trabalhos de Onestaldo Pennafort, cuja tradução de Romeu e Julieta é por demais conhecida. Agora, instado pela CTCA, traduziu para o português a peça Otelo, o que vem constituir verdadeiro acontecimento literário. A respeito, faremos, oportunamente, reportagem completa.

Soubemos que não somente os costumes de época, etc., serão respeitados, mas Adolfo Celi está fazendo (o que há muito necessitávamos) um estudo sério a respeito da prosódia teatral. Assim, talvez tenhamos, agora, no teatro, uma fonte de informação cultural, como sempre deveria ter sido e é em outras plagas.



Tônia Carrero aqui é acompanhada pelo Capitão Hélio Vieira, mestre de armas da Companhia. Embora não haja necessidade cênica, a própria atriz empunha o florete duas vêzes por semana



Jante Hoje
no
CANTINA
SORRENTO
— Aberta até 4 hrs. da manhã

Os melhores pratos da cozinha italiana, servidos por garçons cortêses que falam 5 idiomas. Ambiente selecionado e visão magnífica de tôda a praia de Copacabana, de ponta a ponta. Guardadores de carros, especialmente contratados para servi-lo.

Cantina Sorrento
Avenida Atlântica, 290-A — Posto 0
Tel.: 37-0638



AS DEZ JOVENS MAIS ELEGANTES



Srta. Lilian de Souza Campos



Srta. Jane Hime



Srta. Silvia Vidal

FERNANDO AUGUSTO DE CARVALHO, com sua maneira pessoal de escrever, está ocupando lugar de destaque na crônica social. Escreve por diletantismo e essa talvez seja sua maior fôrça. Seu tópico preferido é a nova geração, com incursões frequentes e muito boas, aliás, no terreno da "gente mais velha", como "Society drops" e a secão em que apresenta senhoras de nossa sociedade, uma por mês, com as qualidades de um bom psicólogo e uma letra muito bonita.

Considerando-se o cronista oficial da gente moça, Fernando Augusto lançou, no ano passado, as dez jovens mais elegantes de 1954. O que provocou, como era de se esperar, muitos aplausos e muita controvérsia. Sua lista foi publicada outra vez. Muito bem escolhida. Sylvia Vidal novamente incluída. Teremos aí um segundo caso Christiane Mendes Caldeira, que não deixa a lista das dez senhoras mais elegantes. Fiquei bastante satisfeito com a inclusão dessas duas simpatias que são Jane Hime e Lilian Sousa Campos. Aliás, Lilian confirma o dito popular de que "filho de peixe, peixinho é".

Maria Lúcia Maizil, Marita da Silveira Dória, Celina Carvalho, Regina Goulart de Andrade, Suzana Lage Maria Hue e Rosinha Serzedello Machado são as demais elegantes. Tôdas elas fotografadas por Wilson Lopes, que está trabalhando muito bem, tenho o prazer de apresentar. Parabens ao amigo Fernando Augusto.

Dona Yayá (de São Paulo) Informa:

A maioria dos cronistas sociais estão comentando a coincidência da ida da Srta. Carmen Teresinha Solbiati ao Rio de Janeiro no mesmo dia em que o garoto Tony Matrink Veiga chegava dos Estados Unidos. Não há coincidência nenhuma, ora essa! A moça foi para encontrar o rapaz como havia previamente combinado... e ninguem tem nada com isso.

*

A Sra. Tania Kovarick tem se sentido indisposta êstes últimos dias. Resultado do excesso de sol que apanhou no Guarujá.

*

Em resposta ao bilhete que recebi cuja autora não posso revelar o nome, tenho a dizer o seguinte: — Bobagem minha querida. Na Bahia nunca fêz mais de 30 graus à sombra, e as noites são agradabilíssimas.

*

Atenção João Rezende: — O Sr. Vicente Galiez passou por São Paulo e andou metendo seu "rebolado" no "Captain's Bar". Aliás, o "Captain's" tem sido muito procurado pela grã-finada ultimamente.

*

O Sr. Harry Tollin está muito entusiasmado com a idéia de ir buscar poloistas norte-americanos para a próxima temporada internacional do elegante e violento esporte. Harry Tollin deverá seguir brevemente para a América do Norte.

*

Podem Reparar: — Onde estiver um fotógrafo, amador ou profissional, estarão bem perto dêle as seguintes pessoas: Dana Mendonça, Elza Weil, Berenice Vilela, Carmen Teresinha, e Cuqui de Monfort. Estão em tôdas.

*

O Sr. Beco Sarmento tem se dedicado ultimamente à venda de vários artigos como por exemplo, material de construção. Diz o Sr. Sarmento que rende mais e permite que à noite êle possa se dedicar à vida contempletiva.

GALO VERMELHO, NÃO. GALO DE CANDOMBLÉ

Segundo dizem por aí e o Luis Alípio já publicou na "Hora H", o Departamento de Turismo da Prefeitura de Salvador não quer pagar a publicidade feita na capa da elegante revista "Rio", porque o galo vermelho foi impresso em prêto. Se isso não é apenas boato quem ficará "vermelho" certamente será o diretor de publicidade da referida revista. Moral: quem muito "picha" acaba ficando prêto.

NOTAS A JATO

Uma personagem muito conhecida em nossas rodas sociais entrou há dias no Sacha's um pouco "tocada" e andou distribuindo gorjetas de um conto de réis ao pessoal da casa.

* * *

O Embaixador do Paraguai, Sr. Raul Sapena Pastor, seguiu esta semana para Assunção, de onde voltará com a missão especial que virá assistir às cerimônias de posse do Presidente Kubitschek.

* * *

Algumas pessoas me perguntaram o que foi que aconteceu com o Fernando Ferreira, pois viram seu nome nos jornais como comandante do Analee que abandonou a regata Buenos Aires-Rio por ter perdido o mastro num temporal. Esclareço que o comandante do Analée não é o Fernandão que todos conhecem e estimam.

* * *

O artista Sr. Castello Branco informa que, não podendo dar seu tradicional baile carnavalesco, em virtude das operações a que foi submetido, assim que entrar em convalescença oferecerá uma peixada a seus treze médicos assistentes.

* * *

A Metro Goldwyin Mayer convida para sessões especiais de Ama-me ou Esquece-me, uma às 9.30 da manhã, no Metro Passeio, e outra à meia-noite do mesmo dia, no Metro Copacabana.

* * *

Estreou idade nova, têrça-feira, o Ministro da Agricultura, Sr. Eduardo Catalão, que, obviamente, recebeu centenas de abraços e telegramas.

* * *

O Sr. Carlos Hollanda Moreira foi passar o fim de semana em seu sítio. A Sra. Solé Moreira preferiu ficar no Rio, onde estreou nova idade, dia 23.

* * *

A "boite" Plaza vai receber muita gente, na próxima segunda-feira, para um "Abacaxi Amigo" com fundo carnavalesco. Sabemos que muitos "cigarras" já incluíram o Plaza em seu programa de "trabalho" de segunda-feira.

* * *

Passei pelo restaurante do Jockey Club, que, indiscutivelmente reúne os nomes de maior projeção em nossa cenário social e político. No momento, estavam lá os Srs. Armin Bernhard, Aluisio Muniz Freire, Alberto Fadel, Murilo Morreira, Nelson Calazza e Francisco Batista.

* * *

O "Retiro dos Pescadores", em Angra dos Reis estará muito concorrido no próximo dia 27, quando se realizará o Campeonato Brasileiro de Pesca.

* * *

No Sacha's, uma destas noites, Nicole Hime e Roberto Seabra sentavam-se num canto discreto para poder arrulhar mais sossegadamente.

* * *

O serviço da Casa Grande melhorou bastante com a chegada do Barão. Não há como o "ôlho do dono". Grandes preparativos para o dia do banquete do Itamarati, pois é o Casa Grande que vai servir o buffet.

* * *

No próximo dia 27, a Copacabana vai assistir a mais um desfile de modas. Um dos graciosos manequins amadores é a bonita Regina Rosenburgo.

Uma por dia



— Papai, quanto achas que custa o vidro da janela do açougueiro?

Reportagem de Bolso

DONA YAYÁ MANDA DIZER



Como todos já devem saber, a esta altura, Dona Yayá, a irrequieta mexeriqueira paulistana, pertence à ilustre estirpe dos Ponte Prêta. Semanalmente, seu primo Stanislaw (cá de casa) manda-lhe uma correspondência carioca. E, agora, a tréfega Yayá (cujo retrato aqui aparece) resolveu retribuir a gentileza primacial (de prima) com uma epístola paulista de quando em vez. Vamos à primeira:

Aqui em São Paulo é janeiro. Não porque a folhinha esteja marcando "janeiro" mas, como diria Drummond, "porque sinto que é janeiro". Não é verão, é janeiro. E' janeiro no andar das mocinhas; nos ombros castigados pelo sol das mulheres decotadas; no terno de linho branco do Hélio Muniz; na capota arriada do automóvel do Carlão Mesquita, na camisa esporte do Chico Sousa Dantas.

Aqui em São Paulo, como já lhe expliquei uma vez, o negócio é diferente. O frio chateia o ano inteiro e nós que somos da rampa do Botafogo ficamos com os "panos" por cima a incomodar o dia todo. Agora não, o sol que lhes aquece em substituição àquele céu cor de indústria que lhes nega calor na maior parte do ano.

Sinto aquêle renovar de esperança que todos sentem no findar do ano. Sinto-o agora na certeza de que estamos em janeiro (talvez seja Ruth ou quem sabe, Inez), mas posso garantir que estamos em mil novecentos e cinquenta e seis, e com a disposição de um Zizinho dentro da área. As noites paulistas estão chatíssimas com um movimento pior que as conferências do prof. Pedro Calmon. O Silvio Caldas já "degringolou" no "Chicote" e, segundo tudo indica passou a casa adiante, dando "passe livre" ao fabuloso Esmeraldino, que está dando "sopa" a quem estiver interessado. Murilinho Almeida andou por aqui "repenicando" à grande. O cantor mais "sexy" do Brasil tem seu público aqui; estêve no "Michel" contando casos ante as gargalhadas da "gente mais bem" que frequenta as noites de São Paulo.

Nélia Paula voltou e aquêle seu retratinho "manjadíssimo" já está nas páginas dos jornais à guisa de anúncio. Os rapazes Ludi Veloso e Armando Couto voltam a fazer sucesso e o "Oasis" além de "Silvio do Pandeiro" e "Bôca de Ouro", o da esquina, tem uma vedeta extraordinária que é o ar refrigerado. Sente-se que é janeiro também pela aproximação de fevereiro.

Liga-se o rádio e lá estão as letras dos sambas do Carnaval a falar da dor de cotovelo que os compositores já sentiram no ano passado. Stanislaw, meu filho, janeiro chegou "dê com fôrça" na terra de Mário de Andrade e, Praia Grande, Itazinho, Zé Menino, Pernambuco e Enseada estão repletas de gente, desde a moça modesta "que o homem molesta" portadora de sua merenda (pão com goiabada, duas bananas, meio litro de leite deixado na leiteria próxima para gelar) até a grã-finada do Guarujá com seus trajes de banho, feitos na costureirinha do bairro, mas dito, pomposamente, que é de Dior e outros bichos.

Stanislaw, meu filho, nem por isso a cidade pára, pois, como já disseram, São Paulo não pode parar. No mais tudo em paz, queira-me bem.

E' a vossa YAYÁ

GANHARAM AS EMPADINHAS

O Senado perdeu todo aquêle ar festivo que alegrava os corredores do Monroe nos últimos dias. E que, rejeitando no começo da semana, o veto ao projeto do Prefeito, que efetivava, sem concurso, professôres interinos da Prefeitura e mandava contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de estudos no Instituto de Educação — projeto, como vêem, inteiramente bossa nova, porque, se a normalista repetisse o ano durante muito tempo, acabaria aposentada como estudante — rejeitando o veto, repetimos, os senadores encerraram o assunto e, em consequência, as "empadinhas" deixavam de frequentar o Senado.

Já lá não estão mais as professôras, na sala do café, batendo papo com os pais da pátria. Agora, vamos ver se, na sexta-feira, durante a vesperal do "Night & Day", senadores e "empadinhas" confraternizarão num guaraná-dançante, conforme era a esperança de muitos dêles.

* * *

COISAS

Ary Barroso conseguiu convencer seu inseparável amigo, o repórter esportivo Izack Zuckman, que Sthendal era um exaltado torcedor do Flamengo, mostrando-lhe o livro "Le Rouge et le Noir" e dizendo:

— Então, você acha, Izack, que, se êle não fôsse rubronegro, ia escrever um livro com êste nome?

* * *

Norma Benguel — a que foi uma das dez mais bem despidas de 55, segundo vosso vivo cronista, e por êle eleita a "girl" do ano — resolveu ir até Punta del Este, integrando o elenco do "show" *Un Sabado Carioca*.

Acontece que ela não estava escalada mas, como é mesmo uma beleza, pediu-nos licença (ela pertence à nossa invejada frota de brotos) e nós a concedemos de bom grado. Aí, foi até o Sr. Carlos Machado e disse:

— Escuta aqui, Rei da Noite, eu quero ir a Punta del Este de qualquer maneira. O Stanis (ela nos chama assim, carinhosamente) já deixou e para mim isso é o bastante.

Resultado: ela vai.

* * *

O cantor João Dias, imitador reinante de Francisco Alves, mereceu êste excelente apelido: Castiga o Couro.

* * *

Alguns leitores escreveram a Stanislaw reclamando contra as notas em que citamos o Teatro Dulcina (ex-Regina). Dizem êles que escrevemos sempre ao contrário, isto é, Teatro Regina (ex-Dulcina).

Realmente, escrevemos, caríssimos, mas é conscientemente. Jamais nos acostumamos à idéia de chamar o teatro de Dulcina, que é uma famosa atriz brasileira e merece tôda a nossa admiração. Afinal de contas, não fica bem a gente andar dizendo por aí que Dulcina tem cadeiras estofadas e ar refrigerado.

* * *

Com a saída de Silvio Caldas do "Chicote", bar de sucesso na noite paulista, coisa já confirmada após o furo da irrequieta Dona Yayá (nossa prima, que mantém uma coluna de grande êxito na ULTIMA HORA paulista), aventura-se a hipótese de o grande cantor voltar ao Rio, de onde se ajastou há mais de seis meses.

Só quem não manja o Caboclinho é que pode pensar que êle é homem pra trabalhar com calor e em vésperas de Carnaval.

No entanto, a saída de Silvio Caldas arrastou também o conjunto "Esmeraldino e Seus Cordas Quentes", que tocava no mesmo "Chicote" e ficou, de repente, em disponibilidade artística. Grande negócio seria um bar qualquer do Rio trazer Esmeraldino para cá. Stanislaw garante que os "Cordas Quentes" fariam um grande rebolado na praça.

* * *

Com a série de festas pré-carnavalescas e a disponibilidade de maridos na praça, começam os pedidos a fotógrafos, colunistas, repórteres e a todos nós que trabalhamos em jornal, para controlar as fotografias fartamente tiradas nas citadas festas.

Todo dia tem marido telefonando pra flor dos Ponte Preta, pedindo encarecidamente que interceda junto ao paginador para não publicar sua foto. Stanislaw, quando o camarada não é um chato, intercede em seu favor. Ontem, no entanto, em vez de marido, telefonou uma senhora que tinha ido fantasiada de "Mão Boba" e não sabemos que arrasta-pé. Como perguntássemos por onde andava seu marido, deu esta resposta completamente imprevista:

— Êle está em Petrópolis, ual!!!



NORMA BENGUEL
Stanislaw permitiu a viagem

Stanislaw Ponte Preta

Black-tie

JOÃO OA EGA

PASSEIO ESQUISITO

O dia era cheio de compromissos. O calor aumentava à proporção que a noite se anunciava. A chegada do Presidente Kubitschek estava — em princípio — marcada para às 19 horas no Galeão. E tínhamos à noite — reunião do Clube do Eça. Os ilustres companheiros eçianos srs. Roberto Silva Ramos e Carlos Perry apanharam cá o Eça com destino ao Galeão, onde a aterrissagem teria sido antecipada de uma hora. Mas, por que fôsse cacete irmos três em dois automóveis, houve uma daquelas combinações feitas de janela e — como seria de esperar — que deveria falhar. Um deixaria o carro alhures e os dois o apanhariam. O desencontro foi total e — ao chegarmos à Avenida Brasil — o côrso não permitia velocidade superior a 20 quilômetros horários. A média era de 10.

As imediações do aeroporto da Ilha do Governador estavam repletas de carros, caminhões, lotações, todos em ar festivo. E — ao alcançarmos a ilha — já os batedores dela saíam, abrindo alas, sob aplausos do público, para o Presidente da República eleito.

Por êsse motivo, Perry e êste Eça não puderam abraçar e cumprimentar o Presidente ou mesmo alguns dos amigos que o acompanharam. Silva Ramos, porém, teve mais sorte, pois estêve com o sr. Oswaldo Penido e com o Embaixador Antônio de Faria.

Foi, sem dúvida, um passeio esquisito, aquêle nosso, sem que nos coubesse cumprir o objetivo. Dir-se-ia que estávamos no Galeão a banhos.

REUNE-SE O CLUBE DO EÇA

Reuniu-se pela quinta vez o Clube do Eça, sem jantar e apenas para deliberar programas a ser executados. Voltando do passeio vespertino ao fundo da baía de Guanabara, nossa meta era comer e bater-nos para o Clube dos Advogados, nossa sede provisória; o que não fizemos sem primeiro engolir uns siris e algumas rãs no Albamar, onde encontramos os srs. Manuel Vargas e Humberto Amado com as senhoras e a sogra, que é a mesma para ambos.

O terceiro andar da Casa do Advogado já estava todo iluminado quando lá chegamos, e já lá estava também o busto do Homem, aquêle régio presente com que nos regalou o sr. Conde da Covilhã.

O BUSTO DORMIU NO SACHA'S

Ontem relatamos aqui o mimo do sr. Conde da Covilhã. Na noite de segunda-feira, o ilustre titular português, julgando-nos terminar a noitada no Sacha's, foi ao hotel apanhar o busto, levando-o para à elegante buate do Leme, a fim de aí operar a entrega. Como não fôssemos, por volta do início da madrugada chegava de carro o sr. Eça de Queiroz (em bronze) para com o sobrinho neto de Antero de Quental, João Condé, Antônio Maria e Newton Freitas, ficar a beber com a melhor boêmia da terra. O Conde queria que João Condé levasse o busto para casa, o que não foi possível, pois já eram sete da manhã, quando a roda se dissolveu.

A escultura, de autoria de Teixeira Lopes, em que pese qualquer irreverência, pernoitou no Sacha's, o que — de um certo modo — não deixa de ser uma grande honraria para a mais elegante buate carioca. Antônio Maria — um grande eciano — recordando a literatura do Padre Amaro (em plena Rua Anchieta) acariciava o Mestre.

A REUNIÃO E O ALBUM

A ordem do dia constava de dois itens: o álbum de "Os Maias", e a personalidade jurídica do clube. Estiveram presentes: Conde das Galveias, Prof. Octavio Rodrigues Lima, Alfredo Thomé, Prof. Nehemias Gueiros e José Alberto Gueiros (pela primeira vez), Carlos Perry, Roberto Silva Ramos, Teófilo de Andrade, Antônio Pedro Rodrigues (primeira vez), Prof. Carlos Flexa Ribeiro, Marcio Burlamaqui, Haryberto Miranda Jordão, Prof. Edgardo Castro Rebello, Altair de Souza, Arnaldo Costa Faro e cá o Eça.

Ficou aprovado que o álbum de "Os Maias" conterá vinte ilustrações de autoria de Wladimir Alves de Souza, sendo que quinze serão a côres e cinco em prêto e branco. Não se trata de economia: é que o artista achou que umas há em que as côres não calham, como, por exemplo, o Euzebinho, o viúvo cretino. Os exemplares serão em número de cento e cinquenta, mais alguns que serão para bibliotecas públicas, etc. O preço, salvo variações em tôrno do custo do papel, será de Cr$ 2.000,00, e o pagamento em três parcelas: a primeira de mil, no ato da inscrição, e mais duas de quinhentos cruzeiros. Na primeira reunião, recolhemos os primeiros 16 mil cruzeiros, que não puderam ser entregues ao Villaça, que nos faltou pela primeira vez. Com isto, serão compradas as pedras e, em breve, serão feitas as primeiras experiências sôbre a qualidade do papel.

Em seguida, noutra crônica, trataremos da personalidade jurídica.

Cinema

LUIZ ALIPIO VIAJOU

Chamado a Alagoas pela gravidade da doença de seu progenitor, nosso companheiro Luiz Alipio de Barros estará, durante alguns dias, ausente das páginas de ULTIMA HORA, tanto aqui como na "Hora H" do primeiro caderno. Os que ficarem procurarão preencher, da melhor maneira possível, o espaço que é seu e que seu continuará a ser. E todos desejam que Alipio possa voltar logo, deixando em Maceió o velho Barros em plena recuperação.

Coração do Dia

"VIRGINDADE"

(Verginita)

Assistindo-se a um filme como êste — e lá se vai o **trailer** de uma coisa chamada **Tormento** —, três charadas nos vêm logo à cabeça: 1) Por que importamos produções de tão baixo classe que nada podem contribuir para a diversão ou a educação de nossas platéias? 2) Por que um distribuidor de filmes italianos traz para o Brasil películas de tão ínfima qualidade, prejudicando o prestígio do cinema peninsular entre nós? 3) Por que o público não reage barulhentamente quando se vê roubado, em tempo, dinheiro e paciência, por uma **Virgindade** qualquer?

Melodrama sem interêsse algum, mal escrito, mal dirigido, e sacrificando em papéis tolos atrizes respeitáveis como Eleonora Rossi-Drago (bonita mas pèssimamente fotografada) e Franca Marzi, **Virgindade** nem sequer pode ser considerado como "escabroso". É nada, absolutamente nada — mas sempre colhero umas preciosas alvisas por aqui.

Fujam do filme mesmo os mais renitentes apreciadores do cinema italiano.

COTAÇÃO: Pessimo.

INTERINO

CINE-BREVES

PRATA DA CASA

Nesta nova coluna, que sairá quando para ela houver material, trataremos exclusivamente — como o próprio título indica — da prata da casa. Os produtores brasileiros, que, ao contrário de seus parceiros de todo o mundo adoram fazer filmes em segrêdo, são aqui gentilmente convidados a mandar notícias e fotografias de suas atividades e seus planos. De vez em quando, também, despacharemos um de nossos atiladíssimos tipões para sondar essas atividades e êsses planos. Carlos Manga fica avisado: alguém aparecerá lá pelo antigo cinema Velo, onde, se é verdade o que ouvimos na Cinelândia, apressadamente faz algo chamado "Vamos Com Calma" musical-carnavalesco da Atlântida (com Oscarito, naturalmente).

Boa Notícia

Soubemos, na tradicional fonte fidedigna, que a Maristela, nos últimos dias, recebeu um telegrama da Defa de Berlim, para a qual produziu o episódio brasileiro do filme internacional "Cinco Canções", no qual é dito, em palavras peremptórias, que o melhor episódio dos cinco é o nosso, dirigido por nosso companheiro Alex Viany (em pleno sertão da Bahia), com história de Jorge Amado e roteiro de Trigueirinho Neto e Alberto Cavalcanti.

Interpretaram o episódio (todos sem um pingo de maquilagem) a irrequieta Vanja Orico, o vilanesco Aurélio Teixeira, e os novatos Miguel Torres, Arací Cardoso e Valdo César.

Tudo indica que "Cinco Canções" será apresentado num dos próximos festivais europeus, talvez mesmo o de Cannes.



SUA SERENA ALTEZA COME BOMBONS

Grace Kelly, princesa em perspectiva (dizem alguns que por publicidade), é vista aqui ao lado de Frank Sinatra, seu companheiro na comédia musical HIGH SOCIETY, quando, ao gargalhadas, os dois tentaram abrir as latas de bombons que o agente da estrêla lhe deu de presente (INS)

Acácio Desanimado

Por falar no Festival de Cannes, o produtor Roberto Acácio pretende apresentar seu inédito "Lenços dos Sete Mares" interpretado por Arturo de Córdova, Suzana Freire e Rodolfo Mayer, naquela reunião cinematográfica internacional, onde seus "Mãos Sangrentas" não brilhou nem um pouquinho no ano passado.



VANJA, ARACY & CIA, Elogios alemães

Acácio, que prepara outro filme internacional "Vazante", com a rumbeira Ninon Sevilla e, provavelmente, Jardel Jercolis Filho, anda muito desanimado com o resultado financeiro de suas aventuras no campo da produção, e fala mesmo em voltar ao sossêgo de seu cômodo emprêgo público.

Desmente-se assim, ao que parece, a notícia de que Acácio teria adquirido a maioria das ações da Unida, distribuidora e produtora — que deve continuar com o italiano (mui carioca) Mário Falaschi.

SALES SIQUEIRA

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

MICKEY ROONEY acaba de assinar um contrato com a Universal-International para substituir DONALD O'CONNOR na série de filmes do mulo Francis. Seu primeiro filme com o animal que fala será *Francis na Casa Mal-assombrada*. Tomara que o manico dê sorte, pois é um bom ator e sua única descantagem é seu físico aberrado.

*

A televisão continua a "roubar" gente do cinema. Barbara Stanwick resolveu agora passar-se para as telas menores de TV num programa que se intitulará "Teatro Barbara Stanwick". Outra prova de que a televisão é um monstro insaciável.

*

Errol Flynn, que deve à sua ex-espôsa Lili Damita mais de duzentos mil dólares, voltou a Hollywood e informou ao advogado de seu maior credor que pagará sua dívida em 1956. O rapaz deve estar com a gaita.

*

A última de Marilyn Monroe: interpretar Sadie Thompson em "Chuva". Agora que tem sua própria companhia produtora, é de se esperar que faça miserias no cinema e na TV.

César Romero, que estreou no cinema em 1935 num filme da Paramount, "Mulher Satânica", ao lado de Marlene Dietrich, passando depois para a Twentieth Century-Fox, onde fêz vários filmes com Carmen Miranda, volta agora a Paramount, depois de vinte anos, para fazer "The Leather Saint", no qual interpretará o vilão da história.

*

A Warners enviou 3 cinegrafistas ao Peru para a filmagem de fundos, para "The Old Man and the Sea", uma história de Ernest Hemingway. Do Peru, os cinegrafistas irão ao Chile e ao Equador, para a filmagem de outras cenas. Desnecessário dizer, os governos dêsses três países prometeram colaborar com a Warners, reconhecendo que o cinema é o melhor veículo de propaganda da cultura e dos recursos de uma nação.

*

JOHN DEREK, que tem belo físico mas cujo talento artístico não se compara ao de Mickey Rooney, conseguiu outro produtor para seus filmes, a Bel-Air Productions, uma compa-

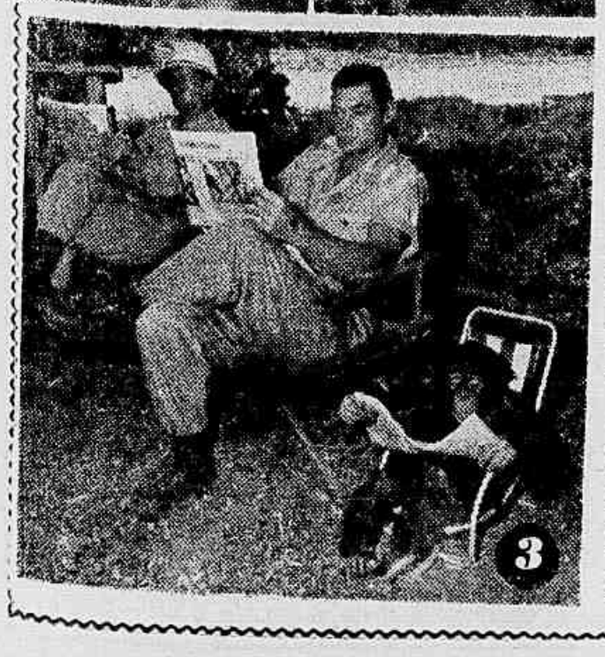


nhia nova, com quem assinou um contrato de cinco anos. Derek, que começou sua carreira na Columbia, tem também outro contrato com a Paramount. E' possível quesua estrêla volte a brilhar.

UMA ESCOLA FORA DO COMUM







Amparada pela indústria cinematográfica, existe nos Estados Unidos da América a mais original escola do mundo, escola "no duro", onde os estudantes sobem de categoria de acôrdo com sua aplicação nos estudos ou "levam pau" e são imediatamente expulsos. Nessa escola não há exames de segunda época para evitar qualquer dano à integridade física dos professores. Refiro-me à Escola Para Animais de Thousand Oaks, no Vale de San Fernando, no Estado da Califórnia, de onde saem as "feras" que aparecem nos filmes de Hollywood.

Entre os mais famosos diplomados da Escola de Thousand Oaks, devem ser citados: Satan, o tigre; Jackie, o leão; Emma, a elefanta; e Pappy, o búfalo — que os fãs já viram muitas vêzes na tela. O tigre Satan, por exemplo, há mais de quinze anos que vem ameaçando o herói ou a heroína de muitas histórias. Mas, como não poderia deixar de ser, os alunos que se formaram com honras foram três macacos, Chita, Kimba e Tamba, que ganham mais por uma semana de trabalho que muita gente boa em Hollywood.

Acompanhando esta coluna, vemos Kimba em três poses características: 1) num sorriso especial para seus fãs; 2) estudando o roteiro; e 3) lendo ULTIMA HORA num intervalo da filmagem de suas películas com Johnny Weissmuller.

Mary Pickford e Charles Chaplin

No mês passado, por ocasião da entrega dos prêmios aos pioneiros da tela, numa cerimônia patrocinada pela Eastman House, ao receber sua placa de honra Mary Pickford saiu-se com a seguinte: "Ninguém aqui teve coragem de mencionar hoje o nome de um dos maiores pioneiros do cinema, mas eu desejo render tributo a Charles Chaplin, o artista, não pretendendo analisá-lo como homem de política".

TEATRO

Aldo Calvet

Abusa a Fiscalização do Trabalho

A notícia que divulgamos, ontem, nesta coluna, sôbre a nova e absurda exigência do Departamento Nacional do Trabalho, a propósito de atestado de bons antecedentes passado pela Polícia — imposição humilhante e aciltosa em sua generalização e ainda muito pior se soubermos que visa exclusivamente os elementos do sexo feminino — está a merecer o mais veemente protesto, por se tratar de medida que berra contra os mais comezinhos princípios de respeito à dignidade das artistas que militam em nossos palcos.

Não é fácil acreditar que fato semelhante aconteça na capital do País, e muito nos custa crêr que dêle tenha pleno conhecimento o sr. Nelson Omegna, pois passou a ser posta em voga tão exdrúxula formalidade exatamente em sua gestão à frente do Ministério do Trabalho. Sabemos, sim, que há uma lei em relação a exame de saúde obrigatório, tanto para os homens como para as mulheres indiscriminadamente, e nunca só para o belo-sexo, conforme vem sendo feito, com flagrante irregularidade de obediência aos preceitos legais.

Mas, no que tange à conduta, ainda que sem distinção, não passa de uma inovação condenável que deve causar indignação e revolta, comentada por isso mesmo aos empresários, responsáveis por seus contratados, repelir com energia tão inadmissível ameaça de autoridade.

Parece-nos que cabe apenas ao Departamento Nacional do Trabalho, por sua função competente, fiscalizar no setor, ou onde quer que seja, o registro dos profissionais da ribalta nas respectivas carteiras. Desde que estejam devidamente assinadas pelos diretores das empresas contratantes, pode mais lhe resta senão verificar a exatidão de conformidade com o livro de assentamento de empregados.

Imiscuir-se, porém, no que se refere à conduta e aos antecedentes dos funcionários do espetáculo teatral chega a clamar contra tôdas as garantias individuais asseguradas pela Constituição. Imagine-se, agora, neste tremendo atentado ao livre direito profissional do cidadão, a manifesta exclusividade demonstrada pela Fiscalização do Trabalho em entender que deve existir dos artistas um atestado de bons antecedentes fornecido pela Polícia! Que laivo faz o diretor daquela Repartição, de nossas artistas? Além do mais, que tem êle com o procedimento de quem quer que seja, no passado, no presente ou no futuro? Até agora que nos conste, a Fiscalização do Trabalho nada tem que ver com os costumes. Que examine a ordem e o exercício da profissão, já é o bastante para justificar sua existência.

Notícias Ligeiras

HOMENAGEM — Por motivo do transcurso de seu aniversário, anteontem, recebeu uma manifestação de apreço, no Teatro Recreio, o sr. Luiz Marenco, administrador da Empresa de Teatro Pinto Lida.

ENFERMA — Em estado que inspira cuidados, acha-se hospitalizada na Casa de saúde São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 156, apartamento 21, a popular atriz Margarida Max.

MELHORANDO — Deverá assumir, por êstes dias, a cadeira de "Moral do Comércio", o Professor Lopes Gonçalves, presidente da ABCT. O titular Agnelo Macedo deixará assim aquela cadeira para dirigir o Departamento de Publicidade da Cia. Tônica-Celi-Autran.

Posse Com "Show"

De volta de Buenos Aires e já nesta capital, Badu organiza um grande "show" para levar a Florianópolis, a 31 dêste mês, com o qual se tornará mais festiva e atraente a posse do sr. Jorge Lacerda no Govêrno do Estado de Santa Catarina. Badu, que se mostra ativo para bem cumprir a missão, espera incluir na caravana artística, entre outros, Emilinha Borba.



Fora do PALCO

CONSTRUÇÃO DE NOVO RETIRO

Na última sessão de diretoria da Casa do Artista Rio-Grandense, o presidente Cândido Norberto pôs em exame as propostas apresentadas por vários concorrentes para a construção da nova sede do Retiro, situado na Glória, em Pôrto Alegre. A pedra fundamental deverá ser lançada neste mês, em festa de confraternização de todos os artistas gaúchos, autoridades estaduais, municipais e eclesiásticas. A entidade se orienta no sentido de ampliar seu âmbito de ação, pois não deseja apenas acolher os artistas necessitados, mas também promover o aprimoramento cultural e o aperfeiçoamento social da classe.

■

Escândalo no Reduto da Revista

Luiz Peixoto, depois de escrito e dirigido a Escola Brasileira Martins Pena, em carta circular distribuída à imprensa, vem de deixar da Empresa Ferreira da Silva e retirada imediatamente de seu nome da peça em cena, no Teatro Recreio, declarando não ser ela de sua autoria, e sim da parceria J. Maia e Max Nunes, aos quais acusa de pôr os interêsses comerciais acima das mais comezinhas regras de ética profissional. Revela, por outro lado, que a Empresa Ferreira da Silva pagou participar de parte dos direitos autorais sob a alegação dos enormes gastos para a montagem da revista. A direção do espetáculo é ainda denunciada de haver adulterado o prólogo da peça, única colaboração aproveitada, mas irreconhecível em vista da interferência de terceiros, sem sua autorização e sem qualquer consulta. Reclama, por fim, Luiz Peixoto, a devolução de vestidos, cortinas, números de fantasia, etc., pelos quais responsabiliza a emprêsa.

Vai Casar Dea Selva

Está marcado para junho do corrente ano, em São Paulo, o enlace matrimonial da atriz Dea Selva, integrante da Cia. Dercy Gonçalves, com o sr. Nelson Machado, leiloeiro oficial na capital paulista. A artista, que é vinda de fabuloso sucesso em Buenos Aires, deixará em definitivo os atividades do palco e do microfone, as quais vem se dedicando ultimamente.

■

Notas de Portugal

Pela VAI, fomos informados: 1) — O popular ator Alves da Cunha foi acometido de um colapso cardíaco, domingo último, à noite, em cena, quando representava a peça de Anouilh, "Santa Joana", na qual representa o papel do bispo Cauchon. O estado de saúde do artista é satisfatório, mas provavelmente terá convalescença prolongada; 2) — A atriz Mirita Casimiro partirá em abril para o Rio, a fim de participar de uma revista no Teatro Recreio; e 3) — Em julho próximo, a atriz Palmira Bastos, que foi convidada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, virá ao Brasil, onde será homenageada.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

BELENA DE TROIA — Espetáculo homérico à maneira de Hollywood, com Rossana Podestá e Jacques Sernas. Nos cinemas Asteca, Pax, Caruso, Nacional, São José, Imperator, Colisen e São Pedro. Horários especiais.

• • •

MADEMOISELLE DE PARIS — Cinemascope francês. Musical-cômico-sentimental. Com Jean Pierre Aumont, Gisele Pascal e Jacqueline François. No cinema Pathé. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FUGA DO PASSADO — Reapresentação. Drama com Robert Mitchum e Kirk Douglas. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Macedo, Madrid e Leme. Horários: de 2 horas em diante. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O MONSTRO DO MAR REVOLTO — Filme fantástico-científico-terrorífico. Com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Nos cinemas Odeon, Lebon, Ipanema. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

VIRGINDADE — Drama italiano com a bela Eleonora Rossi Drago. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Palácio Helenópolis. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

DIABOS DO CEU — Episódio da luta aérea sôbre os céus da Italia na 2ª Guerra Mundial. Com Sterling Hayden. No cinema Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

A DESONRADA — Produção mexicana. Com Maria Elena Marques e Armando Calvo. No Ideal. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

SINDICATO DOS LADRÕES — Drama violento e premiadíssimo. Direção de Elia Kazan e interpretação de Marlon Brando e Eva Marie-Saint. Nos cinemas Vitória, Imperio, Copacabana, Alaska, Miramar. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

ATILA, REI DOS SUNOS — Pseudo-história cinematográfica do conquistador bárbaro. Com Jack Palance e Jeff Chandler. Nos cinemas Rex, São Luiz, Ssan, Carioca e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

A FAVORITA DE JUPITER — Musical-aquático com uma pseudo-história de Anibal Barca pelo meio. Com Esther Williams e Howard Keel. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

O GRANDE PINTOR — Comédia brasileira, com paródias e tudo estrelada por Anjito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

MADALENA — Espécie de paródia melodramática da história bíblica, com Maria Fiorentini e Gino Cervi. No cinema Eskye, a partir de 2 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

• • •

Programas de Teatros e Boites na Pág. Seguinte



Eu também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Onda e Ondas

MARIJÓ

SAI PRA LÁ!

Dá muita coisa interessante nesse rádio que anda por aí, palavra! Chuva no molhado, caprichada, então nem é bom falar! É cada uma que Deus te livre! (Espera lá!)

Já contamos que há tempos, num programa, certo cara dizia, com a voz mais tranquila deste mundo:

"A falta dágua traz sérios transtornos à vida de uma cidade..."

Papagaio! Foi pra dizer isso que diabo cresceu e ficou barbado?

Pois, assim que o capacidade acabou de dizer essa novidade, um outro entrou e observou, inteligentemente:

"Se o problema não fôr resolvido dentro em pouco, vai ser uma calamidade..."

Nossa Senhora! Só faltou que entrasse um terceiro pra dizer que, se chovesse, seria aquela água!

Deus que nos perdoe!

Não precisa dizer mais nada: na segunda-feira passada (conforme contamos ontem), no programa "Aconteceu no Catete", da Rádio Nacional, um caparidade, falando da viagem do Sr. Kubitschek aos Estados Unidos e Europa, dizia, como quem está descobrindo a pólvora:

"A viagem deu oportunidade a que o Sr. Juscelino entrasse em contato com os governos das nações visitadas..."

Misericórdia!...

Pois nem de propósito: anteontem, êste que está aqui ligou o popinha quente pra Continental e olha chuva no molhado dando sopa, direitinho! E que literatura elevada, gente! E que observações inteligentes, pessoal!

Neste ponto, ó: batemos três vêzes com a mão no peito e pedimos perdão a Deus! (Sê besta!)

Mas vão vendo só. Eram 7,55 e um locutor lia comentário, assim mesmo:



"...Em tôda parte do mundo, há divergência, estando uns de um lado e outros de outro..."

Virgem Maria! Esta não, pelo amor de Deus!...

E pensam que, com essa maravilha de observação, o danado caiu duro pro lado e nunca mais escreveu nada na vida dêle? Que nada! Escreveu, sim senhor! Tanto que o coitado do locutor, mais adiante, lia êste outro trecho, pra lá de lindo:

"... Quer nos parecer, entretanto, que o desacordamento seria possível, se as partes chegassem a um acôrdo..."!

Com um milhão de cambachirras! Foi assim mesmo, senhores e senhoras! (Podem ler duas vêzes!)

Só faltou que o formosura dissesse que ficar doente faz muito mal à saúde!

Sai pra lá!

DISSE-ME-DISSE

Rádio-Evangelismo

Programas evangélicos transmitidos pelas emissoras do Distrito Federal.

RÁDIO ROQUETE PINTO — Voz da Profecia — Domingo às 18,30 horas.

RÁDIO MAYRINK VEIGA — Batistas em marcha — Segunda à Sexta-feira às 18,30 horas.

RÁDIO TAMOIO — Escola Bíblica do Ar — Sábado às 8,15 hs. — Voz da Cruz — Domingo as 20,05 hs. — Voz Evangélica das Assembléias de Deus — Domingo às 22,05 horas.

RÁDIO MAUÁ — Escola Bíblica do Ar — Segunda-feira às 18,00 hs. — A Pátria para Cristo — Segunda-feira às 21,00 hs. — Luz para o mundo — Terça-feira às 18,15 hs. — Momentos espirituais — Quinta-feira às 18,00 horas.

RÁDIO TUPI — Meditação Cristã — Segunda a Sábado às 8,00 hs. Domingo às 7,45 — Repórter Evangélico — Segunda a Sábado às 8,05 horas Domingo às 7,40 hs. — Desfile de Côros — Domingo às 7,10 hs. — Mensagem da Cruz — Domingo às 8,15 hs. — Voz da Profecia — Domingo às 9,00 horas. — Voz Evangélica do Brasil — Domingo às 22,00 horas.

★ ★ ★

REPÓRTER GABRIEL

E' a mais recente produção de Mário Brasini: as aventuras do "Repórter Gabriel", irradiadas às 2.as, 4.as e 6.as feiras no horário das 18,15 hs. Todo o elenco rádio-teatral da PRA-3 colabora nessa série de aventuras radiofônicas — e o jovem Fernando Sérgio tem uma boa "chance" artística.

* * *

Diàriamente pela Rádio Copacabana, ouçam Aquarela Brasileira, das 8 às 8,30 horas.

* * *

O REI DO CAVAQUINHO — Waldyr Azevedo a frente do seu famoso regional, apresenta-se agora, pelo microfone da Rádio Mundial, num programa exclusivo que tem o sugestivo título de "O Rei do Cavaquinho", em apresentação às quartas-feiras, às 21,30 horas.

SALVE!

No dia 24, precisamente às 7,45, na Tupi, um simpatia de locutor dizia:

"...E' aguardada, nas próximas horas, o resultado..."!

Plim!... Salve o barata tonta!

BÉEE!...

Mas o belezura não foi dessa, não senhor! Subiu pro trapézio outra vez, de onde, um minuto depois, despencava, falando assim:

"...exigindo sua opi... óh!... pu... punição!..."!

Béee!... Oremos pela alminha de uma cabra-cega!

QUE CASA!

No dia 23, na Tupi, às 7,46, entrou um locutor, com voz amanteigada, e exclamou:

"Senhores e senhoras! A Casa da Borracha vem de confeccionar luvas de couro..."

Ué! Que casa da borracha mais engraçada, gente!

BIRUTA!

No mesmo dia, na Tupi, às 7,15, alguém lia noticiário, desta forma:

"...do campeonato Sul-Americana de futebol..."

(Biruta de uma fipa!)

PRA UMA!

Ih, no dia 18, às 21,53, na TV-Tupi, uma locutora, com voz caricíosa que nem ela só, gritava assim mesmo:

"Varma!... Rua Senador Dantas quarenta e drô!..."

Opa! Missa ao môlho de cachimpelê pra uma!...

FI FICOU!

Ouvir rádio, às vêzes, dá em cada uma!... Não vê que, no dia 23, exatamente às 7,45, ligamos nosso caudinha quente pra "Jornal do Brasil", justamente quando um locutor falava desta maneira:

"...o advogado po... po... po... por pro procuração..."

Pa... pa... pa gaio! Não é que a gente também fi-fi-fi com ga gago?

Raios!

☆ ☆ ☆

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 24): Música Para um Sonho Divino (Eldorado).

☆ ☆ ☆

RECADO PARA UM LOCUTOR DA J. DO BRASIL — Se bo boa tarde!



— Isto vem me acontecendo, doutor, desde que comecei a acompanhar certas historias, no meu caudinha quente...

Bolsa do RÁDIO



NÃO PERCAM

HOJE

RADIO TUPI — Leny Eversong (18,30). Uma pulga na camisola, às 20,30. Cartazes da Taba (22,03).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,00). Vida e fantasia (21,00).

ROQUETE PINTO — Opera experimental (21,00). Concerto moderno (22,00).

RADIO NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35). Galeria Musical Sambra (Com Dircinha!), às 21,35.

MAYRINK VEIGA — Da bóca pra fora (20,30). Teatro de comédias (21,30).

TV-TUPI — Tia Licia, às 18,30. Teatrinho de fantoches (19,00). Espetáculos Philco-Philco (21,00). Silvuca e Pobiac (21,50).

TV-RIO — Recreio musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45). Teatro do Rio (21,30).



PODEM OUVIR

RADIO NACIONAL — "Aconteceu no Catete" (19,00). — Cruzes! Chateação em conta-gota! (Chô chô, passarinho!).



PROGRAMAS INFANTIS

TV-TUPI — Calouros em desfile, às 19,30.

MAYRINK — Grande festival Cica, às 22,00. Gravações (22,30).

ROQUETE PINTO — No palco da história (21,30).

METROPOLITANA — Trechos líricos (19,00).

MUNDIAL — Waldir Amaral (20,05). Carrousel Colonial (21,00). Canção melódica (21,30).



PASSEM AO LARGO

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Canções para crianças (18,30).

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

*** ESTRÉIA DE OSNY E COQUETEL, NA MAYRINK — Hoje, às 22,00 horas, comemorando a estréia de Osny Silva na Mayrink Veiga, a Organização Victor Costa oferece um coquetel aos cronistas de rádio. Osny Silva, que grava para a Odeon, vem de realizar vitoriosa excursão artística.**

O MINISTRO DA AUSTRÁLIA NA TV — O programa "Diplomacia e Relações Internacionais", criação de Emmanuel Stumpf para a TV-Rio, terá oportunidade de receber hoje, às 20,50 horas, a visita do Ministro da Austrália, Sr. Cedric Vernon Kelway.

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

Fazer Voltar o "Letras e Artes"

(Chance de Simpatia ao Novo Govêrno)



Fischer

Todo mundo sabe que o "Letras e Artes" foi, durante cêrca de oito anos, a mais importante publicação literária semanal que circulava no país.

De início, como suplemento dominical da falecida "A Manhã", e depois, saindo juntamente com "A Noite Ilustrada", "Letras e Artes" alcançou largo e justificado prestígio nos meios intelectuais do país e do estrangeiro, promovendo sempre movimentos culturais dos mais intensos, de que resultaram enormes benefícios para as letras brasileiras. Seu último número circulou exatamente no trágico 24 de agôsto de 1954, no começo dêsse túnel que está para se acabar com a entrada do sr. Juscelino Kubitschek para a Chefia do Govêrno. De lá para cá, faltou-lhe o oxigênio indispensável à sua vida. Agora é de se esperar que os novos dirigentes — que dentro de mais alguns dias serão empossados nos postos chaves do mando — se lembrem de reparar também essa injustiça, já que os propósitos são manifestadamente os melhores. Será, quando nada, uma chance (mais uma) de simpatia entre os escritores e os leitores.

A propósito, o plantonista encontrou ontem o escritor Almeida Fischer ("O homem de duas cabeças"), um dos fundadores do "L. e A." e seu último diretor. Êle jamais perdeu as esperanças de ver novamente circulando a prestigiosa publicação.

— Julgo agora viável o reaparecimento de "Letras e Artes". — disse-nos Fischer — principalmente se considerarmos o grande apréço que o novo Presidente sempre demonstrou ter por nossa literatura e por nossos escritores. Como prova (mínima) disso, basta lembrar que a maioria de seus auxiliares de gabinete de Governador de Minas era constituída de escritôres, como Cristiano Martins, Otávio Melo Alvarenga, Fábio Lucas, Affonso Avila, Murilo Rubião, Waldomiro Autran Dourado. E mais: agora mesmo vai entregar o "Prêmio Juscelino Kubitschek" que instituiu através do "Jornal de Letras".

Fischer tem a maior confiança em que o afogamento do "Letras e Artes", tenha um fim. Porque, afinal de contas, isto aqui não é Argentina-peronista onde se calam vozes, porque sejam as melhores. E o contista fundamenta mais seus pontos de vista, dizendo:

— Segundo se anuncia, dois escritores dos mais ilustres, Alvaro Lins e Josué Montello, foram convidados para Chefe e Subchefe da Casa Civil da Presidência, respectivamente. O escritor Cristiano Martins será o secretário particular do novo Presidente. Também se fala que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas — a que está ligado o "Letras e Artes" — será entregue a outro escritor, ex-deputado federal. Tudo isso dá maiores esperanças, porque representa a mudança de um clima. E estou certo de que nunca será um mau govêrno aquêle que apoiar a inteligência e a sensibilidade do seu povo. ■

CANTIGA COM PÉ DIREITO



Renault

O título é bem ajustado: "Cantiga da Enamorada". A experiência mostra que comumente, é um perigo mulher enamorada escrever poemas. São poucas as que não descambam para o derramamento pessoal de um sentimento ferido ou para a saudade das emoções passadas.

Mas, encontro nêste pequeno caderno de Yone Rodrigues um equilíbrio de quem sabe evitar o pieguismo arremetido da frase de chôro sem nenhuma carga poética. "Vou tecendo para teu cansaço uma réde feita de carne..." são dois versos de um noturno, com o imprevisto do arremate, com a leveza da mulher, mas a consciência formal da artista. Gostei dêsse pequeno ajuntamento de poemas, todos êles tão diversos de forma e de tratamento. Mas tão bem ligados pela linha segura de uma inspiração equilibrada. Em cartão que acompanha o livro, Yone Rodrigues diz que o livro é uma coleção de "poemas cometidos numa fase já ultrapassada". O plantonista espera, pois, o seguimento desta pequena mostra que justifica muita esperança.

TERCEIRO DISCO (DE POESIA)

Amanhã a Livraria S. José fará o lançamento do terceiro disco (de poesia) da coleção criada por Carlos Ribeiro e Irineu Garcia. Desta vez, teremos Augusto Frederico Schmidt e Abgar Renault, atual Ministro da Educação. Preço de cada disco: 250 cruzeiros. Mas, em compensação, bebe-se umas bôas doses de uísque no lançamento.

Plantãozinho

A Atena Editôra publica o livro de contos "Sangue", de Amazonas Aragão. O autor estreou com "A Mulher de Prêto", em 1929.

• • •

Lançamento inaugural da "Unitas": "Derrotas e Vitórias", de Miguel Rizzo. São relatos (edificantes) sôbre os processos de transformar malôgros em conquistas no campo da vida e do trabalho.

• • •

A Prefeitura de São Paulo firmou convênio com o Clube de Poesia. O acôrdo objetiva cursos e edições de livros de interêsse não comercial, mas cultura. Primeiras obras programadas para reedição: "Parnaso Brasileiro", de Ognego Januário da Cunha e "Obras Poéticas", de Alvarenga Peixoto.

• • •

Recebido pela Academia Paulista de Letras, o professor Ernesto de Morais Leme, na vaga deixada por Américo de Moura.

• • •

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 186 — apto. 805 — Copacabana.

Vem aí o Carnaval...



... Bailes de Gala!

Você sabe, melhor do que ninguém, que seus cabelos compõem o conjunto harmonioso de sua personalidade. Por isso mesmo, as mais originais ou ricas fantasias não podem dispensar um bonito penteado.

TONI — permanente-creme, a frio, que se faz, cômodamente, em casa, lhe possibilitará obter a suave e natural ondulação que Você precisa para o seu penteado de carnaval.

Use Toni e brinque feliz e despreocupada os três maravilhosos dias de carnaval.



TONI e os novos Giro-Onduladores (plásticos e sem elástico) resolvem, fácil e econômicamente, o problema da sua ondulação permanente em casa.

48-163

CÂNCER Diagnóstico Precoce
CLINICA ESPECIALIZADA
Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares
RAIOS X - COLPOSCOPIA - COLPOCITOLOGIA
EXAMES ANATOMO-PATOLÓGICOS
Rua da Assembléia, 51 — 6.º andar
Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

BOITES



BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (único no mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE
ATÉ DOMINGO, DIA 29
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — Lapa

Prêmios Para Tôda a Família



AGORA EXCEPCIONALMENTE
LONG-PLAYINGS NOVOS

Concertos e sinfonias de 12 polegadas — importados:	Cr$	200,00
Populares de 10 polegadas a partir de:	"	100,00
Óperas:	"	250,00
Discos populares comuns novos:	"	15,00

(Visite nossa seção de discos raros)
A FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel.: 43-4365
(Não compre discos sem verificar primeiramente nossos preços).

TEATROS



HOJE — Vesperal dos "Brotos" às 16 hs. (Poltr. Cr$ 30,00) e à noite às 20,20 e 22,20 horas

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A FOLHA DE PARREIRA"
(Le Feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra
Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal às quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sab. e Dom. às 16 hs.
Sábado, duas sessões noturnas às 20 e 22,30 horas
HOJE — AS 16 E AS 21,30 HORAS
☆ 3.º MÊS DE SUCESSO ☆

DERCY em um novo Sucesso cômico
"UMA CERTA VIÚVA"
De Bergman e Jean Wall — Trad. Miroel Silveira
Temporada Relâmpago Até 5 de Fevereiro
NO TEATRO GLÓRIA — Telefone 22-9146
HOJE — AS 16 E AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
NA REVISTA
"NO PAIS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
SOMENTE ATÉ O DIA 10
TELEFONE: 32-5817 — AR REFRIGERADO
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO BE-A-BÁ
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4651
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
HOJE — AS 16 E AS 21 HORAS

★ Lar ★ Decoração Lar ★ Decoração



Mr. MORT buscou-se nos antigos vestidos do Império de Napoleão, para criar êste modêlo em fustão escuro. O cinto fica logo abaixo da linha dos seios. Notem como as saias estão ficando bem mais curtas. (Foto Transworld)

Cozinhe Melhor



Canapé Sueco

O canapé é muito apreciado pelos homens, sendo que agora as mulheres também passaram a apreciá-lo. O canapé sueco é o melhor que se conhece.

INGREDIENTES:

1 ou 2 ovos — 1 cebola — 1 filé de anchova — Torradinhas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe os ovos até ficarem duros e depois pique-os bem miudinho.

2 — Pique também a cebola em pedaços bem finitinhos e doure na manteiga.

3 — Junte a anchova, também picada, com a cebola e depois o ovo.

4 — Cozinhe tudo mas só durante alguns minutos. Apenas o tempo suficiente para esquentar e não cozinhar.

5 — Sirva sôbre torradinhas.

6 — A proporção dos ingredientes pode ser a vontade, mas deve-se seguir o critério de que não deve predominar o gôsto de nenhum dos 3.

Êles e Elas

Existem Pessoas Que Não Sabem Conversar. Entram Numa Sala e Não Sabem o Que Dizer. Que se Deve Fazer Para Ter Uma Boa Conversação?

Basta seguir apenas algumas regras, bastante simples, para sentir-se bem em qualquer ambiente e sabendo manter qualquer conversação. Eis o que Você deve fazer:

— Nunca faça perguntas que possam embaraçar ou encabular o próximo. Você mesmo se sentiria altamente desgostoso com a pessoa que lhe fizesse perguntas indiscretas.

— Nunca se alardeie ou se gabe de suas roupas ou propriedade. Isso é cansativo e constrange os demais.

— Nunca dê todos os detalhes de um passeio ou acidente ou doenças particulares, a não ser que o auditório manifeste desejo intenso de ouvi-los.

Faça todo o esfôrço para desenvolver a arte de conversar, sabendo ver e explicar o lado agradável das coisas, e tendo, principalmente, muita paciência em ouvir.

Essas regras lhes grangearão a simpatia de qualquer ambiente.

CONSELHOS ÚTEIS

As capas de pele não devem apanhar sol. Deixe-as ao ar livre antes de guardá-las cuidadosamente num envólucro de matéria plástica.

• • •

Bom para limpar pratas e metais é também o leite talhado. Mergulhe os objetos no leite e escande-os antes de enxugá-los.

• • •

Com uma pequena quantidade de nozes moídas, você substituirá perfeitamente a farinha de rôsca ou o queijo nas receitas de doces e salgados.

• • •

As suas meias de nylon durarão mais tempo, se antes de serem usadas forem mergulhadas numa bacia grande cheia de água, cubos de gêlo e sal, durante 4 horas.

• • •

Basta pendurar cuidadosamente as suas roupas finas de nylon que acabaram de ser lavadas, para que sequem sem rugas nem franzidos.

• • •

Com um pano ligeiramente umedecido limpam-se com tôda a facilidade os abajures de matéria plástica.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	Período favorável do ano para concluir importantes contratos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Você terá o caminho livre e poderá obter a atenção e a preferência dos outros.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Procure fazer alguma coisa para ajustar assuntos vitais e questões domésticas.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Boas notícias estão a caminho, pelo correio ou pelo telefone.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	As trocas de idéias com os chefes poderão ser muito proveitosas para o seu futuro.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Talvez você se sinta atraído para uma mudança de ambiente e faça projetos de viajar.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Os outros estarão bem dispostos para auxiliá-lo financeiramente. Cuide da saúde.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Dedique seus esforços para aumentar sua influência. Evite os jogos de azar.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Procure fechar negócios de compras, contratos e trabalhos lucrativos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Use o máximo de energia agora, para fazer progredir sua posição e seu crédito.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Não perca a oportunidade de chegar a melhor entendimento com os outros.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	É provável que você venha a sentir desejos de libertar-se das imitações de certos programas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SECÇÕES E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

VALORES DISPONÍVEIS

I) — TESOURARIA			
Matriz	106.164.400,40		
Agências	29.476.397,70	135.640.798,10	
II) — BANCOS		959.572.735,40	
III) — TESOURO NACIONAL		84.670.275,50	
IV — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS		15.500.000,00	1.195.383.809,00

VALORES EM CIRCULAÇÃO

I) — EMPRÉSTIMOS			
Longo Prazo			
S/Garantias Simultâneas	689.912.654,50		
S/Hipotecas Particulares	3.265.286.988,40		
S/Hipotecas C. E.	237.987.402,30		
S/Hipotecas Desconto em Fôlha	36.450.905,70	4.209.637.950,90	
Médio e Curto Prazo			
Caixas Econômicas Federais	164.188.477,50		
P/Aquisição de Títulos	1.123.616,30		
S/Caução de Títulos	59.354.367,70		
S/Consignações	2.475.770.397,00		
S/Consignações C. S.	131.306.192,70		
S/Consignações C. S.	7.107.587,20		
S/Penhores	556.414.781,30	3.415.264.419,70	7.624.902.370,60
II) — DE MUTAÇÃO			
Almoxarifado		4.951.515,00	
Ações Petrobrás		61.200,00	
Apólices Rio Grande do Sul		5.790.000,00	
Debêntures Cia. Vale do Rio Doce		86.558.000,00	
Estampilhas		4.813.138,60	
Imóveis		275.858.044,60	
Letras Hipotecárias		36.000,00	
Obrigações de Guerra		94.179.493,70	
Penhores Adjudicados		81.000,00	
Moedas Estrangeiras (Ouro)		34.863,80	
Moedas Estrangeiras (Papel)		74,70	
Títulos Diversos		30.000,00	472.393.240,40
III) — TRANSITÓRIOS			
Adiantamentos c/Funcionários		1.859.270,70	
Adiantamentos Procuradores e Hipotecas		52.435,10	
Antecipação c/Conselho Superior		1.000.000,00	
Caixas Econômicas Federais		4.430.902,50	
Cheques a Compensar		35.518.831,90	
Cheques a Receber		1.490.319,50	
Devedores Diversos		72.802.405,00	
Filiais c/Liquidação		500.320,00	
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		100.377.943,80	
Impostos e Seguros		48.449.912,40	
Impostos e Seguros c/Hipotecas		1.369.763,90	
Indenizações		466.845,20	
Juros a Realizar c/Garantidas		537.495,40	
Juros a Realizar c/Hipoteca		4.392.121,50	
Juros a Receber		25.890.600,50	
Nova Sede em Construção		2.554.265,10	
Ordens de Recebimento		135.390,90	
Reajustamento Vencimentos Servidores		65.349.986,40	368.287.799,80 8.465.583.410,90

VALORES PATRIMONIAIS

Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco	5.000.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional	55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce	5.000.000,00	
Apólices	52.365.880,60	
Biblioteca	587.146,60	
Cauções	4.800,00	
Imóveis	73.925.390,00	
Móveis e Utensílios	29.123.664,50	
Museu	109.294,90	
Veículos	4.995.763,00	326.061.938,60
		9.987.049.159,50

VALORES DE COMPENSAÇÃO

I) — EM GARANTIA			
Imóveis Hipotecados	4.349.073.916,80		
Títulos Caucionados	170.396.800,00		
Objetos Penhorados	706.832.834,00		
Outras Garantias	1.424.727.123,10	6.711.022.613,30	
II) — EM DEPÓSITO			
Títulos	13.264.978,70		
Objetos Preciosos	108.435,00		
Outros Valores	106.391.291,70	119.764.705,40	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES		98.439.500,00	
IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS			
Caução de Títulos Abertura de Crédito	9.666.272,30		
Garantias Simultâneas	417.231.913,80		
Hipotecas	118.561.681,70	545.463.867,80	7.474.690.746,50
SOMA DO ATIVO			17.461.729.906,00

PASSIVO

CONTAS EXIGÍVEIS

I) — DEPÓSITOS			
Voluntários			
Populares	4.473.156.997,80		
Cheques	1.702.289.304,90		
Escolares	9.843.118,10		
Especiais	175.057.174,30		
I. P. A. S. E.	552.174,60		
Limitados	502.727.506,30		
Prazo Fixo	372.405.412,70		
Aviso Prévio	426.784.577,30		
Sem Limite	1.422.514.666,50		
EM LIQUIDAÇÃO	7.635.456,90	8.932.356.383,40	
Compulsórios			
CAUCIONADOS	103.566.807,30		
JUDICIAIS	57.294.618,70	160.861.426,00	9.153.927.909,40
II) — TRANSITÓRIAS			
CHEQUES EM CURSO		8.009.614,10	
PENHORES A RESTITUIR		13.732.182,60	
CAUÇÕES A RESTITUIR		442.931,90	
INSTITUTO DOS BANCÁRIOS		4.780.171,40	
ORDENS DE PAGAMENTO		6.340.351,80	
ARRECADAÇÕES A CLASSIFICAR			
Consignações	99.187.560,80		
Diversos	148,80		
Hipotecas	3.443.693,30		
Multas Contratuais	86.980,70		
Pôrto de Pernambuco	250.000,00	102.968.324,10	
DIVERSOS CRÉDITOS			
Caixas Econômicas Federais	1.981.375,20		
Diretoria do Imposto de Renda	1.365,20		
Diversos	13.837.315,70		
Imposto de Consumo c/Penhôres	102.333,10		
Juros de Depósitos Caucionados	5.218.999,10		
Juros de Depósitos Prazo Fixo	6.709.733,70	32.851.041,00	164.133.683,90 9.318.061.593,30

CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

I) — RENDAS A REALIZAR			
Juros c/Garantidas	537.495,40		
Juros c/Hipotecas	4.392.121,50	4.928.616,90	
II) — DIVERSAS CONTAS			
Depósitos c/Administração	563.338,60		
Depósitos c/Cauções	209.759,90		
Depósitos c/Fiscalização Garantidas	101.009,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores	5.165,00		
Depósitos c/Garantidas	2.627.138,90		
Depósitos c/Hipotecas	33.801.755,00		
Depósitos c/Penhôres	238.851,50		
Diversas	5.216.933,90	33.768.981,90	37.698.498,80

CONTAS PATRIMONIAIS

I) — PATRIMÔNIO		457.876.486,16	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		17.879.143,50	
III) — FUNDO DE RESERVA			
Depreciação de Materiais	45.596.873,10		
Obras de Beneficência	12.904.597,90		
Prejuízos de Operações e Outros	97.106.357,80	155.536.436,80	631.284.067,40
			9.987.049.159,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS		6.809.482.178,50	
II) — VALORES DE TERCEIROS		119.764.705,40	
III) — CRÉDITOS ABERTOS		545.463.867,60	7.474.690.746,50
SOMA DO PASSIVO			17.461.729.906,00

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DESPESA

DESPESA FINANCEIRA			
I) — JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares	75.823.054,00		
Depósitos Cheques	35.570.584,60		
Depósitos Escolares	156.718,90		
Depósitos Limitados	8.883.256,00		
Depósitos a Prazo Fixo	6.792.378,00		
Depósitos de Aviso Prévio	3.554.254,30		
Depósitos Caucionados	688.853,30		
Depósitos Judiciais	523.272,40		
Depósitos Especiais	4.743.664,40		
Depósitos Sem Limite	19.131.952,70	155.867.888,60	
II) — JUROS DIVERSOS			
Juros de Empréstimos C.E.F. de São Paulo		4.285.557,60	160.153.446,20
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		5.389.857,50	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio	960.000,00		
Representação	120.000,00	1.080.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	43.488.348,10		
Servidores Quadro Suplementar	33.786.474,90		
Representação Chefia Serviços Especiais	120.000,00		
Abono de Emergência	10.083.728,00		
Abono Subsistência	20.184.145,90		
Adicionais	10.757.819,60		
Ajudas de Fardamento	928.850,00		
Aposentados	1.883.681,10		
Auxílio p/Condução	244.200,00		
Contratados	883.017,10		
Funções Gratificadas Q/Permanente	5.026.494,70		
Percentagens s/Tempo de Serviço	245.706,60		
Representação de Gabinete Servidores	857.816,50		
Representação de Gabinete Servidores Secretaria	45.000,00		
Salário Família	2.847.600,00		
Serviços Especiais	3.739.583,00		
Serviços de Fiscalização	93.600,00	134.215.165,50	
IV) — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	2.072.940,60		
Materiais Elétricos	111.513,40		
Materiais Miúdos	2.113.174,40		
Materiais p/Custeio de Veículos	245.546,20		
Medicamentos e Drogas	94.950,40	4.637.125,00	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	6.233.050,60		
Correios, Telégrafos e Telefones	260.839,00		
Jornais e Revistas	49.020,50		
Luz, Fôrça e Gás	548.524,60		
Pequenos Serviços	133.478,90		
Propaganda	1.098.394,60		
Publicações	158.462,80	8.481.771,00	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	3.863.699,50		
Contribuição para o I.A.P.B.	866.589,00		
Curso de Aperfeiçoamento	172.430,00		
Difusão da Economia Escolar	53.935,60		
Seguro Coletivo	1.024.580,90		
Seguros	99.926,20		
Semana da Economia	748.838,80	6.830.200,00	169.634.119,00
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		205.607,40	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		1.948.515,39	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		109.621,10	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		103.021,60	2.367.765,49
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais			1.190.726,40
DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			674.290,50
RESULTADO ECONÔMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			325.010.347,50
PATRIMÔNIO	16.082.537,30		
Reversão de Depósitos	1.277,30	16.083.814,60	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		16.053.814,60	
FUNDO DE RESERVA	14.754.036,20		
Reajustamento Vencimentos Servidores	6.691.000,00	21.445.036,20	58.612.715,40
SOMA DA DESPESA			378.623.062,90

RECEITA

RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	7.070.336,40		
Cauções	2.956.666,16		
Consignações	105.330.539,10		
Consignações C. E.	5.054.613,40		
Consignações C. E.	262.013,20		
Garantias Simultâneas	21.797.350,00		
Hipotecas C. E.	8.032.854,40		
Hipotecas Desconto em Fôlha	1.093.653,30		
Hipotecas Particulares	135.218.151,50		
Juros Bancários	13.975.108,40		
Juros do Tesouro Nacional	2.081.685,80		
Operações Diversas	10.373.764,50		
Penhôres	31.125.041,20	344.360.174,70	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		194.080,00	344.554.254,70
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos	4.924.268,80		
Taxas e Avaliações	1.251.670,00		
Taxas Diversas c/Hipotecas	730.433,40		
Comissões c/Administração	21.628,70		
Comissões c/Penhôres	385.475,00		
Comissões c/Títulos	273.440,30		
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas	1.158.290,50		
Porcentagens e Comissões c/Títulos	30.226,50		
Sublocações	11.144,40		
Taxas de Inscrição	506.175,00		
Taxas de Procuração	64.187,50	9.406.849,10	
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		3.472.807,50	
Renda de Imóveis Próprios		1.141.017,80	4.613.525,30
RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
Eventuais		3.928.719,40	
Juros Diversos c/Hipotecas		370.864,10	
Juros de Mora Garantidas		732.869,20	
Juros de Mora Hipotecas		339.440,28	
Juros de Mora Penhôres		2.501.238,30	
Juros de Mora Títulos		162,76	
Juros s/Impostos e Seguros		39.794,98	
Saldos Prescritos Penhôres		1.845.753,98	
Saldos Prescritos Títulos		539.443,30	
		12.245,60	9.220.530,70
RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		59,98	
Regularizações Ativas c/Penhôres		49.893,86	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		9.311.638,40	
Regularizações Ativas c/Garantidas		1.466.220,00	10.827.812,10
SOMA DA RECEITA			378.623.062,90

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1956 — Henrique Dodsworth Presidente; João Baptista Luzardo, Diretor; Dario Cardoso Crespo, Diretor; Olyntho Fonseca Filho, Diretor; Luiz Leite Pinto, Contador Geral; Adal Mariz de Figueiredo, Contador Geral Adjunto; Fernando Carlos Doria, Subcontador.

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Sou um filho de família, que se desencaminhou por gostar demais de pequenas bonitas... Um dia, indo em busca de trabalho, sou notado por uma "boneca" encantadora, que passa de carro. Com mêdo de me lançar nessa nova aventura, entro num bar. Brigo com o proprietário e, quando chega a polícia, um sujeito arranja tudo, fingindo que sou seu patrão. Sr. Alain de Lorpoix, morador à avenida Henri-Martin.







1 — Meu pseudo-criado puxa-me para um lado, murmura-me ao ouvido algo que não compreendo. Depois, volta para o policial e diz-lhe: "O Sr. de Lorpoix prefere que o incidente não tenha conseqüências e propõe indenizar generosamente o proprietário e o garçon...".

2 — Acrescento logo: "E ofereço uma rodada a todos!" O policial, um tanto impressionado com o rumo que tomaram as coisas, hesita, examinando minha indumentária pouco elegante. Mas o sujeito diz-lhe alguma coisa ao ouvido e êle logo cede.

3 — "Meu criado ainda não tinha acabado de me explicar... Quando o policial me estende minha carteira de identidade, êle agarra-a e guarda-a numa carteira recheada de notas, que agita sob meus olhos. "Entregarei tudo ao senhor quando estiver em seu estado normal...". Para os outros explica, sorrindo: "Conheço o Sr. de Lorpoix desde menino... Êle é muito distraído...". Sorrio também, pensando que se é tarde descobrirei do que se trata, e ergo o copo para beber com os outros.

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD









1 — Noel convida o juiz e o prefeito a segui-lo. O jardim que atravessam para chegar ao alpendre da mansão assemelha-se a um parque exótico. Plantas raras dos trópicos misturam-se a árvores frondosas. Noel, com sua voz gutural, pergunta preocupado: "A quem desejam ver?" E o juiz responde: "O Sr. Patrice Saint-Aubin".

2 — Carlolis, o velho excêntrico, com seus longos cabelos brancos, surge nêsse mesmo instante. Parece estar de muito mau-humor: "Patrice está dormindo. Não podem vê-lo! Quanto a mim, que me deixem em paz. Nada tenho a ver com essas histórias fantasmagóricas de enforcamentos!"

3 — Felizmente, Madeleine aparece. É uma jovem loura, de fisionomia suave. Imediatamente, interpõe-se: "Mas papai, é natural que êsses senhores queiram ver Patrice! Deixe que eu me ocupo dêles." Carlolis, resmungando, ergue os ombros e, sem cumprimentar os visitantes, retira-se.

4 — Madeleine os faz entrar no quarto em que repousa Patrice. Êsse, em seu sono, parece tomado de delírio. Agita os braços como para afastar uma visão de terror e fala sem nexo. No momento em que êles entram, balbucia: "PIEDADE NA CASA DO HOMEM! POR QUE NÃO CHAMASTE PATRICE?"

ARSENE LUPIN -- O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN











Beautrelet continua sua investigação. Às vêzes, joga-se na relva do campo e examina atentamente o documento cuja cópia traz sempre consigo na esperança de decifrá-lo.

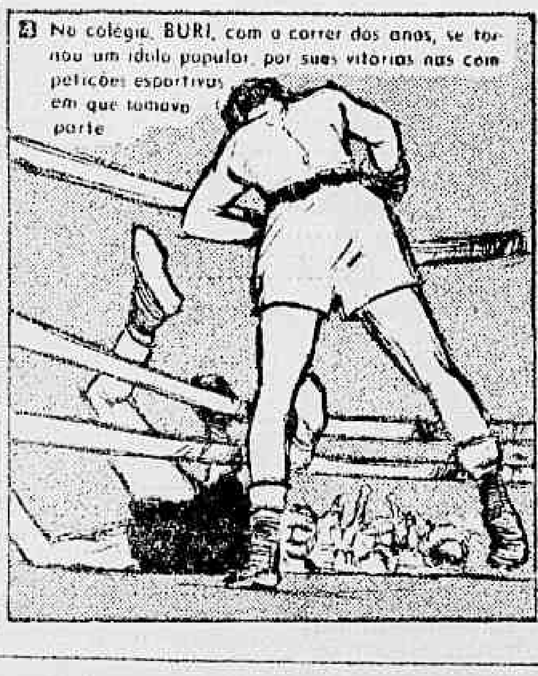
À noite, bate na casa de camponeses, pede-lhes abrigo e, depois do jantar convida-os a contar-lhe as lendas do país nas quais espera encontrar uma pista que o auxilie.

Tudo sem resultado. Um dia, passa pela linda aldeia de Saint Jula, sôbre o mar, e desce pelas encostas íngremes e rochosas que vão dar nas praias da Normandia.

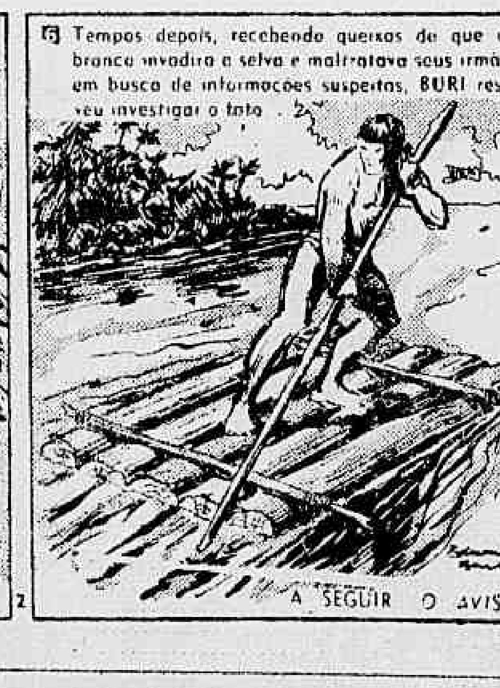
Depois, sobe até o planalto, contente de viver, esquecendo-se quase de Lupin, do mistério da Agulha. Avista campos retilíneos e restos de muros. Reconhece vestígios de um campo romano.

Descobre um pequeno castelo de duas tôrres, imitando um forte antigo, sôbre um promotório quase destacado das escarpas. Uma grade de ferro defende-o da curiosidade de estranhos.









MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES



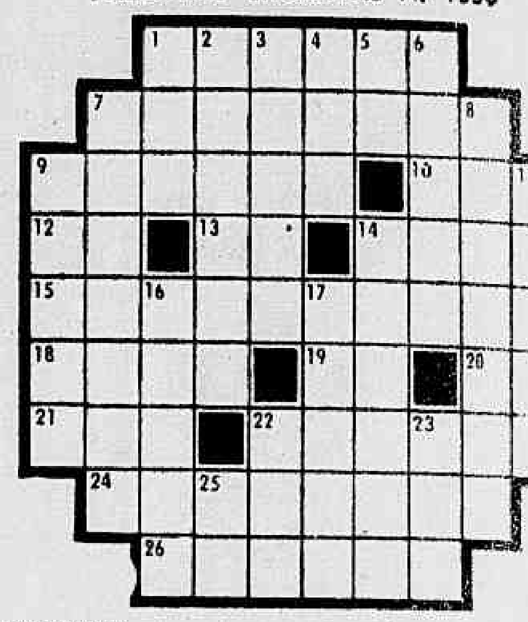




R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1350



HORIZONTAIS:

1 — Cubram, fechem.
2 — Oficial militar de graduação imediatamente superior a coronel.
8 — Protesto de veneração.
10 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em aviação.
11 — Naquele lugar.
12 — Corrente dágua.
13 — Pouco espêsso.
15 — Mamífero da ordem dos desdentados.
16 — Nome p. feminino.
17 — Interjeição: espanto.
18 — Pátria de Abraão.
19 — Vendedor ou fabricante de *sovelas*.
22 — Lê mal.
23 — Rosada.

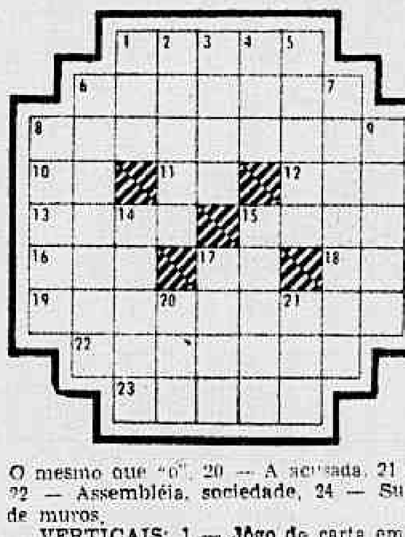
VERTICAIS:

1 — Possui.
2 — Desejo veemente.
3 — Compaixão.
4 — Época.
5 — Pouco vermoso (fig.)
6 — Engraçado (fig.)
7 — Hábito de l...
8 — Estância de criação de cavalos selecionados.
9 — Homem que trabalha muito (familiar).
14 — Trabalho manual.
15 — Rio de São Paulo.
17 — Pronome pessoal masculino da 3.ª pessoa plural.
20 — Argola de cadeia.
21 — Cólera, raiva.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: fácil — pejar — árida — acusa — catete — orar — ano — ira — uso — atacar — agiu — água — rodada — Apa — êle — Cam — ... — amparo — ótima — iriar — solar — norta. VERT.: faca — aranha — cito — ide — latitude — pá — ... — jururu — asas — raro — era — academia — ... — agá — grácil — Ararat — ala — após — ... — cair — mora — ama — pró — ar. CRUZADINHA — HOR.: prole — já — lama — arma — em — ... — pró — lé — cair — alvo — ... — áureo. VERT.: procela — olá — lá — emérito — jaula — amora — má — pá — côr — vu

CRUZADA N.º 1.394



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de pequena trombeta de som agudo e estridente. 7 — Soltar a sua voz (o corvo). 9 — Pensar muito em (coisa que se deseja). 10 — Estudar. 12 — Medida itinerária chinesa. 13 — Atmosfera. 14 — Furto (verbo). 15 Indígenas. 18 — Ramo delgado de árvore ou arbusto. 19 — O mesmo que "ó". 20 — A acusada. 21 — Espécie de pinha. 22 — Assembléia, sociedade. 24 — Suavizar. 26 — Cercar de muros.

VERTICAIS: 1 — Jôgo de carta em que o ganho é para o parceiro que primeiro reune um naipe completo. 2 — Alugará. 3 — Cidade do R. G. do Norte. 4 — Gracejar de. 5 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira). 6 — Cabo ao Norte da Irlanda. 7 — Vara delgada para fustigar. 8 — Alegar; citar. 9 — Maça, moça. 11 — Da rosa. 14 — Qualidade daquilo que é belo. 16 — Sufixo grego: significa *panorama, vista*. 17 — Administrar. 22 — Espécie de antílopes africanos. 23 — Oceano. 25 — Preposição: *lugar*.

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	VASCO	....
BONSUCESSO	X	FLAMENGO	....
PORTUGUESA	X	FLUMINENSE	....
BANGU	X	AMERICA	....
S. CRISTOVÃO	X	OLARIA	....
MADUREIRA	X	C. DO RIO	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
BOTAFOGO	X	VASCO	....
BONSUCESSO	X	FLAMENGO	....
PORTUGUESA	X	FLUMINENSE	....
BANGU	X	AMERICA	....
S. CRISTOVÃO	X	OLARIA	....
MADUREIRA	X	C. DO RIO	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente no mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS. As comunicações sôbre os pontos feitos devem ser feitas até TERÇA-FEIRA, dia 31 de Janeiro p. v., às 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel. 43-2836, Ramal 5, impreterivelmente.